



Infor LN Guia do usuário para o setor automotivo

Copyright © 2017 Infor

Todos os direitos reservados. As marcas e logomarcas definidas aqui são marcas comerciais e/ou marcas comerciais registradas da Infor. Todos os direitos reservados. Todas as outras marcas comerciais listadas aqui são de propriedade de seus respectivos proprietários.

Notas importantes

O material contido nesta publicação (inclui toda e qualquer informação adicional) constitui e contém informação confidencial e de propriedade da Infor.

Ao ter acesso ao anexo, você reconhece e concorda que o material (incluindo qualquer modificação, tradução ou adaptação do mesmo) e todos os direitos autorais, segredos de negócios, todos os outros direitos, títulos e lucros, são de propriedade somente da Infor, e que você deve obter o direito, título ou qualquer ganho sob o material (inclusive em qualquer modificação, tradução ou adaptação do mesmo) em virtude da sua análise, exceto o direito não exclusivo para utilizar o material, somente em conexão e com o apoio da licença de uso do software disponibilizado à sua empresa pela Infor, conforme acordo separado ("Propósito").

Além disso, através do acesso ao material anexo, você reconhece e concorda em manter, tanto o material em estrita confidencialidade, quanto o uso do mesmo limitado ao Propósito descrito acima.

Embora a Infor tenha tomado o devido cuidado para assegurar que o material incluído nesta publicação esteja preciso e completo, a Infor não garante que a informação contida nesta publicação está completa, não contém erros tipográficos ou outros erros, ou que você encontrará seus requisitos específicos. Como tal, a Infor não assume e por meio desta se isenta de toda responsabilidade, resultante ou de qualquer forma, por qualquer perda ou dano ocasionado a qualquer pessoa ou entidade ou ainda por relatar erros ou omissão nesta publicação (incluindo informações complementares), se tais erros ou omissões resultarem da negligência, acidente ou qualquer outra causa.

Reconhecimento da Marca Registrada

Qualquer empresa, produto, marca ou nome de serviço referenciado deve ser marca registrada por seus respectivos proprietários.

Informação da Publicação

Código do Documento crossautug (U9583)

Liberação 10.5 (10.5)

Criado em 21 de dezembro de 2017

Tabela de Conteúdo

Sobre este documento

Capítulo 1 Setor automotivo em Vendas.....	9
Dados mestres e gerais.....	9
Visão geral da gestão de programação de vendas.....	9
Processamento automático de programação de vendas.....	11
Gestão de consumo de estoque.....	13
Custos adicionais para programações de vendas.....	20
Ordens de armazém planejadas da programação de vendas.....	24
Procedimento de programação de vendas.....	37
Procedimento de programação de vendas.....	37
EDI e programações de vendas.....	41
Liberações de vendas.....	41
Programações de vendas referidas.....	44
Folhas pick-up.....	47
Revisões da programação de vendas.....	49
Tipo de necessidade da linha de programação de vendas.....	52
Quantidade necessária zero para linhas de programação de vendas.....	54
Cumulativos e autorizações da programação de vendas.....	56
Ajustar programações de vendas.....	72
Aprovar programações de vendas.....	76
Reconciliar programações de vendas.....	80
Programações de vendas e Planejamento empresarial.....	84
Programações de vendas e armazenamento.....	92
Programações de vendas e Faturamento.....	94
Processar e excluir programações de vendas.....	97
Finalizar programações de venda.....	98
Histórico de ordem e de programação de venda.....	100
Capítulo 2 Setor automotivo em Armazenamento.....	103

Unidades de gestão.....	103
Atualização global de unidades de gestão.....	103
Modelo de unidade de gestão específica da linha de expedição.....	104
Exemplos de alteração de unidades de gestão (item único <=> vários itens).....	105
Sequência.....	106
Máscaras da unidade de gestão.....	110
Etiqueta no lado da linha.....	112
Formato e impressão da etiqueta.....	113
Formatos de etiqueta para etiqueta no lado da linha.....	131
Criação de expedição.....	135
Criação de expedição com base na referência de expedição.....	135
Criação de expedição com base em pontos de entrega.....	138
Comprimento do número de ASN.....	140
Provedores de serviço de logística (PSL) - Registro do item de embalagem.....	141
Pré-requisitos.....	142
Uso da opção Expedição para armazém VMI- Cenários.....	142
Uso da opção Consumo por cliente- Cenários.....	142
Contas de material de expedição.....	143
Contas de material de expedição.....	143
Registro de item de embalagem.....	144
Esquema de contabilidade de material de expedição.....	145
Processo CINDI.....	148
ID de transporte.....	148
Zona de distribuição/código de roteiro.....	149
Ponto de consumo/ponto de destino.....	149
RAN/nº KANBAN/nº do chamado de entrega.....	150
Embalagem completa do material.....	150
Entrada de ordem.....	150
Processos de saída.....	151
Distribuição de referência de embalagem.....	152
Processos de embalagem e expedição para unidades de gestão de saída.....	152

Preencher unidades de gestão.....	153
Condições de reposição.....	153
Validar distribuição de referência de embalagem/CINDI.....	155
Compor unidade de gestão.....	155
Compor expedição.....	156
Dividir linha de expedição.....	157
Documentos de expedição.....	157
Validação da expedição.....	157
O processo de validação da expedição.....	157
Configuração.....	158
Validação da expedição - para corrigir erros de validação.....	158
Para substituir o status Validando ou Erro de validação do EXM.....	159
Validação da expedição - interação com aceite da expedição e escanear para verificar.....	160
aceite na origem.....	160
aceite no destino.....	160
Escanear para verificar.....	160
Configuração.....	161
Confirmar linhas de expedição de modo automático ou manual ao confirmar unidades de gestão.....	161
Unidades de gestão não confirmadas após a conclusão do escaneamento.....	162
Capítulo 3 Setor automotivo em Faturamento.....	163
Conciliação de autofatura.....	163
Aprovar autofaturas conciliadas.....	164
O processo de conciliação de autofatura.....	164
Configurar o autofaturamento.....	165
Autofaturas relacionadas a programações de vendas.....	165
Faturamento parcial de linhas faturáveis.....	165
Receita temporária e lançamento de CPV.....	166
Variação de preço.....	166
Diferenças de quantidade.....	166

Capítulo 4 Setor automotivo em Finanças.....	169
Liquidação de recebimento avaliado - configuração.....	169
Apêndice A Glossário.....	171

Índice

Sobre este documento

Este documento inclui a funcionalidade específica para a indústria automobilística, com foco em funções automotivas em Vendas, Armazenamento, Faturamento e Finanças.

Público-alvo

O público-alvo pode incluir usuários principais, consultores de implementação, arquitetos de produto, especialistas em suporte e assim por diante.

Resumo do documento

Número do capítulo	Conteúdo
Capítulo 1	Setor automotivo em Vendas
Capítulo 2	Setor automotivo em Armazenamento
Capítulo 3	Setor automotivo em Faturamento
Capítulo 4	Setor automotivo em Finanças

Referências

Use este guia como a referência principal para SCs. Use as edições atuais dessas referências relacionadas para pesquisar informações não cobertas neste guia:

- **Guia do usuário de campos de informações adicionais**
Use este guia para entender o propósito e o uso de campos de informações adicionais.
- **Guia do usuário para contratos de vendas U9844 PB**
Use este guia para entender o procedimento de contrato de vendas.
- **Guia do usuário para programações de compra e vendas U9541 PB**
Use este guia para entender os procedimentos de programação de compra e vendas.
- **Guia do usuário para unidades de gestão 8938 PB**
Use este guia para entender o procedimento de unidade de gestão.
- **Guia do usuário para fluxo de saída e expedição de mercadorias 9794 PB**
Use este guia para entender o procedimento de saída e expedição.
- **Guia do usuário para faturamento de venda U8935 PB**
Use este guia para entender a funcionalidade de faturamento de venda.
- **Guia do usuário para preço U9179 PB**
Use este guia para entender a funcionalidade de preço.
- **Guia do usuário para preço de material U9865 PB**
Use este guia para entender a funcionalidade de preço de material.

Como ler este documento

Este documento foi criado a partir de tópicos da Ajuda online. Em função disso, as referências a outras seções do manual são apresentadas como mostrado no exemplo a seguir:

Para obter detalhes, consulte a *Introdução*. Para localizar a seção citada, consulte o Índice ou use o Índice remissivo no fim do documento.

Termos sublinhados indicam um link para uma definição do glossário. Se visualizar este documento online, você pode clicar no termo sublinhado para ir até a definição do glossário no fim do documento.

Entrando em contato com a Infor

Se você tiver perguntas sobre os produtos da Infor, visite o portal Infor Xtreme Support em www.infor.com/inforxtreme.

Se atualizarmos este documento após a liberação do produto, a nova versão será postada neste site. É recomendável que você verifique este site periodicamente para obter a documentação atualizada.

Se tiver comentários sobre a documentação da Infor, entre em contato com documentation@infor.com.

Dados mestres e gerais

Visão geral da gestão de programação de vendas

As programações de vendas são usadas para dar suporte a projetos de vendas de longo prazo com entregas frequentes. Elas representam programações para mercadorias específicas usadas entre parceiros comerciais.

Uma vez que as programações de vendas fornecem uma maneira mais detalhada de especificar datas e horas de entrega para itens, use as programações de vendas, em vez de ordens de venda padrão, quando precisar de visibilidade total e distribuição no tempo de informações sobre necessidades de material, por exemplo, em um ambiente just-in-time (JIT).

As programações de vendas podem ser com referência ou sem referência.

Após a aprovação, uma programação de vendas é uma obrigação legal de entregar itens conforme os termos e condições acordados, incluindo preços e descontos específicos.

Dados mestres da programação de vendas

Para poder realizar o procedimento de programação de venda:

1. Selecione a caixa de seleção **Programações** na sessão Parâmetros de venda (tdsls0100s000).
2. Especifique os parâmetros da programação de vendas na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500).
3. Especifique os dados mestres da programação de vendas.
Para mais informações, consulte o:
 - Dados do item de vendas
 - Dados organizacionais de vendas
4. Especificar:
 - Acordos logísticos na sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000) se a caixa de seleção **Usar contratos para programações** estiver desmarcada na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500).

- acordos logísticos na sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000) se a caixa de seleção **Usar contratos para programações** estiver desmarcada na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500)
5. Marque ou desmarque a caixa de seleção **Processar automaticamente liberações de programação de venda** na sessão Parceiro de negócios cliente (tccom4110s000).

Nota

Se a caixa de seleção **Usar contratos para programações** estiver selecionada na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500), uma programação de vendas somente poderá ser criada se estiver vinculada a um contrato de vendas. Além disso, se a caixa de seleção **Usar Termos e condições para programações** também estiver selecionada na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500), será obrigatório que a programação de vendas tenha um acordo de termos e condições vinculado.

Para mais informações, consulte o:

- Contratos de venda - visão geral
- Visão geral dos termos e condições
- *Processamento automático de programação de vendas (p. 11)*

Procedimento de programação de vendas

O procedimento de programação de vendas inclui os seguintes processos:

1. Criar e atualizar liberações de vendas
2. Criar e atualizar programações de vendas
3. Determinar e usar autorizações da programação de vendas
4. Determinar e usar cumulativos da programação de vendas
5. Aprovar programações de vendas
6. Liberar programações de vendas para ordens de armazém planejadas para a Armazenamento
7. Liberar programações de vendas ou ordens de armazém planejadas para Faturamento
8. Processar programações de vendas

Para mais informações, consulte o *Procedimento de programação de vendas (p. 37)*.

Nota

Uma solução de programações de vendas simplificada para gerar ordens de venda em tempo é a criação de programações de vendas sem referência usando entregas de contrato. Para mais informações, consulte o Necessidades programadas para um contrato de vendas.

Processos adicionais

Os processos a seguir são opcionais para programações de vendas:

- **preços de material**
Se a caixa de seleção **Preço de material em vendas** estiver selecionada na sessão Parâmetros de preço de materiais (tcmpr0100m000), depois de configurar os dados mestres de preço de material, o LN poderá recuperar informações sobre preços de material para uma linha de programação.
- **Campos de informações adicionais**
É possível definir campos de informações adicionais. Seu conteúdo é transferido da programação de vendas usando a ordem de armazém para a expedição em Armazenamento. Para mais informações, consulte o Campos de informações adicionais.
- **Consumos**
É possível registrar e processar consumos para programações de vendas. Para mais informações, consulte o *Gestão de consumo de estoque* (p. 13).
- **Custos adicionais**
É possível calcular custos adicionais para expedições de vendas às quais as linhas de programação de vendas estejam vinculadas. Para mais informações, consulte o *Custos adicionais - baseado em expedição* (p. 21).
- **Ordens de armazém planejadas**
É possível usar ordens de armazém planejadas no procedimento de programação de vendas. Para mais informações, consulte o *Ordens de armazém planejadas* (p. 24).

Processamento automático de programação de vendas

É possível automatizar o processamento das programações de vendas. Para cada atividade, especifique se ela é executada automática ou manualmente.

A execução das atividades do procedimento de programação começa quando uma liberação de vendas é processada em uma programação de vendas ou uma programação de vendas é criada. Todas as atividades automáticas são executadas sucessivamente até que uma atividade seja definida como não automática. Depois de ter executado manualmente a atividade não automática, o LN executa a próxima atividade automática e assim por diante. Portanto, para cada atividade, especifique se ela é executada automática ou manualmente.

Nota

Para programações com e sem referência, a caixa de seleção **Processar automaticamente liberações de programação de venda** na sessão Parceiro de negócios cliente (tccom4110s000) determina se as liberações de vendas são ou não convertidas automaticamente para programações de vendas com o status **Criado**.

As caixas de seleção **Usar contratos para programações** e **Usar Termos e condições para programações** na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500) determinam a sessão da qual o LN recupera os dados de processamento automático.

- **Usar contratos para programações está desmarcada**
Os dados são recuperados da sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000).
- **Usar contratos para programações está selecionada e Usar Termos e condições para programações está desmarcada**
Se a programação de vendas for baseada em um contrato de vendas com acordos de termos e condições vinculados, os dados de processamento automático serão recuperados da sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000). Se nenhum acordo de termos e condições estiver vinculado ao contrato, os dados serão recuperados da sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000).
- **Usar contratos para programações e Usar Termos e condições para programações são selecionados**
A programação de vendas deve estar baseada em um contrato de vendas com um acordo de termos e condições vinculado. Portanto, dados de processamento automático são recuperados da sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000).

Lógica de pesquisa para a recuperação de dados de processamento automático de programação de vendas

Usar con- tratos para programa- ções	Acordo de termos e condições vinculado?	Dados de processamento automático recuperados da seção:	Dados de processamento automático
Seleciona- do	Sim	Termos e condições de pro- gramação (tctrm1131m000)	<p>Programações sem referência</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ajustar automaticamente programa- ções de venda 2. Aprovar automaticamente programa- ções de venda sem referências 3. Liberar automat. progr. de venda sem referência para ordem e Liberar autom. ordens de reposição p/ progr. sem re- ferência <p>Programações referidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovar automaticamente programa- ções de venda com referências

2. Liberar automat. progr. de venda com referência para ordem e Liberar automat. ordens de reposição p/ progr. com refer.

Seleciona- do	Não	Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000)	Aprovar programações de vendas com referência automaticamente
------------------	-----	--	--

Desmarca- do	Não aplicá- vel	Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000)	Aprovar programações de vendas com referência automaticamente
-----------------	--------------------	--	--

Nota

- Para atividades executadas automaticamente, nenhum relatório de processo é impresso.
- se ocorrerem erros durante a execução da atividade de programação de vendas através de uma seção em lote, será possível selecionar um dispositivo para imprimir os erros.

Gestão de consumo de estoque

Nos ambientes de estoque gerenciado do fornecedor (VMI) e subcontratação, os consumos são registrados para visualizar e manter os dados de consumo no armazém administrativo do fornecedor ou do fabricante. Esse armazém espelha o armazém do cliente ou do subcontratado do qual o cliente/subcontratado consome materiais fornecidos pelo fornecedor/fabricante.

A gestão de consumos de estoque inclui a criação e o processamento desses consumos.

Nota

Neste tópico, o termo fornecedor se refere ao fornecedor ou ao fabricante; cliente se refere ao cliente ou subcontratado; e armazém de VMI se refere ao armazém do cliente ou subcontratado do qual o cliente ou subcontratado consome mercadorias supridas pelo fornecedor ou fabricante.

Dados mestres de consumo

Para registrar os consumos de estoque no armazém administrativo do fornecedor, para atualizar os níveis de estoque e iniciar o faturamento:

1. Na sessão Comps. software implementados (tcom0100s000), selecione:
 - a caixa de seleção **VMI (fornecedor)** para manter os consumos em ambientes VMI
 - as caixas de seleção **Subcontratação com fluxo de material** e **Subcontratação de serviço com fluxo de material** para manter consumos em ambientes de subcontratação.
2. Na sessão Termos e condições (tctrm1100m000), especifique os termos e as condições para os parceiros de negócios, armazéns e itens relevantes.

3. Na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000), selecione a caixa de seleção **Nota de despacho externa é obrigatória** se a linha de consumo precisar incluir uma nota de despacho externa para uma programação. Se a caixa de seleção **Nota de despacho externa duplicada permitida** for selecionada para uma combinação de parceiro de negócios cliente, parceiro de negócios receptor e item, poderá ser usada uma nota de despacho que já esteja em uso.
4. Para criar consumos para cenários de subcontratação na sessão Consumos do estoque (tdsls4140m000), é possível definir os valores no campo **Método de atualização do estoque** da sessão Termos e condições de logística (tctrm1140m000) para:
 - **Recebimentos e consumos**
 - **Recebimentos, consumos e saldo de estoque**
 - **Saldo de estoque como consumo**Se, para cenários VMI, você não especificar esse campo opcional, as quantidades recebidas não serão exibidas na seção Consumos do estoque (tdsls4140m000); os consumos de material são atualizados por meio de backflushing.

Para obter mais informações sobre como configurar a funcionalidade VMI, consulte Função do cliente VMI - configuração e Previsão do fornecedor VMI - configuração. Para informações sobre subcontratação, veja Visão geral de subcontratação.

Consumos

Registros de consumo são gerados ou criados manualmente. Eles mostram as quantidades recebidas supridas pelo fornecedor e os consumos subsequentes pelo cliente.

Um registro de consumo inclui um cabeçalho e uma ou mais linhas.

- **cabeçalho de consumo**
quando o Armazém VMI é reabastecido, o LN gera um cabeçalho de consumo. Cabeçalhos de registros de consumo contêm o nome do cliente, o armazém VMI e as quantidades de item recebidas e consumidas agregadas. É possível visualizar e manter esses cabeçalhos na seção Consumos do estoque (tdsls4140m000)
- **linhas de consumo**
quando o cliente consome material, uma linha de consumo é criada. É possível visualizar e realizar a manutenção dos detalhes de consumos individuais na seção Linhas de consumo de estoque (tdsls4141m000).
- as linhas de consumo são geradas depois de receber LoadInventoryConsumption Documento do Objeto de Negócio (BOD), ou você pode criá-las manualmente com base em um e-mail ou chamada telefônica do cliente.

Depois de o consumo ser especificado, ele deve ser processado para:

- faturar o cliente para as quantidades consumidas, se o faturamento for aplicável
- reduzir os níveis de estoque do armazém administrativo.

Nota

No sistema LN do cliente, os consumos são gerados nas seções Consumos consignados (whwmd2551m000) e Consumos do estoque (whina1514m000). Para mais informações, consulte o Registros de consumo.

Processar consumos

Para determinar se o faturamento é aplicável, para iniciar o faturamento para o cliente relevante e reduzir os níveis de estoque no armazém administrativo, é preciso processar os consumos de estoque.

É possível processar:

- Linhas de consumo, selecionando **Processar linha de consumo** no menu Visualizar, Referências o Ações na sessão Linhas de consumo de estoque (tdsls4141m000).
- Linhas de consumo de um item, selecionando **Processar consumos de estoque** no menu Visualizar, Referências o Ações na sessão Consumos do estoque (tdsls4140m000).
- Uma variedade de consumos na sessão Processar consumos de estoque (tdsls4290m000).

Depois de os consumos serem processadas, as ordens e as programações vinculadas aos consumos são exibidas na sessão Ordens por linha de consumo de estoque (tdsls4142m000).

Nota

É possível iniciar todas essas sessões usando a sessão Consumo do estoque (tdsls4640m000).

Visão geral do processo de consumo

Passo 1: Vincular um consumo a uma ordem ou programação de reabastecimento

Para determinar se o faturamento é aplicável e deve ser usado para o cliente relevante, o LN vincula o consumo à ordem ou programação do item recebido no armazém VMI. Os possíveis cenários:

1. Se uma **Referência de subcontratação** for especificada para a linha de consumo, o consumo será vinculado à linha de fornecimento de material de compra correspondente na sessão Linhas de forn. de mat. de ordem de compra (tdpur4116m000).
2. Se uma **Referência** ou uma **Referência de exped.** for especificada, ou se ambos os campos forem especificados, o LN pesquisará uma programação de vendas correspondente para uma combinação desses campos e vinculará o consumo à programação. Se não for possível localizar uma programação, será exibida uma mensagem.
3. Se uma **Nota de despacho** estiver disponível, o LN pesquisa uma expedição de programação de vendas correspondente e vincula o consumo à programação. Se não for possível localizar uma expedição de programação, será exibida uma mensagem.
4. Se uma **Ordem de cliente** estiver disponível e uma ordem de venda correspondente for localizada, o consumo será vinculado à ordem usando as condições de pagamento da ordem.

5. Se não for possível localizar uma ordem de venda correspondente, o LN verificará se uma (linha de) programação de venda pode ser vinculada ao consumo usando **Ordem de cliente** ou **Referência contrato do cliente**.
6. Se a caixa de seleção **Faturamento necessário** estiver selecionada, o LN pesquisa por uma linha de **Pagar na utilização** da ordem de venda à qual o consumo possa ser vinculado.
7. Se não for possível localizar uma linha de ordem de venda **Pagar na utilização**, o LN pesquisará uma linha de programação de venda **Pagar na utilização** à qual o consumo possa ser vinculado.
8. Se não for possível localizar uma linha de programação de venda **Pagar na utilização**, uma ordem de venda de faturamento de consignaçoão será criada para liquidar o faturamento da quantidade consumida.

Se a caixa de verificação **Faturamento necessário** estiver desmarcada na linha de consumo, o LN automaticamente reduzirá o nível de estoque. Para mais informações, consulte o Ajustar o nível de estoque no armazém administrativo.

Passo 2: Processar devoluções

Se a caixa de seleção **Devolução** estiver selecionada na linha de consumo, nenhum faturamento é necessário.

Se a ordem de venda encontrada for **Pagar na utilização**, será criada uma linha de faturamento que não será faturada. Na linha de faturamento, a quantidade de consumo devolvida é exibida no campo **Quantidade de consumo devolvida** da sessão Linhas de fatura de ordem de vendas (tdsls4106m100).

Se a **Referência de subcontrataçoão** for preenchida ou o item devolvido for um item de embalagem, a caixa de seleção **Processado** é selecionada e mais nenhuma ação é tomada.

Para quantidades de devolução, é preciso criar manualmente uma ordem de devolução de vendas e vinculá-la à ordem/programação relevante. Para mais informações, consulte o Ordens de devolução de vendas.

Vincular consumos à ordem de reabastecimento

O seguinte pode se aplicar a um registro de consumo:

- está vinculado à ordem de subcontrataçoão de reabastecimento. Para mais informações, consulte o Ordem de subcontrataçoão
- está vinculado à ordem/programação de VMI de reabastecimento. Para mais informações, consulte o Ordem ou programação de VMI
- não pode ser vinculado a uma ordem/programação de reabastecimento. Para mais informações, consulte o Ordens de faturamento de consignaçoão de vendas com **Consumo** de origem.

Ordem de subcontrataçoão

Para vincular uma linha de consumo a uma ordem de compra de subcontrataçoão, o LN primeiro utiliza a referência de subcontrataçoão e então o item consumido para localizar a linha de fornecimento de

material relevante que corresponde à ordem de compra de subcontratação. A linha de material com um item que corresponde ao item da linha de consumo de estoque é selecionada.

Para fins de definição de custo, o material usado deve ser registrado na ordem de compra de subcontratação correta. Portanto, o campo **Referência de subcontratação** na seção Linhas de consumo de estoque (tdsls4141m000) é obrigatório.

Em geral, o subcontratante não é faturado por material fornecido pelo fabricante e consumido pelo subcontratante para produzir os itens para o fabricante.

Para linhas de consumo vinculadas a uma linha de fornecimento de material com subcontratação da operação, subcontratação de item ou subcontratação de serviço, o campo **Quantidade consumida** é atualizado na sessão Linhas de forn. de mat. de ordem de compra (tdpur4116m000) após o recebimento de uma mensagem de consumo do subcontratante. Dessa forma, os níveis de estoque são atualizados. Para mais informações, consulte o Ajustar o nível de estoque no armazém administrativo

Ordem ou programação de VMI

Para vincular uma linha de consumo a uma ordem ou programação de estoque gerenciado pelo fornecedor (VMI), o LN usa a combinação de referência e a referência de expedição para pesquisar uma programação de vendas correspondente. A seguir, a nota de despacho é usada para pesquisar uma expedição de programação de vendas correspondente. Por fim, a referência de ordem/programação do cliente é incluída na pesquisa.

Em um ambiente de VMI, não é obrigatória a referência à ordem ou à programação do cliente. Se uma linha de consumo de estoque incluir uma referência de ordem/programação do cliente, o LN pesquisará uma ordem de venda ou programação de vendas com uma **Ordem cliente** ou **Referência contrato do cliente** correspondente. Se um número de referência correspondente não for localizado, o LN pesquisará a primeira linha de programação de vendas com um **Número de programação de clientes** correspondente. Linhas de consumo são vinculadas a essa programação de vendas específica, embora linhas de programação consecutivas possam ter uma referência de programação do cliente diferente.

Se o pagamento estiver definido como **Pagar na utilização**, os níveis de estoque serão atualizados e o faturamento será acionado. Para as linhas de ordem/programação vinculadas à linha de consumo, o LN cria linhas de faturamento na sessão Linhas de fatura de ordem de venda (tdsls4106m100) ou Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200).

Se o pagamento estiver definido como **Pagar no recebimento** ou **Nenhum pagamento**, somente os níveis de estoque serão atualizados. Para mais informações, consulte o Ajustar o nível de estoque no armazém administrativo.

Se nenhuma nota de despacho ou referência de ordem/contrato/programação do cliente estiver disponível e a caixa de seleção **Faturamento necessário** estiver selecionada:

1. O LN pesquisará a ordem/programação de vendas mais antiga com o tipo de pagamento **Pagar na utilização** que ainda não foi totalmente consumido. Se uma linha de ordem/programação de venda correspondente for encontrada, o LN criará uma linha de fatura vinculada à linha de ordem de venda ou à (linha de) programação de venda.

2. Se nenhuma linha correspondente for encontrada, o LN criará uma ordem de venda de faturamento em consignação com base no campo **Tipo de ordem de faturamento por consignação** na sessão Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400).

Se a linha de ordem/programação de vendas de **Pagar na utilização** for usada e a quantidade total consumida exceder a quantidade pedida, o LN criará uma linha de faturamento para a parte que "encaixe". Para o restante, o LN pesquisará outras linhas de ordem/programação de vendas de **Pagar na utilização** para criar linhas de faturamento. Para as quantidades consumidas para as quais nenhuma linha de ordem/programação de vendas foi encontrada, o LN cria uma ordem de vendas de faturamento de consignação.

Para cada linha de fatura criada, o LN atualiza os níveis de estoque com as quantidades faturadas. Para mais informações, consulte o Ajustar o nível de estoque no armazém administrativo.

Nota

O LN pesquisa linhas de ordem/programação de vendas de **Pagar na utilização** somente se a caixa de verificação **Propriedade externa** estiver selecionada na seção Comps. software implementados (tccom0100s000).

Ordens de faturamento de consignação de vendas com Consumo de origem

Se um consumo não puder ser vinculado a uma ordem de reabastecimento, uma ordem de faturamento de consignação de vendas será gerada para liquidar o faturamento da quantidade consumida. Para essas ordens, sua origem é **Consumo** e seu tipo de ordem é recuperado do campo **Tipo de ordem de faturamento por consignação** na seção Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400).

A atualização dos níveis de estoque para essas ordens é gerida pela Armazenamento, uma vez que as atividades de armazém fazem parte do procedimento de ordem de uma ordem de faturamento de consignação de vendas.

Depois de uma ordem de faturamento de consignação ser liberada para a Armazenamento, os ajustes de nível de estoque serão geridos pelo processo de saída. Você deve definir as atividades do tipo de ordem de armazenamento que estão vinculadas ao tipo de ordem de faturamento para automático. Para mais informações, consulte o Para definir procedimentos de armazenamento.

Nota

- O preço para ordens de faturamento de consignação de vendas é baseado na data de consumo.
- não é possível cancelar nem excluir ordens de vendas para as quais a origem seja **Consumo**, nem cancelar, excluir ou adicionar linhas correspondentes ou alterar o item e a quantidade.

Ajustar o nível de estoque no armazém administrativo

O LN atualiza automaticamente os níveis de estoque do armazém administrativo sem realizar os procedimentos de saída e expedição. Para registrar a redução de estoque, uma ordem de vendas do tipo **Vendas (manual)** e uma expedição são criadas.

É possível visualizar essa ordem de venda e expedição nas sessões Item - Armazém - Transações de estoque (whinr1510m000) e Consumos do estoque (whina1514m000). A propriedade da ordem de

venda é **De propriedade do cliente**, uma vez que faturamento e pagamento são realizados com base na ordem/programação de venda de **Pagar na utilização**, na ordem de faturamento de consignaçoão ou na ordem de compra de subcontrataçoão.

Preços e descontos

- **Ordem de venda**
O LN determina preços e descontos com base nos valores da linha de ordem de venda de origem, usando a data de consumo ou reabastecimento. Esse cálculo é baseado no parâmetro **Det de preço c/ base em** na sessão Termos e condições de ordem (tctrm1130m000).
- **Programação de vendas**
O LN verifica o campo **Vincular linhas de fatura de consumo à** na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500), que pode ser definido como **Cabeçalho da programação** ou **Linha de necessidade de programação**.
Dependendo do valor do campo **Vincular linhas de fatura de consumo à**, os preços e descontos são recuperados das seguintes linhas:
 - **Cabeçalho da programação**
A primeira linha de programação da programação de venda à qual o consumo está vinculado. Informações sobre linhas de programação sucessivas são desconsideradas.
 - **Linha de necessidade de programação**
A linha de programação ou de ordem de armazém planejada à qual o consumo está vinculado.

Nota

- na seção Linhas de fatura de ordem de venda (tdsls4106m100), linhas de fatura de consumo são vinculadas a uma linha de ordem de vendas Na sessão Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200), linhas de fatura de consumo são vinculadas a um cabeçalho da programação de venda ou a uma linha de programação de venda/ordem de armazém planejada.
- O preço para ordens de faturamento de consignaçoão de vendas é baseado na data de consumo.

Pagar na utilização linhas de ordem/programação de venda

Linhas de ordem/programação de venda para as quais o tipo de pagamento é **Pagar na utilização** e a atividade **Liberar para faturamento** faz parte do procedimento da ordem podem:

- registrar consumos
- ser faturadas, ou seja, linhas de faturamento são criadas para as linhas de consumo às quais estão vinculadas
- ter a caixa de verificação **Autofaturamento** selecionada.

Nota

Isso se aplica em uma configuração de consignação estendida, em que você vincula diretamente o faturamento para um consumo de um estoque em consignação para a ordem ou programação de reabastecimento.

Em uma configuração de consignação básica, em que os procedimentos de ordem e programação são divididos em uma parte de reabastecimento e faturamento, estas regras se aplicam:

- o faturamento não está disponível para ordens de reabastecimento de consignação, que são ordens de vendas para as quais a caixa de verificação **Reabastecimento em consignação** está selecionada na seção Tipos de ordem de vendas (tdsls0594m000)
- uma vez que as ordens de reabastecimento de consignação **Liberar para faturamento** não fazem parte do procedimento de ordem, os consumos podem ser faturados usando uma ordem de vendas **Faturamento de consignação** essas são ordens de vendas para as quais a caixa de verificação **Faturamento de consignação** está selecionada na seção Tipos de ordem de vendas (tdsls0594m000).

Para mais informações, consulte o Consignação em vendas e aquisição.

Custos adicionais para programações de vendas

Custos adicionais - visão geral

É possível especificar os custos adicionais que podem ser colocados em uma ordem de venda ou expedição para cobrar custos extras para uma ordem ou expedição.

Custos adicionais - configuração

Antes de os custos adicionais poderem ser vinculados a ordens e programações de venda, é preciso definir os dados mestres.

Para mais informações, consulte o:

- Custos adicionais - configuração

Custos adicionais - tipos

Custos adicionais podem ser pedidos com base na ordem ou na expedição.

- **Com base na ordem**
Custos adicionais são calculados para uma ordem de venda ou linha de ordem de venda. Depois da aprovação da ordem de venda, custos adicionais são colocados em uma ordem como (itens de) custo extra após o último item ser registrado.
- **Baseado em expedição**
Custos adicionais são calculados para uma expedição de vendas ou linha de expedição. Depois da confirmação de uma expedição, uma ordem de custo de expedição de vendas é gerada com todos os custos adicionais para uma (linha de) expedição.

Nota

Custos adicionais baseados em ordem são aplicáveis somente a ordens de venda, e não a programações de vendas.

Para mais informações, consulte o:

- Custos adicionais - com base na ordem
- *Custos adicionais - baseado em expedição (p. 21)*

Custos adicionais - baseado em expedição

Custos adicionais baseados em expedição são calculados para expedições de vendas ou linhas de expedição. Após a confirmação de uma (linha de) expedição, uma ordem de vendas é gerada com base na (linha de) expedição. Uma ordem de custo de vendas com a origem **Expedição** inclui todos os custos adicionais para uma (linha de) expedição.

Nota

- várias linhas de ordem de vendas e linhas de programação de vendas podem ser vinculadas a uma expedição
- A ordem de custo de expedição de vendas e as linhas de ordem/programação vinculadas a uma expedição recebem um ID de expedição comum. Com base nesse ID, uma expedição completa pode ser faturada ao cliente. As linhas de ordem/programação relevantes e a ordem de custo de expedição de vendas podem ser liberadas para faturamento juntas.

Custos adicionais baseados em expedição - procedimento

Estas etapas são concluídas no procedimento de custos adicionais baseados em expedição:

Passo 1: Gerar uma ordem de custo de expedição de vendas

Se um conjunto de custos adicionais com linhas de custo adicionais for encontrado para uma (linha de) expedição, os custos adicionais dependentes da expedição e do item serão adicionados às expedições como linhas separadas na seção Linhas de expedição (whinh4131m000). As linhas de custo de expedição adicionais serão geradas em Armazenamento. Quando a expedição for confirmada, uma ordem de vendas com a origem **Expedição** será gerada na seção Ordens de venda (tdsls4100m000).

O seguinte se aplica a essas ordens de vendas:

- o tipo de ordem de vendas e a série da ordem de vendas são recuperados dos campos **Tipo de ordem de custo de expedição** e **Série de ordem de custo de expedição** na seção Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400)
- O campo **Expedição** é preenchido automaticamente para essas ordens na sessão Ordens de venda (tdsls4100m000).
- somente itens de serviço e custo podem aparecer nessa ordem de vendas
- a caixa de verificação **Linha de custo adicional** é selecionada para as linhas da ordem de vendas geradas

- o valor do custo adicional é exibido no campo **Valor** e o campo **Preço** está vazio na linha da ordem de vendas. O **Valor** pode ser alterado até a atividade Entregas de venda (tdsls4101m200) ser executada. Depois disso, o valor entregue pode ser alterado nas seções Alterar preços e descontos após entrega (tdsls4122m000) e Alterar preços e desc. de linhas de fat. de vendas (tdsls4132m000).

Passo 2: Aprovar a ordem de custo de expedição de vendas

A caixa de verificação **Aprovação automática de expedição com base em ordens de custo** na sessão Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400) determina como a ordem de custo de expedição de vendas deve ser aprovada.

Passo 3: Dar baixa de itens da linha de custo adicional

Com base no valor da caixa de verificação **Liberar para armazém** da sessão Itens - Vendas (tdisa0501m000), a baixa do item de custo é realizada em Armazenamento ou Vendas.

Portanto, a atividade Liberar ordens de vendas para armazém (tdsls4246m000) ou Entregas de venda (tdsls4101m200) deve ser executada para a linha de ordem de vendas.

Se Entregas de venda (tdsls4101m200) não forem executadas antes de Liberar ordens de vendas/programações para faturamento (tdsls4247m000), a atividade é definida para **Executado** durante a execução da seção Liberar ordens de vendas/programações para faturamento (tdsls4247m000). Portanto, não é obrigatório executar as Entregas de venda (tdsls4101m200).

Passo 4: Liberar a ordem de custo de expedição de vendas para Faturamento

A ordem de custo de expedição de vendas e as linhas de ordem/programação vinculadas a uma expedição têm o mesmo ID de expedição. Com base nesse ID, é possível faturar uma expedição completa do cliente. Se você selecionar a caixa de verificação **Expedição** na seção Liberar ordens de vendas/programações para faturamento (tdsls4247m000), a ordem de custo de expedição de vendas e as linhas de ordem/programação vinculadas à expedição serão liberadas para Faturamento juntas.

O campo **Liberar linhas de custo adicionais automaticamente para faturamento em** da sessão Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400) determina como a ordem de custo de expedição de vendas deve ser liberada para o Faturamento.

É possível visualizar as identificações de expedição nestas seções:

- **ordem de custo de expedição de vendas**
Ordens de venda (tdsls4100m000)
- **linhas de ordem de custo de expedição de vendas**
Dados de linha de ordem vinculados (tdsls4102s200)
- **Linhas de ordem de venda**
Linhas de entr. real de ordens de vendas (tdsls4106m000)
- **Linhas de programação de vendas**
Linhas de entrega real de programação de vendas (tdsls3140m000)

Passo 5: Processar as linhas de custo adicionais

Processe a ordem de vendas e as programações de vendas junto às linhas de custos adicionais nas seções Processar ordens de venda entregues (tdsls4223m000) e Processar programações de venda entregues (tdsls3223m000).

Cálculo de custos adicionais para expedições/linhas de expedição

O cálculo de custos adicionais para expedições/linhas de expedição é baseado no valor do campo **Método de cálculo de custo adicional** na seção Parceiro de negócios cliente (tccom4110s000). Para as expedições, o **Método de cálculo de custo adicional** deve ser **Baseado no cabeçalho** para as linhas de expedição, mas deve ser **Baseado na linha**.

Os custos adicionais são calculados para ordens de vendas e programações de vendas se a caixa de verificação **Calcular custos adicionais para expedições** estiver selecionada na seção Parâmetros de gestão de estoque (whinh0100m000).

- **Ordens de vendas**
os custos adicionais são calculados com o conjunto de custos do parceiro de negócios (e/ou item)
- se **Método de cálculo de custo adicional** for **Baseado no cabeçalho** na seção Parceiro de negócios cliente (tccom4110s000), as linhas de custo adicionais são baseadas em totais por expedição e a ligação com a linhas de expedição de origem não é salva
- se **Método de cálculo de custo adicional** for **Baseado na linha**, os custos adicionais serão calculados para cada linha de ordem de origem e a ligação com a linha de expedição será salva
- **Programações de vendas**
os custos adicionais **Baseado no cabeçalho** são calculados com o conjunto de custos do parceiro de negócios (e/ou item). As linhas de custo adicionais são baseadas em totais por expedição e a ligação com a expedição de origem não é salva
- os custos adicionais **Baseado na linha** são calculados para o conjunto de custos do contrato. Esse cálculo é sempre independente do **Método de cálculo de custo adicional**. As linhas de custo adicionais geradas são vinculadas à linha da ordem de origem. As quantidades de todas as linhas de expedição podem ser adicionadas depois do cálculo dos custos. Isso é aplicável para números de série em estoque que tenham várias linhas de expedição por linha da ordem.

Confirmar expedição

Para linhas de expedição confirmadas, os custos adicionais são recalculados se o status da linha de custo adicional for **Não calculado**. Se o status for **Modificado**, o LN verificará se você deseja recalcular custos adicionais ou ignorar o recálculo. Depois do recálculo dos custos adicionais, o campo **Custos adicionais** na seção Expedições (whinh4130m000) será definido para **Calculado**.

Compor expedição

As linhas de custos adicionais relacionadas devem ser processadas para as opções selecionadas na seção Compor expedição (whinh4231m000).

Se, no menu adequado, você clicar em:

- **Dividir linha**, o status da linha de expedição de origem será redefinido para **Modificado** e as linhas de custos adicionais serão removidas. Enquanto confirma a linha de origem, os custos adicionais são recalculados.
- **Mover para expedição**, os custos adicionais da linha de expedição de origem são movidos para a nova linha de expedição.

Imprimir notas de despacho e notas de entrega

Nas seções Imprimir notas de despacho (whinh4475m000) e Imprimir notas de entrega (whinh4477m000), os custos adicionais baseados em calendário são impressos como as primeiras linhas. Os custos adicionais baseados em linha são impressos abaixo da linha de expedição vinculada.

Ordens de armazém planejadas da programação de vendas

Ordens de armazém planejadas

É possível usar ordens de armazém planejadas para desacoplar atualizações e revisões de programação de ordens de armazém e consolidar as linhas de programação de vendas por quantidade e data.

Nota

- Para usar ordens de armazém planejadas, é preciso selecionar a caixa de seleção **Usar contratos para programações** na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500). Ordens de armazém planejadas são criadas durante a aprovação da programação de vendas
- se você tiver permissão para expedir somente material de empacotamento completo para linhas de programação de vendas, na sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000), uma definição de pacote é especificada, para a qual a caixa de seleção **Apenas embalagens completas** é selecionada na sessão Modelos de unidade de gestão (whwmd4160m000). Nesse caso, a quantidade solicitada em uma ordem de armazém planejada frequentemente não é a soma das linhas de programação de vendas vinculadas, mas é ajustada para cumprir a quantidade especificada na definição de pacote
- Pode existir um relacionamento de muitos para muitos entre ordens de armazém (linhas de saída) na Armazenamento e linhas de programação em Vendas.

Criar ordens de armazém planejadas

Quando uma linha de programação de vendas com o tipo de necessidade **Firme** ou **Imediata** é aprovada, o LN:

1. Cria uma ordem de armazém planejada com o mesmo número que a programação de vendas na sessão Sales Schedule Planned Warehouse Orders (tdsls3520m000). Para programações referenciadas, uma distribuição de referência é criada abaixo da linha da ordem de armazém planejada na sessão Distribuição de referência de ordem de armazém planejada (tdsls3522m000).

2. Cria uma ligação entre a ordem de armazém planejada e a (revisão da) linha de programação de vendas na sessão Links de ordem de armazém planejada de programação de vendas (tdsls3521m000).
3. Verifica se a linha de programação de vendas pode ser consolidada por quantidade. Nesse caso, várias linhas de programação são combinadas em uma ordem de armazém planejada. A quantidade solicitada da ordem de armazém planejada é uma quantidade agrupada e a mesma ordem de armazém planejada é vinculada a várias linhas de programação. Para mais informações, consulte o *Consolidar linhas de programação nas ordens de armazém planejadas* (p. 26).
4. Verifica se a linha de programação de vendas pode ser consolidada por data. Nesse caso, a **Data inicial da necessidade** ou a **Data de recebimento planejado** da ordem de armazém é alterada para um momento de entrega predefinido, que reduz as entregas. Também é possível especificar manualmente opções para consolidar linhas de programação de vendas em ordens de armazém planejadas durante e após a aprovação da programação de vendas. Para mais informações, consulte o *Consolidar linhas de programação nas ordens de armazém planejadas* (p. 26).

Nota

Para linhas de programação de vendas com as seguintes características, nenhuma ordem de armazém planejada pode ser criada:

- a linha de programação de vendas é vinculada à liberação de material que não contém a ordem real. Para linhas de programação, a caixa de seleção **Usar liberação de material para necessidades firmes** é desmarcada na sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000).
- os campos **Tipo de necessidade de cliente** e **Tipo de necessidade** possuem valores diferentes na sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000).

Gerir ordens de armazém planejadas

Após a criação, as seguintes etapas são realizadas para uma ordem de armazém planejada:

Passo 1: Liberar a ordem de armazém planejada para a Armazenamento

A liberação da ordem planejada para uma ordem de armazém real é feita da seguinte maneira:

- automaticamente, se a caixa de seleção **Liberar automat. progr. de venda sem referência para ordem** ou **Liberar automat. progr. de venda com referência para ordem** estiver selecionada na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000)
- manualmente, nas sessões Liberar programações de venda para ordem (tdsls3207m000) e Liberar folhas pick-up para armazenamento (tdsls3207m100).

Passo 2: Executar entregas para a ordem de armazém planejada

Para mais informações, consulte o *Entregar ordens de armazém planejadas* (p. 34).

Passo 3: Liberar a ordem de armazém planejada para o Faturamento

A liberação para o Faturamento é feita da seguinte maneira:

- pela linha de entrega/fatura real para a ordem de armazém planejada na sessão Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200)
- para uma variedade de ordens de armazém planejadas na sessão Liberar ordens de vendas/programações para faturamento (tdsls4247m000).

Passo 4: Processar a ordem de armazém planejada

Se, na sessão Processar programações de venda entregues (tdsls3223m000), as programações de vendas vinculadas à ordem de armazém planejada **Faturado** forem processadas, a ordem de armazém planejada também será processada.

Durante o processamento, o histórico de giros é registrado, o contrato é atualizado e o status da linha de programação é atualizado.

Nota

É possível usar a sessão Programa de vendas (tdsls3611m000) para executar todas essas etapas.

Atualizar ordens de armazém planejadas

Quando novas liberações de vendas são processadas, as atualizações da linha de programação de vendas ou novas revisões da linha de programação podem levar a atualizações na ordem de armazém planejada e links da ordem de armazém planejada. O modo como o LN gera as atualizações da linha de programação ou as novas revisões da linha de programação depende do status da ordem de armazém planejada e, se aplicável, do status ordem de armazém.

Para mais informações, consulte o *Atualizar ordens de armazém planejadas* (p. 30).

Consolidar linhas de programação nas ordens de armazém planejadas

Se as ordens de armazém planejadas forem usadas, será possível consolidar linhas de programação de vendas por quantidade e/ou data.

Consolidar por quantidade significa que várias linhas de programação são combinadas em uma ordem de armazém planejada. A quantidade pedida da ordem de armazém planejada é uma quantidade agrupada, e a mesma ordem de armazém planejada é vinculada a várias linhas de programação.

A consolidação por data significa que as expedições para itens programados serão consolidadas em momentos predefinidos em ordens de armazém planejadas.

Dados mestres

Na sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000), estes campos de consolidação devem ser especificados:

- **Padrão de entrega**
se esse campo for especificado, o LN automaticamente consolida as linhas de programação de vendas por quantidade e/ou data
- **Permitir consolidação de referências**
determina se as linhas de programação referenciada podem ser consolidadas por quantidade para a mesma **Referência de exped.**
- **Ignorar informações adicionais durante a consolidação**
determina se as linhas de programação com diferentes conteúdos nos campos de informações adicionais podem ser consolidadas

Necessidades de consolidação por quantidade

Consolidação por quantidade permite combinar várias linhas de programação de uma programação de vendas específica em uma ordem de armazém planejada.

Na sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000), linhas de programação são combinadas na mesma ordem de armazém planejada se os campos da linha de programação de vendas forem iguais, exceto por estes campos, que podem diferir:

- Datas
- Quantidades
- **Referência**
- **Número de programação de clientes**
- **Referência de embalagem A**
- **Referência de embalagem B**
- **Campo adicional**, desde que a caixa de seleção **Ignorar informações adicionais durante a consolidação** esteja selecionada

Se as linhas de programação diferirem, por exemplo, em informações de preço ou unidade de vendas, elas não poderão ser consolidadas. Nesse caso, várias ordens de armazém planejadas poderão ser criadas para a mesma referência de expedição.

Nota

Linhas de programação referenciada podem ser consolidadas em uma ordem de armazém planejada somente se tiverem a mesma referência de expedição.

Se a caixa de seleção **Texto de linha de programação** estiver selecionada para uma linha de programação de vendas, essa linha nunca poderá ser consolidada por quantidade.

Isso é aplicável para consolidação por quantidade:

- informações da primeira linha de programação vinculadas à ordem de armazém planejada são tomadas como base para consolidação. Isso significa que as informações de outras linhas de programação podem ser perdidas

- Se os resultados da consolidação mudarem ao longo do tempo devido a novas informações sobre revisões de programação futuras, situações inesperadas de entrega a mais ou a menos podem ocorrer, com a criação de ordem de armazém planejada inesperada.

Exemplo

Para a programação SCH0001a primeira revisão contém os seguintes dados:

Linha de programação	Quantidade solicitada	Ponto de entrega
10.	15	001
20	35	001

As linhas de programação 10 e 20 são consolidadas em uma ordem de armazém planejada (SCH0001) com uma quantidade pedida de 50.

A segunda revisão de programação contém os seguintes dados:

Linha de programação	Quantidade solicitada	Ponto de entrega
10.	17	001
20	37	002

Devido ao ponto de entrega alterado, essas linhas de programação não podem mais ser consolidadas por quantidade em uma ordem de armazém planejada.

Dependendo do status da ordem de armazém (planejada), o seguinte é aplicável:

- **atualização permitida**
a quantidade da ordem de armazém existente para o ponto de entrega 001 é reduzida e definida para 17
- a quantidade da primeira ligação da ordem de armazém planejada é reduzida e sua revisão é atualizada e a segunda ligação da ordem de armazém planejada é excluída
- uma segunda ligação e ordem de armazém planejada são criadas para a segunda linha da programação
- **atualização não permitida**
a primeira ordem de armazém planejada para o ponto de entrega 001 é processada na Armazenamento
- a quantidade da primeira nova linha de programação para o ponto de entrega 001 é ignorada; somente a revisão na ligação da ordem de armazém planejada é atualizada

- para a segunda linha da programação, a ordem de armazém planejada e a ligação da ordem de armazém planejada são criadas. O resultado é uma entrega excedente.

Nota

O LN sempre envia uma mensagem de advertência se novas revisões de programação ou atualizações levarem a entregas (excedentes) inesperadas. Isso lhe permite intervir manualmente no processo de expedição, se desejado.

Consolidar necessidades por data

A consolidação por data permite alterar os momentos de entrega para itens programados em momentos de entrega fixos nas ordens de armazém planejadas.

Durante a aprovação da programação, as seguintes datas na sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000) podem ser alteradas em um dos momentos de entrega definidos no padrão:

- **Com base na expedição**
Data inicial da necessidade
- **Com base no recebimento**
Data de recebimento planejado

Assim, ordens de armazém planejadas possuem datas de acordo com os momentos de entrega desejados conforme especificado no campo **Padrão de entrega** da sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000).

Opções de consolidação manual

Embora a consolidação automática das linhas de programação reduza drasticamente o número de ordens de armazém planejadas, você ainda pode considerar o número de ordens de armazém alto demais.

Para reduzir ainda mais ou para controlar o número de ordens de armazém planejadas, você pode especificar manualmente opções de consolidação durante ou após a aprovação da programação. Para ordens de armazém planejadas existentes ou novas, você pode consolidar as necessidades da linha da programação para uma data inicial da necessidade específica, incluindo necessidades anteriores, em uma ordem de armazém planejada.

É possível usar as sessões Aprovar programações de venda (tdsls3211m000) e Aprovar folhas pick-up (tdsls3211m200) para especificar opções de consolidação durante a aprovação.

É possível usar as sessões Consolidar ordens de armazém planejadas (tdsls3220m000) e Consolidar ordens de armazém planejadas (Folhas pick-up) (tdsls3220m100) para especificar opções de consolidação após a aprovação da programação.

É possível especificar estas opções de consolidação:

Ignorar padrão de entrega	-
Mover necessidades passadas	Nova data de início de necessidade
Mover necessidades não padrão	Nova data de início de necessidade
Combinar ordens de armazém planejadas	Nova data de início de necessidade
Data inicial da necessidade original de origem	Data inicial da necessidade original de destino

Exemplo

Padrão de entrega: expedir na quarta-feira, 7 de novembro, às 11h

Hoje: 1º de novembro

Linha de programação	Quantidade	Data inicial	Requisito
1	3	quarta-feira, 31 de outubro, às 7h	passado
2	5	Segunda-feira, 5 de novembro, às 7h	não padrão
3	2	Quarta-feira, 7 de novembro, às 11h	padrão

Dependendo das suas configurações, uma ordem de armazém planejada pode ser criada com uma quantidade de 10 para, por exemplo, segunda-feira, 5 de novembro, às 11h.

Atualizar ordens de armazém planejadas

Se a ordem de armazém planejada existir para uma linha da programação, a linha da programação poderá ser atualizada processando novas liberações de vendas.

Para estas programações de vendas, o processamento de uma liberação de vendas gera os seguintes resultados:

- **Programações sem referência**
um novo número de revisão da programação de vendas

- **Programações de expedição referidas**
um novo número de revisão da programação de vendas se a caixa de seleção **Revisões de programação para programações de expedição com referência** estiver selecionada na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000)
- uma linha de programação atualizada se a caixa de seleção **Revisões de programação para programações de expedição com referência** estiver desmarcada na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000)
- **programações de sequência de expedição**
Um novo número de revisão de programação de venda se a caixa de seleção **Revisões de programação para programações de expedição de sequência** estiver selecionada na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000) e todas as linhas de liberação de uma liberação específica tiverem o mesmo item, departamento de vendas, parceiro de negócios receptor e número de ordem do cliente.
- uma linha de programação atualizada se a caixa de seleção **Revisões de programação para programações de expedição de sequência** estiver desmarcada na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000)
- **Programações para folhas pick-up**
Um novo número de revisão da programação de vendas se a caixa de seleção **Revisões programadas para programações vinculadas a folhas pick-up** estiver selecionada na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000).
- uma linha de programação atualizada se a caixa de seleção **Revisões programadas para programações vinculadas a folhas pick-up** estiver desmarcada na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000)

Atualizar ordens de armazém (planejadas)

Ao aprovar novas revisões de linha de programação ou atualizações de linha de programação, o LN pesquisa ordens de armazém planejadas existentes com um status que não **Finalizado** ou **Cancelado**.

Ordens de armazém planejadas são selecionadas com base nestes dados:

- **Programações Com base na expedição sem referência**
Programação, Tipo de programação e Data inicial da necessidade na sessão Links de ordem de armazém planejada de programação de vendas (tdsls3521m000).
- **Programações Com base no recebimento sem referência**
Programação, Tipo de programação e Data de recebimento planejada da necessidade na sessão Links de ordem de armazém planejada de programação de vendas (tdsls3521m000).
- **Programações referidas**
Referência de exped., Número de programação de clientes e Referência da sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000) para a mesma programação e tipo de programação.
- **folhas pick-up**
Parceiro de negócios cliente, Parceiro de negócios receptor e Referência de exped. da sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000) para a mesma programação e tipo de programação.

A última ordem de armazém planejada é selecionada primeiro para atualizar a quantidade e as informações relacionadas. Se nenhuma ordem de armazém planejada existente puder ser atualizada, novas ordens de armazém planejadas poderão ser criadas.

Estes parâmetros controlam o processo para criar e atualizar a ordem de armazém planejada:

- **Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000)**
Permitir a atualização de linhas de ordem de saída até e incluindo
- **Termos e condições de programação (tctrm1131m000)**
Sempre atualizar e criar autom. novas ordens de armazém planejadas
- **Apenas criar ordem de arm. planejada adic. para aumentos de quantidade**

A ordem de armazém planejada existente pode ser atualizada

Após a aprovação, a linha de programação é atualizada, ou novas revisões de linha de programação são processadas da seguinte maneira:

- a ordem de armazém planejada é atualizada em Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000)
- a ligação da ordem de armazém planejada existente é atualizada na sessão Links de ordem de armazém planejada de programação de vendas (tdsls3521m000)
- a ordem de armazém, se disponível, é atualizada na sessão Linhas de ordem de saída (whinh2120m000).

Nota

Aprovar linhas de programação com quantidades zero define o **Status** da ordem de armazém planejada e da ordem de armazém vinculada para **Cancelado**. Ordens de armazém planejadas também são canceladas quando novas revisões para programações sem referência não correspondem à **Data inicial da necessidade** para programações **Com base na expedição** e à **Data de recebimento planejado** para programações **Com base no recebimento**.

A ordem de armazém planejada existente não pode ser atualizada - a criação de uma nova ordem de armazém planejada é permitida

Após a aprovação, a linha de programação é atualizada, ou novas revisões de linha de programação são processadas da seguinte maneira:

- **programações com revisões**
a ordem de armazém planejada existente não pode ser atualizada, mas a **Revisão de programação** é atualizada na sessão Links de ordem de armazém planejada de programação de vendas (tdsls3521m000) para a ligação da ordem de armazém planejada existente Assim, a ordem de armazém planejada existente é vinculada à revisão mais recente.
- Uma nova ordem de armazém planejada é criada na sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000) e a **Quantidade solicitada** exibe a diferença entre a nova quantidade solicitada original e a antiga quantidade solicitada original.

- É criado um vínculo entre a nova ordem de armazém planejada e a nova revisão da linha de programação de vendas na sessão Links de ordem de armazém planejada de programação de vendas (tdsls3521m000).
- **programações sem revisões**
a ordem de armazém planejada existente e a revisão para a ligação da ordem de armazém planejada existente não podem ser atualizadas.
- Uma nova ordem de armazém planejada é criada na sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000) e a **Quantidade solicitada** exibe a diferença entre a nova quantidade solicitada original e a antiga quantidade solicitada original.
- É criado um vínculo para a nova ordem de armazém planejada com a mesma revisão da linha de programação de vendas que a ordem de armazém planejada anterior (revisão 1) na sessão Links de ordem de armazém planejada de programação de vendas (tdsls3521m000).

Nota

Se uma ordem de armazém planejada não puder ser atualizada para programações de sequência de expedição com revisões, não será possível criar uma nova ordem de armazém planejada para a quantidade completa ou restante. Você deve realizar uma ação manual, por exemplo, atualizando as informações de sequência de expedição na sessão Sequência de expedição (whinh4520m000).

O LN exibe uma mensagem quando as revisões ou atualizações da programação não podem ser usadas para atualizar o processo de armazenamento, e ocorrem erros no processo de entrega. Se necessário, é possível atualizar manualmente o processo de expedição.

Simular a atualização das ordens de armazém planejadas

Antes de uma (revisão de) programação de vendas ser aprovada, é possível simular a aprovação da programação para visualizar as atualizações esperadas para as ordens de armazém planejadas existentes. Isso possibilita entender as alterações, por exemplo, para alterar manualmente ou não aprovar essa (revisão de) programação de vendas e esperar a próxima (revisão de) programação alterada.

Dependendo do tipo de programação, é possível simular a aprovação da programação de vendas da seguinte maneira:

- Selecionando a caixa de seleção **Simular aprovação** nas sessões Aprovar programações de venda (tdsls3211m000) e Aprovar folhas pick-up (tdsls3211m200).
- Clicando em **Simular aprovação** no menu adequado das sessões Programa de vendas (tdsls3611m000), Programações de vendas (tdsls3111m000) e Folhas pick-up (tdsls3107m100).
- Selecionando a caixa de seleção **Simular aprovação** na sessão Processar liberações de vendas (tdsls3208m000) para programações de referência sem revisões.

Ordens de armazém planejadas em aberto

Se uma liberação de vendas for convertida para uma nova revisão da programação de vendas, o LN presumirá que é enviado o mesmo número de linhas de programação de vendas (necessidades) que na revisão anterior. Porém, pode acontecer de uma linha de programação de vendas específica não

ser mais enviada na nova revisão da programação de vendas. Assim, a ordem de armazém planejada vinculada a essa linha de programação de vendas antiga permanece "em aberto".

Se essa ordem de armazém planejada "em aberto" ainda permitir atualização, a **Quantidade solicitada** dessa ordem de armazém planejada é reduzida com a **Quantidade solicitada** da linha da programação de vendas da sessão Links de ordem de armazém planejada de programação de vendas (tdsls3521m000) para a revisão anterior. Quando a quantidade da ordem de armazém planejada se torna zero, seu status é definido para **Cancelado**.

Entregar ordens de armazém planejadas

Quando as entregas são executadas para uma ordem de armazém planejada com o status **Liberado para o armazém** ou **Parcialmente entregue**, um registro é inserido na sessão Linhas de entrega real de programação de vendas (tdsls3140m000). A ordem de armazém planejada, ligações da ordem de armazém e linhas de programação são atualizadas com as informações de entrega.

Nota

Para programações referenciadas, uma distribuição de referência está disponível abaixo da linha de entrega real na sessão Distrib. ref. de linha de entrega real de progr. de vendas (tdsls3542m000).

Entregas excedentes

Se for entregue mais que o originalmente pedido e várias linhas de programação estiverem vinculadas a uma ordem de armazém planejada, uma entrega excedente é registrada na ligação da ordem de armazém planejada e na linha de programação relacionada.

Exemplo

Linha de programação	Quantidade solicitada
10.	10.
20	30

As linhas de programação 10 e 20 são consolidadas em uma ordem de armazém planejada com uma quantidade pedida original de 40.

Se uma quantidade de 50 for entregue, o seguinte é aplicável:

- Uma quantidade entregue de 10 é registrada em uma ligação de ordem de armazém planejada para a linha de programação 1
- Uma quantidade entregue de 40 é registrada em uma ligação de ordem de armazém planejada para a linha de programação 2

Se o valor total expedido exceder o originalmente pedido, a quantidade total da programação, o saldo do parceiro de negócios é ajustado.

Entregas insuficientes

Se, devido a faltas de estoque, as quantidades pedidas originais não puderem ser expedidas para ordens de armazém planejadas, os seguintes campos na sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000) determinam como a falta é gerida:

- **Restrição de expedição**
- **Expedir e Transferir**

Restrição de expedição

- **Expedir linha completa**
a ordem de armazém planejada deve ser entregue como um todo Falta de estoque resulta no adiamento da expedição da ordem de armazém planejada
- **Expedir e cancelar linha**
o estoque disponível é expedido se houver estoque suficiente, isso resulta em uma expedição completa. A falta de estoque resulta em cancelamento da ordem de armazém planejada para a quantidade restante
- **Nenhum**
Nenhuma restrição de expedição se aplica. é possível definir o campo **Expedir e Transferir**

Expedir e Transferir

- **Não**
falta de estoque do item resulta em uma ordem de reposição para a ordem de armazém planejada
- **Transferir ou cancelar**
A quantidade necessária restante é transferida para a próxima ordem de armazém planejada que pode ser atualizada para a mesma programação. Se a próxima ordem de armazém planejada não puder mais ser atualizada, uma nova ordem de armazém planejada é criada para a quantidade restante necessária. Essa nova ordem de armazém planejada está vinculada à ordem de armazém planejada original.
- se nenhuma ordem de armazém seguinte puder ser localizada, a quantidade necessária restante para a ordem de armazém planejada será cancelada Portanto, a **Quantidade cancelada** é preenchida na sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000)
- **Transferir ou criar ordem de reposição**
A quantidade necessária restante é transferida para a próxima ordem de armazém planejada que pode ser atualizada para a mesma programação. Se a próxima ordem de armazém planejada não puder mais ser atualizada, uma nova ordem de armazém planejada é criada para a quantidade restante necessária. Essa nova ordem de armazém planejada está vinculada à ordem de armazém planejada original.
- se não for possível localizar a próxima ordem de armazém, a falta de estoque do item resulta em uma ordem de reposição para a ordem de armazém planejada.

Expedir e Transferir definido para Não

Se uma expedição final for recebida da Armazenamento e a quantidade entregue for menor que a quantidade pedida original para a ordem de reposição planejada, uma nova ordem de armazém planejada

é criada para a ordem de armazém planejada original na sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000).

O seguinte se aplica a essa nova ordem de armazém planejada:

- a caixa de seleção **Ordem de reposição (S/N)** é selecionada.
- o **Status** é **Planejado**.
- Os campos **Linha de ordem de armazém pai** e **Sequência da linha da ordem de armazém da ordem pai** são preenchidos para fazer referência à ordem de armazém planejada original.
- A **Data inicial da necessidade** e **Data de recebimento planejado** são assumidas como padrão da ordem de armazém planejada original.
- Essa ordem de armazém planejada é liberada automaticamente para a Armazenamento se as caixas de seleção **Liberar automat. ordens de reposição p/ progr. com refer.** ou **Liberar automat. ordens de reposição p/ progr. sem referência** estiverem selecionadas na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000).

Expedir e Transferir definidas para Transferir ou cancelar ou Transferir ou criar ordem de reposição

Se uma expedição final for recebida da Armazenamento e a quantidade entregue for menor que a quantidade pedida original para a ordem de armazém planejada, as seguintes etapas são concluídas:

1. A quantidade necessária restante é transferida para a próxima ordem de armazém planejada que pode ser atualizada para a mesma programação.
A **Quantidade solicitada** e a **Quantidade transportada** são atualizadas na sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000). Ainda, a **Linha da ordem de armazém pai** e a **Sequência da linha da ordem de armazém da ordem pai** são preenchidos para fazer referência à ordem de armazém planejada original. A **Quantidade solicitada** da ligação da ordem de armazém planejada e linhas de programação relacionadas não são atualizadas. A expedição da próxima ordem de armazém será gerida como uma entrega excedente. Isso significa que a última ligação da ordem de armazém planejada e a última linha de programação são atualizadas com uma quantidade entregue maior que a originalmente pedida.
2. Se a próxima ordem de armazém planejada não puder mais ser atualizada, uma nova ordem de armazém planejada é criada para a quantidade restante necessária. Essa nova ordem de armazém planejada está vinculada à ordem de armazém planejada original e à última linha da programação.
A **Quantidade solicitada** é a quantidade necessária restante da ordem de armazém planejada original.
3. Se não for possível localizar nenhuma ordem de armazém planejada seguinte, e o campo **Expedir e Transferir** estiver definido para:
 - **Transferir ou cancelar**, a quantidade necessária restante para a ordem de armazém planejada é cancelada a **Quantidade cancelada** é preenchida na sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000)

- **Transferir ou criar ordem de reposição**, uma nova ordem de armazém planejada é criada para a quantidade necessária restante. Essa nova ordem de armazém planejada está vinculada à ordem de armazém planejada original.

Nota

Ordens de reposição não podem ser criadas ou faltas de estoque não poderão ser transmitidas se forem criadas ordens de armazém planejadas para:

- folhas pick-up
- programações de sequência de expedição
- programações referenciadas vinculadas a uma ordem de armazenamento para a qual a caixa de seleção **Referência de expedição única por expedição** está selecionada na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000)
- programações referenciadas que possuem referências consolidadas

Para essas programações, a quantidade necessária restante para a ordem de armazém planejada é cancelada.

Procedimento de programação de vendas

Procedimento de programação de vendas

O principal procedimento de programação de vendas inclui estas etapas:

1. Criar e atualizar liberações de vendas
2. Criar e atualizar programações de vendas
3. Determinar e usar autorizações da programação de vendas
4. Determinar e usar cumulativos da programação de vendas
5. Aprovar programações de vendas
6. Liberar programações de vendas para ordens de armazém planejadas para a Armazenamento
7. Liberar programações de vendas ou ordens de armazém planejadas para Faturamento
8. Processar programações de vendas

Passo 1: Criar e atualizar liberações de vendas

No procedimento de programação de vendas, os parceiros de negócios clientes usam as liberações de vendas para informá-lo sobre suas necessidades de programação de curto e longo prazo. Essas necessidades podem ser recebidas usando intercâmbio eletrônico de dados (EDI) ou Documentos do objeto de negócio (BOD), ou ser especificadas manualmente.

As necessidades de programação em uma liberação de vendas representam a visão externa do cliente.

Para mais informações, consulte o *Liberações de vendas* (p. 41).

Passo 2: Criar e atualizar programações de vendas

As necessidades da programação de vendas podem ser processadas manualmente usando as programações de vendas na sessão Processar liberações de vendas (tdsls3208m000) ou automaticamente se a caixa de seleção **Processar automaticamente liberações de programação de venda** estiver selecionada na sessão Parceiro de negócios cliente (tccom4110s000). Também é possível especificar manualmente as programações de vendas.

A seguir, estão programações de vendas aplicáveis:

- as necessidades de programação em uma programação de vendas representam a visão interna do fornecedor
- uma linha de programação de vendas contém uma **Tipo de necessidade** no tempo, usado para programação de vendas. Esse tipo de necessidade pode ser **Imediata**, **Firme** ou **Planejado**
- Para programações sem referência, as atualizações da programação são geridas por números de revisão de programação de vendas. Para programações referenciadas, as atualizações da programação podem ser geridas simplesmente atualizando a programação ou também por números de revisão de programação de vendas.
- uma linha de programação de vendas pode receber uma quantidade de zero. Nesse caso, o LN cancela diretamente a linha da programação de vendas.

É possível visualizar os dados da programação de vendas nestas sessões:

- programações de vendas na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000)
- linhas de programação de vendas na sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000)
- folhas pick-up na sessão Folhas pick-up (tdsls3107m100)
- linhas da folha pick-up na sessão Folha pick-up (tdsls3107m200)
- informações de sequência de expedição na sessão Informações sobre sequência de expedição (tdsls3517m000)

Para mais informações, consulte o

- *EDI e programações de vendas (p. 41)*
- *Tipo de necessidade da linha de programação de vendas (p. 52)*
- *Revisões da programação de vendas (p. 49)*
- *Programações de vendas referidas (p. 44)*
- *Folhas pick-up (p. 47)*
- *Quantidade necessária zero para linhas de programação de vendas (p. 54)*

Passo 3: Determinar e usar autorizações da programação de vendas

No procedimento de programação de vendas, você expede as mercadorias com base no tipo de necessidade. O tipo de necessidade **Firme**, porém, pode se desviar do tipo de necessidade **Planejado** recebida anteriormente. Quando são usadas autorizações, antes de o tipo de necessidade **Firme** ser comunicado, seus parceiros de negócios clientes dão permissão para fabricar mercadorias ou comprar matérias-primas até um determinado nível de quantidade antes de precisarem de fato das mercadorias.

A essência de uma autorização é que os parceiros de negócios clientes assumam o risco se não precisarem das mercadorias. Em outras palavras, você deve pagar pela fabricação e/ou matérias-primas, sejam elas de fato requeridas ou não.

As quantidades da autorização podem ser calculadas somente para programações recebidas em uma liberação de material.

Para mais informações, consulte o *Autorizações da programação de vendas* (p. 56).

Passo 4: Determinar e usar cumulativos da programação de vendas

No procedimento de programação de vendas, cumulativos (CUMs) são usados para monitorar as quantidades totais acumuladas de programações de vendas.

Os tipos a seguir de cumulativos de programação de vendas estão disponíveis:

- **CUM enviado**
A quantidade acumulada total expedida para uma programação de vendas específica.
- **CUM recebido**
A quantidade acumulada total que o parceiro de negócios receptor recebeu para uma programação de vendas específica.
- **CUM faturado**
A quantidade acumulada total faturada para uma programação de vendas específica.

Para programações de vendas sem referência, os cumulativos permitem:

- verificar e ajustar as programações de vendas para entrega excedente ou insuficiente
- monitorar se o CUM recebido pelo parceiro de negócios corresponde ao CUM expedido. Caso não corresponda, as disputas podem ser resolvidas.

LN:

- não verifica nem ajusta **Liberações de material**, programações referenciadas, folhas pick-up e contratos de entrega para entrega excedente e insuficiente
- somente concilia CUMs recebidos com CUMs expedidos para **Liberações de material e Programações de expedição**
- não calcula cumulativos da programação de vendas para **Folhas pick-up**.

Para mais informações, consulte o

- *Cumulativos da programação de vendas* (p. 62)
- *Ajustar programações de vendas* (p. 72)
- *Reconciliar programações de vendas* (p. 80)

Passo 5: Aprovar programações de vendas

Para poder de fato processar programações de vendas, as programações de vendas com o status **Criado** devem ser aprovadas. Se uma programação de vendas for aprovada, ela receberá o status **Aprovado**.

Se a caixa de seleção **Usar contratos para programações** for selecionada na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500), quando a programação de vendas for aprovada, o LN criará uma ordem de armazém planejada.

Para programações de vendas sem referência, durante o processo de aprovação:

- é possível verificar e ajustar as programações de vendas para entrega excedente e insuficiente
- o LN reconcilia a programação de vendas. Reconciliar significa verificar se o **CUM recebido** do parceiro de negócios corresponde à **Quantidade expedida de cumulativos**. Se CUMs não corresponderem, são geradas disputas que devem ser resolvidas.

Para mais informações, consulte o:

- *Aprovar programações de vendas (p. 76)*
- *Ordens de armazém planejadas (p. 24)*
- *Ajustar programações de vendas (p. 72)*
- *Reconciliar programações de vendas (p. 80)*

Passo 6: Liberar programações de vendas para Armazenamento

Programações de vendas aprovadas ou ordens de armazém planejadas devem ser liberadas para Armazenamento.

Para mais informações, consulte o *Programações de vendas e armazenamento (p. 92)*.

Passo 7: Liberar programações de vendas para Faturamento

Se os itens pedidos com a linha de programação de vendas ou ordem de armazém planejada forem (parcialmente) expedidos, será possível faturar as mercadorias entregues. Para enviar a fatura, é preciso liberar a programação de vendas ou a ordem de armazém planejada para Faturamento.

Também é possível liberar registros de correção de fatura para Faturamento. Por exemplo, se os itens expedidos forem perdidos durante a expedição e você não desejar que o parceiro de negócios pague por esses itens perdidos.

Para mais informações, consulte o *Programações de vendas e Faturamento (p. 94)*.

Passo 8: Processar programações de vendas

Depois da fatura para uma linha de programação de vendas ser enviada, a linha de programação tem o status **Faturado**. É possível processar programações de vendas cujas linhas tenham o status **Faturado** usando a sessão Processar programações de venda entregues (tdsls3223m000).

Para mais informações, consulte o *Processar e excluir programações de vendas (p. 97)*.

Nota

- É possível usar a sessão Programações de vendas (tdsls3611m100) para visualizar somente as programações de vendas que exigem atenção e executar as ações adequadas nas linhas de programação. Por exemplo, linhas de programação que estão quase vencendo e ainda

estão para serem aprovadas ou entregues, ou linhas cuja data de vencimento (**data inicial**) já tenha passado.

- Se a relação com um parceiro de negócios para um item tiver chegado ao fim ou se você desejar alterar os acordos logísticos entre você e o parceiro de negócios, é possível encerrar a programação de vendas. Para mais informações, consulte o *Finalizar programações de venda* (p. 98).

EDI e programações de vendas

Mensagens EDI recebidas, enviadas por um parceiro de negócios cliente ou parceiro de negócios receptor, podem fornecer as informações com base em que é possível processar programações de vendas para entregar as necessidades do parceiro de negócios cliente.

As seguintes mensagens EDI são usadas para importar dados do parceiro de negócios cliente ou parceiro de negócios receptor para programações de vendas:

Liberação de material

Exemplos de mensagens de liberação de material são: BEM MRL001 (BEMIS). Os dados importados com essa mensagem consistem em informações de planejamento de longo prazo do seu parceiro de negócios (por exemplo, MRP).

Programação de expedição

Exemplos de mensagens de programação de expedição são: BEM SHP001 (BEMIS). Os dados importados com essa mensagem consistem em informações de pedido de curto prazo (por exemplo, as necessidades para as próximas duas semanas).

Programação de sequência de expedição

Exemplos de mensagens de programação de sequência de expedição são: BEM SEQ001 (BEMIS). Essa mensagem contém os mesmos dados que a mensagem BEM SHP001, mas também inclui uma sequência específica em que os materiais devem ser descarregados no galpão de entrega.

Nota

Mensagens EDI recebidas podem ser processadas de modo automático ou interativo. Quando as mensagens EDI mencionadas anteriormente são processadas, o LN envia os dados recebidos para as sessões de liberação de vendas e programação de vendas.

Liberações de vendas

Liberações de vendas são usadas para agrupar, por tipo de liberação, as necessidades de programação de vendas do cliente. As liberações de vendas normalmente são recebidas por intercâmbio eletrônico de dados (EDI), mas também podem ser especificadas manualmente ou recebidas por um Documento de objeto de negócios (BOD). Liberações de vendas ou linhas de liberação separadas podem ser processadas e convertidas em programações de vendas. Uma liberação de vendas representa a

visualização do cliente externa para necessidades de programação, enquanto a programação de vendas representa a visualização interna do fornecedor.

Os números de revisão de liberação identificam as atualizações que foram enviadas ao parceiro de negócios.

A primeira liberação de vendas criada para uma combinação específicas das seguintes características recebe o número um de revisão de liberação de vendas:

- **Parceiro de negócios cliente**
- **Parceiro de negócios receptor**
- **endereço do receptor**
- **Tipo de liberação**
- **Baseado em expedição/recebimento**
- **Qualificador de quantidade de progr.**
- **Origem da lib. de venda**
- **Liberação de clientes**

Quando uma nova revisão de liberação de vendas é criada para essas características, uma revisão de liberação de vendas é criada com o número dois de revisão e assim por diante.

Nota

Se a caixa de seleção **Processar automaticamente liberações de programação de venda** estiver desmarcada na sessão **Parceiro de negócios cliente** (tccom4110s000), será possível atualizar as liberações de vendas antes de elas serem convertidas para programações de vendas na sessão **Processar liberações de vendas** (tdsls3208m000). Se a caixa de seleção **Processar automaticamente liberações de programação de venda** estiver selecionada, as liberações de vendas serão automaticamente convertidas para programações de vendas, o que significa que não será possível atualizá-las.

Tipos de liberação de vendas e tipos de programação de vendas

Liberações e programações de vendas sempre são de um tipo específico. Liberações de vendas somente podem conter programações de vendas do mesmo tipo.

Os seguintes tipos estão disponíveis:

- **Liberação de material**
Em longo e médio prazo (em períodos gerais de alguns meses), as informações de planejamento são fornecidas pelo parceiro de negócios. Em geral, uma liberação de material pode ser considerada uma liberação de planejamento. Para programações sem referência, porém, a liberação de material também pode conter a ordem real. Nesse caso, a liberação é chamada de liberação de material com capacidades de expedição.
- **Programação de expedição**
Em um curto prazo, liberações de expedição que contenham informações mais detalhadas e fixas são enviadas. Essas informações são coletadas com base nas necessidades da produção por encomenda, ordens diversas e assim por diante. Programações de expedição contêm informações de ordem e informam sobre entregas reais. Esse tipo de programação

de vendas pode ser usado para programações de vendas sem referência, bem como programações de vendas com referência.

- **Programação de sequência de expedição**

Em curto prazo (em geral, um período de vinte dias, dos quais cinco dias são fixos), informações sobre sequência de expedição são comunicadas. Programações de sequência de expedição são um suplemento à liberação de material ou à programação de envio com informações precisas sobre a produção ou o cumprimento das necessidades. Essas programações podem incluir a sequência de produção ou cumprimento, a ordem, o local e o horário de descarga após a expedição. Esse tipo de programação de vendas é usado somente se a programação de vendas tiver referência.

- **Folha pick-up**

Em curto prazo, informações de coleta são fornecidas pelo parceiro de negócios. Uma folha pick-up é um documento que constitui uma lista de itens a serem coletados no local do fornecedor por uma transportadora específica para transporte ao cliente em um dia específico. Em geral, são necessidades diárias. Liberações de vendas do tipo **Folha pick-up** são convertidas em programações de vendas com referência do tipo **Programação de expedição**.

Nota

O tipo de programação de vendas que pode ser recebido para uma combinação específica de item e parceiro de negócios é determinado por um dos seguintes:

- As configurações do campo na caixa de grupo **Tipos de mensagem de programação** da sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000).
- O campo **Mensagem EDI** na sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000).

É possível visualizar os dados da liberação de vendas nas seguintes sessões:

Tipo de liberação de vendas	Liberações de vendas	Linhas de liberação	Detalhes de linha de liberação
Liberação de material	Visão geral de liberações de venda (tdsls3512m000)	Linhas de liberação de venda (tdsls3508m000)	Detalhes de linha de liberação de venda (tdsls3515m000)
Programação de expedição	Visão geral de liberações de venda (tdsls3512m000)	Linhas de liberação de venda (tdsls3508m000)	Detalhes de linha de liberação de venda (tdsls3515m000)

Programação de sequência de expedição	Visão geral de liberações de venda (tdsls3512m000)	Linhas de liberação de venda - Progr. de seq. de expedição (tdsls3116m000)	-
Folha pick-up	Visão geral de liberações de venda (tdsls3512m000)	Linhas de liberação de venda - Folha pick-up (tdsls3109m000)	Detalhes de linha de liberação de venda - Folha pick-up (tdsls3116m100)

Nota

É possível também usar as sessões Liberações de venda (tdsls3612m100) e Liberação de vendas (tdsls3612m000) para visualizar, inserir e realizar a manutenção dos dados de liberação de vendas.

Linhas de liberação de vendas

Se uma linha de liberação de vendas se refere a uma programação de vendas ou a uma linha de programação de vendas depende do tipo de liberação. Se o tipo de liberação for:

- **Liberação de material** ou **Programação de expedição**, uma linha de liberação de vendas refere-se a uma programação de vendas.
- **Programação de sequência de expedição**, uma linha de liberação de vendas se refere a um cabeçalho da programação de vendas, linha de programação de vendas e informações sobre sequência de expedição.
- **Folha pick-up**, uma linha de liberação de vendas se refere a uma combinação de transportadora e referência de expedição.

Detalhes de linha de liberação de vendas

Se o tipo de liberação for:

- **Liberação de material** ou **Programação de expedição**, um detalhe de linha de liberação de venda refere-se a uma linha de programação de vendas.
- **Folha pick-up**, uma linha de liberação de vendas se refere a um cabeçalho da programação de vendas, linha de programação de vendas e linha de folha pick-up.

Programações de vendas referidas

Em programações de vendas referidas, as necessidades de programação são comunicadas com base em referências (de expedição).

- Uma **Referência** é usada para identificar necessidades específicas que o parceiro de negócios precisa em uma sequência específica em uma estação de linha específica da linha de montagem.

- Uma **Referência de exped.** é usada para identificar a expedição. Se você usar as folhas pick-up, a referência de expedição também identifica a folha pick-up para a linha de programação de vendas vinculada.

Para programações de vendas com referência, a caixa de seleção **Programação referenciada** é selecionada na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000).

Nota

- para cada **Referência**, somente uma linha de programação de vendas pode existir
- para cada **Referência de exped.**, várias linhas de programação de vendas podem existir.

Dados mestres

Para usar programações referenciadas, a seguinte configuração de dados mestres é necessária:

- **Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000)**
selecione a caixa de seleção **Programação referenciada**
- defina o campo **Mensagem EDI** para **Programação de expedição**, **Apenas programação de expedição** ou **Programação de sequência de expedição**
- **Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000)**
selecione a caixa de seleção **Programação referenciada**
- Selecione as caixas de seleção **Usar programação de expedição**, **Usar programação de sequência de expedição** ou **Usar folha pick-up**.

A caixa de seleção **Usar contratos para programações** na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500) determinará de qual destas sessões os dados mestres são recuperados.

A caixa de seleção **Revisões de programação para programações de expedição com referência** na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000) determina como atualizações a programações com referência são processadas.

- Se esta caixa de controle estiver selecionada, um novo número de revisão da programação de vendas é criado.
- Se esta caixa de controle estiver limpa, a programação de vendas é atualizada. Para acompanhar as atualizações, o LN arquiva as atualizações da linha de programação de vendas como revisões na sessão Detalhes de linha de liberação de venda (tdsls3515m000) (a menos que a linha de programação seja especificada ou atualizada manualmente). No menu Visualizações, Referências ou Ações dessa sessão, é possível iniciar a sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000) para visualizar a linha de programação de vendas à qual o registro de detalhes da linha de liberação de vendas se refere.

Nota

Se a caixa de seleção **Usar contratos para programações** estiver selecionada em Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500), uma linha de ordem de armazém planejada poderá ser vinculada a uma ou mais linhas de programação com referência. As referências são armazenadas nas sessões Distribuição de referência de ordem de armazém planejada (tdsls3522m000) e Distrib. ref. de linha de entrega real de progr. de vendas (tdsls3542m000).

Programações de expedição com referência para folhas pick-up

Programações de venda com referência do tipo **Programação de expedição** podem ser criadas para folhas pick-up.

Para mais informações, consulte o *Folhas pick-up* (p. 47).

Programações de sequência de expedição com referência

Programações de venda com referência do tipo **Programação de sequência de expedição** podem ser criadas para programações de sequência de expedição.

Se uma linha de programação de vendas com referência do tipo **Programação de sequência de expedição** for criada, o LN inserirá:

- informações de sequência de expedição na sessão Informações sobre sequência de expedição (tdsls3517m000), que apresentam a sequência em que o parceiro de negócios receptor precisa dos itens na linha de montagem em uma estação de linha específica
- detalhes da sequência de expedição na sessão Sequência de expedição (whinx4520m000) após a liberação para Armazenamento. Nessa sessão, é possível visualizar os dados de sequência de expedição para cada referência. É preciso expedir as mercadorias na sequência especificada nessa sessão. Somente a revisão mais recente das informações sobre sequência de expedição é exibida.

Cada linha de programação de vendas tem uma linha de detalhes da sequência de expedição. Para obter mais informações sobre detalhes da sequência de expedição, consulte *Programações de vendas e armazenamento* (p. 92).

Se você receber uma atualização de uma programação de sequência de expedição, a caixa de seleção **Revisões de programação para programações de expedição de sequência** na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000) determinará como a atualização é processada.

- Se esta caixa de controle estiver selecionada, um novo número de revisão da programação de vendas é criado.
- Se esta caixa de controle estiver limpa, a programação de vendas é atualizada. Para acompanhar as atualizações, o LN arquiva as atualizações da linha de programação de vendas como revisões na sessão Informações sobre sequência de expedição (tdsls3517m000).

Aprovar programações de vendas com referência

As programações de vendas com referência podem ser aprovadas manual ou automaticamente. Para mais informações, consulte o *Aprovar programações de vendas* (p. 76).

Nota

Para programações de vendas com referência, nenhum ajuste é feito.

Folhas pick-up

Uma folha pick-up é uma lista de itens que uma transportadora deve coletar no local do fornecedor para transporte em uma única expedição para o cliente em um dia específico. A folha é identificada por um número de referência específico, chamado de referência de expedição, que é criado pelo cliente. Esse número de referência é usado para identificar folhas pick-up, expedições e pagamentos. Em geral, os dados de expedição listam as necessidades de folha pick-up, mas as mercadorias necessárias na folha pick-up são distribuídas entre diferentes programações de vendas.

É possível usar folhas pick-up para o contrato de vendas ao qual a programação de venda está vinculada somente se as seguintes caixas de seleção estiverem selecionadas na sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000):

- **Programação referenciada**
- **Usar referência de expedição**
- **Usar folha pick-up**

Necessidades da programação de vendas são agrupadas em folhas pick-up com base nestas características:

- **Parceiro de negócios cliente**
- **Parceiro de negócios receptor**
- **Referência de exped.**
- **Transportadora/PSL**
- **Data inicial**
- **Data final**

Estas condições são aplicáveis para uma folha pick-up:

- Entregas excedentes não são permitidas.
- O contrato vinculado a uma programação de vendas determina se uma programação de vendas pode conter necessidades para folhas pick-up.
- Folhas pick-up são consideradas firmemente liquidadas, portanto, o aplicativo não pode atualizá-las nem modificá-las. No entanto, é possível modificar manualmente as folhas pick-up que não estão aprovadas

Procedimento de folha pick-up

Passo 1: Criar e atualizar liberações de vendas

Uma folha pick-up pode ser recebida ou especificada usando estas sessões:

- Visão geral de liberações de venda (tdsls3512m000)
- Linhas de liberação de venda - Folha pick-up (tdsls3109m000)
- Detalhes de linha de liberação de venda - Folha pick-up (tdsls3116m100)

Passo 2: Criar e atualizar folhas pick-up

Liberações de vendas do tipo **Folha pick-up** podem ser processadas manualmente para programações de venda com referência do tipo **Programação de expedição** usando a sessão Processar liberações de vendas (tdsls3208m000), ou processadas pelo aplicativo. Isso é baseado na configuração da caixa de seleção **Processar automaticamente liberações de programação de venda** na sessão Parceiro de negócios cliente (tccom4110s000).

Após a criação das programações de vendas para folhas pick-up:

- a **Programação referenciada** e as caixas de seleção **Vinculado às folhas pick-up** são selecionadas para a programação de vendas na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000)
- As informações do cabeçalho da folha pick-up estão disponíveis na sessão Folhas pick-up (tdsls3107m100), que contém dados do parceiro de negócios, da transportadora e de referência.
- As informações da linha da folha pick-up estão disponíveis na sessão Folha pick-up (tdsls3107m200), que contém dados de item, quantidade e data. Uma linha de folha pick-up refere-se a uma linha de programação de vendas. Clique duas vezes em uma linha da folha pick-up para visualizar os dados da linha na sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000).

Se você receber uma atualização da programação, a caixa de seleção **Revisões programadas para programações vinculadas a folhas pick-up** na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000) será usada para determinar o processo para atualizar a programação.

- Se esta caixa de controle estiver selecionada,, um novo número de revisão da programação de vendas será criado.
- Se esta caixa de controle estiver limpa, a programação de vendas é atualizada. As atualizações da linha de programação de vendas são salvas como revisões na sessão Detalhes de linha de liberação de venda - Folha pick-up (tdsls3116m100).

Passo 3: Aprovar folhas pick-up

Para entregar as quantidades da linha da folha pick-up, as folhas pick-up com o status **Criado** precisarão ser aprovadas. As folhas pick-up são aprovadas pelo aplicativo, ou poderão ser aprovadas manualmente usando a sessão Aprovar folhas pick-up (tdsls3211m200). Isso depende da configuração da caixa de seleção **Aprovar automaticamente programações de venda com referências** na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000) ou Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000).

Se a caixa de seleção **Usar contratos para programações** for selecionada na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500), uma ordem de armazém planejada será criada quando a folha pick-up for aprovada.

Nota: Uma folha pick-up pode ser vinculada a várias programações de vendas e as linhas relacionadas podem incluir os dados das linhas de programação de vendas de diferentes programações de vendas.

Para mais informações, consulte o:

- *Aprovar programações de vendas (p. 76)*

- *Ordens de armazém planejadas (p. 24)*

Passo 4: Liberar folhas pick-up para a Armazenamento

As folhas pick-up aprovadas ou as ordens de armazém planejadas para folhas pick-up são liberadas para Armazenamento. Também é possível liberar manualmente essas folhas usando a sessão Liberar folhas pick-up para armazenamento (tdsls3207m100). Isso depende da configuração da caixa de seleção **Liberar automat. progr. de venda com referência para ordem** na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000).

Na Armazenamento, é possível converter as quantidades da folha pick-up para uma ordem de transporte final comunicada à transportadora. Com base nessa ordem de transporte, o planejamento e o roteiro de transporte serão otimizados e a cópia da transportadora da folha pick-up será criada.

Também é possível processar a folha pick-up, preparar a expedição, criar os documentos de entrega adequados e transferir as mercadorias para a zona de preparação. Quando os itens forem separados para transporte, a transportadora verificará as quantidades, os códigos do item do cliente e as unidades de gestão das mercadorias preparadas e transferirá as mercadorias para o cliente. Opcionalmente, é possível notificar o cliente sobre o despacho das mercadorias.

Se as mercadorias puderem ser somente parcialmente entregues, uma ordem de reposição poderá ser criada.

Para mais informações, consulte o *Programações de vendas e armazenamento (p. 92)*.

Passo 5: Receber pagamentos

O pagamento, que é acionado com base no recebimento das mercadorias, geralmente é executado usando autofaturamento. Uma notificação de pagamento é enviada a você e à transportadora.

Para mais informações, consulte o Autofaturamento.

Com base na **Referência de exped.**, também é possível liberar uma folha pick-up ou uma ordem de armazém planejada para folhas pick-up para Faturamento na sessão Liberar ordens de vendas/programações para faturamento (tdsls4247m000).

Para mais informações, consulte o *Programações de vendas e Faturamento (p. 94)*.

Passo 6: Processar programações de vendas

Na sessão Processar programações de venda entregues (tdsls3223m000), é possível processar programações de vendas com o status **Faturado**.

Para mais informações, consulte o *Processar e excluir programações de vendas (p. 97)*.

Revisões da programação de vendas

Os números de revisão de programação de vendas são usados para identificar a revisão da programação de vendas. Essas revisões indicam as atualizações da programação de vendas enviadas pelo parceiro de negócios.

Nota

Por padrão, o LN usa números de revisão para programações de vendas sem referência.

Para programações de referência, estas caixas de seleção na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000) são usadas para determinar se os números de revisão se aplicam:

- **Revisões de programação para programações de expedição com referência**
- **Revisões de programação para programações de expedição de sequência**
- **Revisões programadas para programações vinculadas a folhas pick-up**

Quando a primeira programação de vendas for criada para uma combinação específica dos seguintes campos, o valor de um será atribuído ao número de revisão da programação de vendas:

- **Parceiro de negócios cliente**
- **Parceiro de negócios receptor**
- **Item**
- **Departamento de vendas**
- **Parceiro de negócios faturado**
- **Parceiro de negócios devedor**
- **Tipo de programação**
- **Programação referenciada**
- **Contrato**
- **Posição do contrato**
- **Departamento de contratos**
- **Ordem cliente**, se a caixa de seleção **Usar ord. cliente p/ program.** estiver selecionada na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500) e a **Ação no desvio ordem de cliente** estiver definida como **Bloquear** na sessão Linhas de contrato de venda (tdsls3501m000)
- **Referência contrato do cliente**, se **Usar Ref. de contrato do cliente para programações** estiver selecionado na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500)

Quando uma nova programação de vendas é recebida para esses campos, uma revisão de programação de vendas é criada com o número dois de revisão e assim por diante.

Para programações de sequência de expedição, uma nova revisão de programação será criada somente se todas as linhas de liberação de uma liberação específica tiverem o mesmo item, departamento de vendas, parceiro de negócios receptor, número de ordem do cliente e referência de contrato do cliente.

Quando a nova revisão da programação de vendas é aprovada, a revisão da programação de vendas anterior e suas necessidades não são mais válidas. Essa revisão da programação de vendas será substituída pelo aplicativo. Uma linha de programação de vendas vinculada à revisão da programação de vendas antiga pode ser definida como **Substituído**, dependendo do status atual da linha de programação e da existência de uma linha de saída da ordem vinculada.

Substituição permitida

Se uma revisão de programação de vendas for substituída e uma linha de programação de vendas relacionada tiver o status **Criado**, **Ajustado** ou **Aprovado**, o status da linha de programação de vendas será definido como **Substituído**.

Nota

Se uma linha de programação de vendas já tiver sido aprovada, os resultados do processo de aprovação serão revertidos se:

- O status da linha de programação é **Aprovado**.
- Tem o status da linha de programação é **Ordem gerada** e o processo de saída ainda não foi iniciado para a linha de programação.

Substituição proibida

Se uma revisão da programação de vendas for substituída e o status da linha de programação de vendas vinculado for **Mercadorias entregues**, **Liberado para faturamento** ou **Faturado**, será preciso concluir o procedimento de programação de vendas para garantir que o status das linhas de programação de vendas seja definido como **Processado**.

Essas linhas de programação devem ser processadas com base na revisão anterior (porque estão muito avançadas no processo), embora a revisão atual esteja inativa.

Substituição sob restrições

Se uma linha de programação de vendas for liberada para a Armazenamento, a linha de saída da ordem relacionada será usada para determinar se a linha de programação de vendas pode ser substituída.

É possível usar a guia **Processo de saída** da sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) para especificar a duração para a qual uma linha de saída da ordem pode ser atualizada, cancelada ou removida.

Status da programação de vendas

Quando uma programação de vendas é substituída, o status da programação de vendas é atualizado com base no status das linhas de programação de vendas relacionadas:

- Se o status de todas as linhas de programação de vendas não for **Processado** ou **Substituído**, o status da programação de venda será definido como **Substituição em processo**.
- Se o status de todas as linhas de programação de vendas for **Processado** ou **Substituído**, o status da programação de venda será definido como **Substituído**.

Para desacoplar revisões da programação de vendas e ordens de armazém, é possível usar ordens de armazém planejadas. As ordens de armazém planejadas gerem as revisões de uma linha de programação de vendas e mantêm o link entre a (revisão da) linha de programação de vendas e a ordem de armazém real para a qual a ordem de armazém planejada é liberada. Para mais informações, consulte o *Ordens de armazém planejadas* (p. 24).

é possível excluir revisões da programação de vendas antigas na sessão Excluir revisões de programação de venda (tdsls3212m000)

é possível imprimir as diferenças entre revisões de uma programação de vendas na sessão Imprimir variações de programação de venda (tdsls3415m000).

Tipo de necessidade da linha de programação de vendas

Um tipo de necessidade representa uma necessidade no tempo, usada para programação.

Em uma linha de programação de vendas, os seguintes tipos de necessidade podem ser comunicados:

- **Imediata**
Essas necessidades de programação possuem uma data inicial no passado no momento da criação. Assim, uma entrega insuficiente é aplicável. Essas necessidades devem ser enviadas assim que possível.
- **Firme**
Essas necessidades de programação são geridas como ordens reais que podem ser expedidas.
- **Planejado**
Essa necessidade de programação é enviada a você somente para fins de planejamento.

Nota

- o valor do campo **Tipo de necessidade** na sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000) determina as ações que o LN realiza ao aprovar uma linha de programação de vendas Para obter mais informações sobre a aprovação de programações de vendas, consulte *Aprovar programações de vendas (p. 76)*.
- se a **Tipo de necessidade** for **Firme**, mas a **Data inicial** da linha de programação de vendas for anterior à data do sistema, o LN definirá a **Tipo de necessidade** para **Imediata**.

Tipos de programação e tipos de necessidade

A caixa de seleção **Usar contratos para programações** na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500) determina de qual sessão o LN recupera os dados para determinar o tipo de programação de vendas e as necessidades que podem ser recebidas.

- **Usar contratos para programações está desmarcada**
Os dados são recuperados da sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000).
- **Usar contratos para programações é selecionado**
Os dados são recuperados da sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000).

Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000)

A **Tipo de necessidade** é determinada da seguinte maneira:

Tipo de programação	Mensagem EDI	Tipo de necessidade
Programação de expedição	Apenas programação de expedição	Firme ou Imediata
Liberação de material	Programação de expedição ou Programação de sequência de expedição	Planejado
Liberação de material	Liberação de material	Depende do Horizonte firme da transação

Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000)

A **Tipo de necessidade** é determinada da seguinte maneira:

Tipos de mensagem de programação					Tipo de programação	Tipo de necessidade
Usar liberação de material	Usar liberação de material para necessidades firmes	Usar programação de expedição	Usar programação de sequência de expedição	Usar folha pick-up		
sim	não	sim	sim	sim	Programação de expedição ou Programação de sequência de expedição	Firme ou Imediata
sim	não	sim	sim	sim	Liberação de material	Planejado
sim	sim	não aplicável	não aplicável	não aplicável	Liberação de material	Depende do Horizonte firme da transação
não	não	sim	não aplicável	não aplicável	Programação de expedição	Firme ou Imediata

não	não aplicável	não	sim	não	Programa- ção de sequência de expedição	Firme ou Imediata
não	não	não aplicável	não aplicável	sim	Programa- ção de expe- dição	Firme ou Imediata

Horizonte firme da transação

Se você somente usar liberações de material, a **Tipo de necessidade** dependerá do valor do campo **Horizonte firme da transação**.

- **Todas as linhas**
a **Tipo de necessidade** é **Firme**
- **Linhas no período FAB**
se a **Data inicial** da linha de programação de vendas for anterior à data final do período FAB, a **Tipo de necessidade** é **Firme**
- se a **Data inicial** da linha de programação de vendas for posterior à data final do período FAB, a **Tipo de necessidade** é **Planejado**
- **Linhas no período Firme**
a **Tipo de necessidade** é igual ao **Tipo de necessidade de cliente**

Legenda

- o **Horizonte firme da transação** é especificado nas sessões Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000) e Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000)
- a **Mensagem EDI** é especificada na sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000)
- os **Tipos de mensagem de programação** são especificados na sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000)
- o **Tipo de programação** é especificado na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000)
- o **Tipo de necessidade de cliente** é especificado na sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000)
- o período FAB é a **Data de geração** da programação de vendas conforme especificada na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000) mais o número de dias conforme especificado no campo **Período FAB** da sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000) ou Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000).

Quantidade necessária zero para linhas de programação de vendas

É possível receber as linhas de programação de vendas com uma quantidade necessária de zero. A quantidade da linha de programação de vendas também pode ser alterada para zero quando o

procedimento de programação de vendas estiver concluído. Quando uma programação de vendas receber uma quantidade necessária de zero, é feita uma tentativa de cancelar a linha de programação de vendas ou a ordem de armazém planejada.

Uma linha de programação de vendas pode receber uma quantidade necessária de zero pelos seguintes motivos:

- A programação de vendas é ajustada. Para mais informações, consulte o *Ajustar programações de vendas* (p. 72)
- É possível reduzir manualmente a quantidade necessária para zero na sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000).
- A liberação de vendas processada contém uma quantidade de zero para a linha de programação.

Depende do status atual da linha de programação de vendas ou da ordem de armazém planejada se a linha de programação de vendas ou a ordem de armazém planejada pode ser cancelada.

Cancelamento permitido

As linhas de programação de vendas com o status **Criado**, **Ajustado** ou **Aprovado** e ordens de armazém planejadas com o status **Planejado** sempre podem ser canceladas.

Nota

Se uma linha de programação de vendas já tiver sido aprovada no processo de aprovação, os resultados do processo de aprovação são desfeitos se a linha de programação:

- Tem o status **Aprovado**.
- Tem o status **Ordem gerada** e o processo de saída ainda não foi iniciado para a linha de programação.

Cancelamento não permitido

As linhas de programação de vendas com o status **Mercadorias entregues**, **Liberado para faturamento** ou **Faturado** e ordens de armazém planejadas com o status **Finalizado**, **Liberado para faturamento** ou **Faturado** não podem ser canceladas. É necessário concluir o procedimento de programação de vendas até que recebam o status **Processado**.

Cancelamento sob restrições

Se uma linha de programação de vendas e uma ordem de armazém planejada forem liberadas para Armazenamento, a linha de ordem de saída relacionada determinará se a ordem de armazém planejada/linha de programação de vendas pode ser cancelada.

Nota

É possível especificar até quando uma linha de saída da ordem pode ser cancelada e removida na guia **Processo de saída** da sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000).

Status Ordem gerada ou Liberado para armazenamento

O seguinte se aplica a uma linha de programação de vendas com o status **Ordem gerada** ou ordem de armazém planejada com o status **Liberado para o armazém**:

- Se a linha de saída da ordem puder ser cancelada, ela será excluída e a linha de programação de vendas/ordem de armazém planejada receberá o status **Cancelado**.
- Se a linha de saída da ordem não puder ser cancelada, ela e a ordem de armazém planejada serão definidas como **Cancelado** e a linha de programação de vendas recebe o status **Cancelamento em curso**.
- Se a linha de saída da ordem definida como **Cancelado** receber o status **Expedido**, a linha de programação de vendas recebe o status **Cancelado**.

Status Parcialmente expedido ou Parcialmente entregue

O seguinte se aplica a uma linha de programação de vendas com o status **Parcialmente expedido** ou ordem de armazém planejada com o status **Parcialmente entregue**:

- Se a linha de saída da ordem para a quantidade restante puder ser removida, a ordem de armazém planejada recebe o status **Finalizado** e a linha de programação de vendas recebe o status **Mercadorias entregues**.
- Se a linha de saída da ordem para a quantidade restante não puder ser removida, a linha de saída da ordem é definida como **Cancelado** e a linha de programação de vendas mantém o status **Parcialmente expedido**. Quando a linha de saída da ordem **Cancelada** recebe os status **Expedido**, a linha de programação de vendas recebe o status **Mercadorias entregues**.
- A parte cancelada da quantidade da ordem de armazém planejada é atualizada na ordem de armazém planejada como a **Quantidade cancelada**. As linhas de programação de vendas vinculadas a essa ordem de armazém planejada recebem o status **Mercadorias entregues**.
- as linhas de programação de vendas vinculadas a uma ordem de armazém planejada cancelada possuem registros de histórico de cancelamento. A soma das quantidades canceladas desses registros históricos é igual à quantidade cancelada da ordem de armazém planejada vinculada.

Cumulativos e autorizações da programação de vendas

Autorizações da programação de vendas

Itens de programação de vendas são enviados com base no tipo de necessidade. O tipo de necessidade **Firme**, porém, pode se desviar do tipo de necessidade **Planejado** recebida anteriormente.

Se você usar autorizações, os parceiros de negócios clientes darão permissão para fabricar mercadorias ou comprar matérias-primas para um determinado nível de quantidade antes da comunicação do tipo de necessidade **Firme**. Usando esse processo, os parceiros de negócios clientes devem pagar pela fabricação e/ou matérias-primas, não importa se as mercadorias são canceladas.

Vários tipos de autorizações estão disponíveis:

- **Autorização FAB**
a autorização válida para iniciar a produção para uma quantidade de itens necessários em uma programação de compra
- **Autorização FAB mais alta**
a autorização FAB mais alta que você recebeu do parceiro de negócios para uma programação de vendas específica, contada da última data de reinicialização de CUM em diante. Seu parceiro de negócios deve pagar por essa quantidade de itens produzidos, mas ainda não expedidos
- **autorização RAW**
a autorização válida para comprar matéria-prima necessária para produzir uma quantidade de itens necessária em uma programação de vendas
- **autorização RAW mais alta**
a autorização RAW mais alta que você recebeu do parceiro de negócios para uma programação de vendas específica, contada da última data de reinicialização de CUM em diante. Seu parceiro de negócios deve pagar pelas matérias-primas que você comprou para essa quantidade de itens.

Nota

- em Vendas, o LN não calcula nenhum valor de autorização FAB ou RAW, uma vez que você recebe autorizações do seu parceiro de negócios
- autorizações FAB e RAW são comunicadas somente para liberações de material
- As autorizações FAB e RAW mais altas não são comunicadas pelo seu parceiro de negócios cliente. O LN calcula esses valores pesquisando as autorizações FAB/RAW mais altas enviadas.

Para receber autorizações

Você recebe as autorizações FAB/RAW para uma programação de vendas do parceiro de negócios cliente. Assim, as autorizações FAB/RAW recebidas na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000) refletem as autorizações FAB/RAW vinculadas às linhas de liberação de compra do seu parceiro de negócios. Se a programação de vendas for aprovada, o LN arquivará as autorizações FAB/RAW na sessão Autorizações FABRICADAS/NÃO PROCESSADAS (tdsls3134m000).

Para obter mais informações sobre como o parceiro de negócios determina as autorizações FAB/RAW, se seu parceiro de negócios usar o LN, consulte Autorizações da programação de compras.

Para redefinir autorizações

Como e quando as autorizações são redefinidas depende do valor da caixa de seleção **Sincronizar Cums** em Termos e condições de programação (tctrm1131m000).

Sincronizar Cums está selecionado

Se você desejar que os cumulativos sejam sincronizados e redefinidos com base nos dados de cumulativo recebidos de um componente externo, seus cumulativos expedidos são comparados e sincronizados

com os cumulativos expedidos recebidos do componente externo ao processar uma liberação de vendas em uma (revisão de) programação de vendas.

Depois de o registro de cumulativos expedido ser localizado, a **Data reinic. CUMs cliente** da sessão Linhas de liberação de venda (tdsls3508m000) pode cair após a **Data de reinicialização de cumulativos** na sessão CUM expedido (tdsls3532m000). Nesse caso, as autorizações devem ser redefinidas.

Para redefinir as autorizações FAB e RAW

Para poder redefinir autorizações, uma quantidade de redefinição deve ser calculada.

Essa quantidade é calculada da seguinte maneira:

$$\frac{\text{Quantidade expedida de cumulativos de CUM expedido (tdsls3532m000)}}{\text{Quantidade expedida de cumulativos de Linhas de liberação de venda (tdsls3508m000)}}$$

Para um exemplo sobre redefinição de autorizações FAB/RAW, *Para sincronizar CUMs com base em dados de componente externos (p. 67)*.

Sincronizar Cums está desmarcada

Ao longo do tempo, as Autorizações FAB e as Autorizações RAW podem ser incrementadas para valores muito altos. Para reduzir esses valores, é possível redefinir as autorizações FAB/RAW na sessão Reiniciar cumulativos (tdsls3230m000). As autorizações não podem ser redefinidas exatamente quando o ano está mudando. Assim, as atualizações podem ser armazenadas na sessão Autorizações FABRICADAS/NÃO PROCESSADAS (tdsls3134m000) depois da data de redefinição. Calculando uma quantidade de redefinição, esses valores também são incluídos no processo de redefinição.

Para reinicializar as autorizações FAB/RAW com sucesso, as seguintes condições devem ser cumpridas:

- fornecedores e clientes devem usar a mesma Data de reinicialização de CUM ao reinicializar as autorizações FAB/RAW nas sessões Reiniciar cumulativos (tdsls3230m000), e Reiniciar cumulativos (tdpur3230m000)
- A redefinição pode ocorrer somente quando as liberações enviadas pelo cliente forem recebidas e aprovadas pelo fornecedor. Caso contrário, os fornecedores não podem aprovar liberações que sejam processadas após a data de redefinição, uma vez que as datas de redefinição são diferentes.
- Os fornecedores não devem atualizar as liberações recebidas nem criar manualmente novas liberações, uma vez que a redefinição pode resultar em quantidades incorretas.

Nota

- não é possível reinicializar as autorizações FAB/RAW para a programação de vendas se existir um registro de reconciliação com o status **Disputa** e a **Data da transação** for anterior à data de reinicialização de CUM. É possível visualizar os registros de reconciliação da programação de vendas na sessão Reconciliação da programação de vendas (tdsls3131m000).

- As informações de FAB/RAW, conforme armazenadas na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000) para uma revisão da programação de vendas específica, nunca são atualizadas durante o processo de reinicialização. São mantidas como informações do histórico.

Para redefinir as autorizações FAB e RAW

Passo 1: Para determinar uma quantidade de redefinição

Se você redefinir autorizações FAB/RAW, o LN primeiro determinará a quantidade de redefinição. O LN recuperará a quantidade de redefinição do último registro de autorizações FAB/RAW antes da **Data de reinicialização de CUM** especificada na sessão Reiniciar cumulativos (tdsls3230m000). A quantidade redefinida depende do **Modelo de CUM utilizado**, conforme especificado na sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000) e/ou Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000).

Se o **Modelo de CUM utilizado** for:

- Com base na ordem, o **CUM anterior necessário** é a quantidade de redefinição.
- Com base no recebimento, o **CUM recebido** é a quantidade de redefinição.

Passo 2: Para criar um novo registro de autorização de FAB/RAW

O LN cria um novo registro de autorização de FAB/RAW na sessão Autorizações FABRICADAS/NÃO PROCESSADAS (tdsls3134m000):

- com uma **Data de reinicialização** igual à **Data de reinicialização de CUM** conforme especificado na sessão Reiniciar cumulativos (tdsls3230m000)
- para o qual o **CUM anterior necessário** ou o **CUM recebido** é reinicializado
Se o **Modelo de CUM utilizado** for:
 - Com base na ordem, o LN reduz o **CUM anterior necessário** com a quantidade de reinicialização
 - Com base no recebimento, o LN reduz o **CUM recebido** com a quantidade de reinicialização

Para reinicializar as autorizações FAB e RAW mais altas

A maneira como as autorizações FAB e RAW mais altas são reinicializadas é baseada na configuração do parâmetro **Autorizações a serem** da sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000)/ Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000):

- **Transportado**
As autorizações FAB e RAW mais altas são reduzidas pela quantidade de redefinição.
- **Redefinir**
As autorizações FAB e RAW mais altas são equalizadas para os valores de autorização FAB e RAW.

Transportado

Se já existirem registros de autorização FAB/RAW com datas de referência que sejam posteriores à **Data de reinicialização de CUM**, o LN copia esses registros com os seguintes ajustes:

- a **Autorização FAB**, **Autorização RAW**, **Autorização FAB mais alta** e **Autorização RAW mais alta** são reduzidas com a quantidade redefinida
- a antiga **Data de reinicialização** é substituída pela nova **Data de reinicialização**.

Redefinir

Se já existirem registros de autorização FAB/RAW com datas de referência que sejam posteriores à **Data de reinicialização de CUM**, o LN:

- reduz a **Autorização FAB** e a **Autorização FAB mais alta** desses registros com a quantidade de redefinição FAB
- reduz a **Autorização RAW** e a **Autorização RAW mais alta** desses registros com a quantidade de redefinição RAW
- substitui a **Data de reinicialização** antiga pela **Data de reinicialização** nova.

Exemplo

- Período de FAB = 4 semanas.
- Modelo cumulativo = **Com base na ordem**.
- Data de redefinição = início na semana 3.
- As linhas de programação são geradas antes de a redefinição ocorrer.
- a linha de programação 2 é recebida na semana 3
- a linha de programação 3 é recebida na semana 5

Semana	Linha 1	-	Linha 2	-	Linha 3	-	CUMs após redefinição
-	Qtd.	CUM	Qtd.	CUM	Qtd.	CUM	-
1	20	20	-	20	-	20	20
2	20	40	-	40	-	40	40
3	20	60	5	45	-	45	5
4	20	80	5	50	-	50	10.
5	20	100	5	55	20	70	30
6	20	120	55	110	5	75	35

7	-	-	5	115	5	80	40
8	-	-	5	120	5	85	45
9	-	-	-	-	5	90	50
10.	-	-	-	-	5	95	55

Autorizações a serem Transportado

TOTAIS	Linha CUM 1	Linha CUM 2	Linha CUM 3	CUMs após redefinição
Iniciar CUM	0	40	50	10.
FAB	80	110	85	45
FAB alto	80	110	110	70

A data de redefinição começa na semana 3. Devido ao modelo CUM **Com base na ordem**, a redefinição é realizada com base no CUM anterior necessário. Ao fim da semana 2, a quantidade de redefinição é de 40. Quando as autorizações devem ser **Transportado**, os cumulativos de autorização são atualizados em -40 da data de redefinição na (semana 3).

Se você pegar o mesmo exemplo, porém, com as autorizações redefinidas, em vez de transferidas adiante, o alto FAB não é atualizado, mas equalizado para a quantidade de FAB. O cálculo, então, chega em:

TOTAIS	Linha CUM 1	Linha CUM 2	Linha CUM 3	CUMs após redefinição
Iniciar CUM	0	40	50	10.
FAB	80	110	85	45
FAB alto	80	110	110	45

Cumulativos da programação de vendas

Cumulativos (CUMs) são os totais do ano até o momento para quantidades expedidas, recebidas e faturadas. É possível usar cumulativos para rastrear se a programação de vendas está à frente ou atrás da programação em comparação à demanda.

Os tipos a seguir de cumulativos de programação de vendas estão disponíveis:

- **cumulativos expedidos**
A quantidade acumulada total expedida para uma programação de vendas específica. é possível visualizar os CUMs expedidos na sessão CUM expedido (tdsls3532m000) e na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000)
- **cumulativos recebidos**
A quantidade acumulada total que o parceiro de negócios receptor recebeu para uma programação de vendas específica. é possível visualizar os CUMs recebidos na sessão CUM expedido (tdsls3532m000), na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000) e na sessão Autorizações FABRICADAS/NÃO PROCESSADAS (tdsls3134m000)
- **cumulativos faturados**
A quantidade acumulada total faturada para uma programação de vendas específica. é possível visualizar os CUMs faturados na sessão CUM faturado (tdsls3533m000) e na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000).

Nota

Se a programação de vendas for baseada em um contrato de vendas com acordos de termos e condições vinculados, na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000):

- use o campo **Método de atualização de CUM expedido** para definir quando os CUMs expedidos são atualizados na sessão CUM expedido (tdsls3532m000).
- Use o campo **Método de determinação do último ID de expedição** para definir como a última expedição é determinada para calcular os cumulativos recebidos.

Sincronizar cumulativos da programação

- **com base no modelo de cumulativo**
se tanto clientes quanto fornecedores usarem o LN para comunicar necessidades de programação, os cumulativos expedidos serão atualizados por você. Dados dos cumulativos são sincronizados conforme um modelo de cumulativo baseado em ordem ou recebimento.

Para mais informações, consulte o *Para sincronizar CUMs com base no modelo de cumulativo* (p. 63)

- **com base em dados do componente externo**

Se um componente externo comunicar as necessidades de programação para o LN, os cumulativos expedidos poderão ser atualizados pelo componente externo. Nesse caso, os cumulativos serão sincronizados com os dados dos cumulativos recebidos do componente externo. Para mais informações, consulte o *Para sincronizar CUMs com base em dados de componente externos* (p. 67).

Usar cumulativos da programação de vendas

No procedimento de programação de vendas, os cumulativos são usados:

- para acompanhar as quantidades totais acumuladas
- para verificar e ajustar as programações de vendas para entrega excedente e insuficiente. Para mais informações, consulte o *Ajustar programações de vendas* (p. 72).
- para monitorar se o CUM recebido do parceiro de negócios corresponde ao CUM expedido. Caso contrário, são geradas disputas que devem ser resolvidas. Para mais informações, consulte o *Reconciliar programações de vendas* (p. 80).

Nota

- programações de vendas referidas, liberações de material, folhas pick-up e contratos de entrega não são verificados nem ajustados quanto a entrega excedente ou insuficiente
- Se você sincronizar cumulativos da programação de vendas com base em dados do componente externo, ainda é possível executar a funcionalidade de ajuste. Porém, isso não é lógico, uma vez que o ajuste de programação provavelmente também é tratado pelo componente externo
- se você sincronizar CUMs com dados de componente externo, a funcionalidade de reconciliação da programação de vendas não se aplica.

Para sincronizar CUMs com base no modelo de cumulativo

Se tanto clientes quanto fornecedores usarem o LN para comunicar as necessidades de programação, os cumulativos serão sincronizados com base em um modelo de cumulativo baseado em ordem ou recebimento, que poderá ser definido no campo **Modelo de CUM utilizado** da sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000) e/ou Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000).

Para obter mais informações sobre como usar esses modelos, consulte *Ajustar programações de vendas* (p. 72).

Nota

Se a programação de vendas for baseada em um contrato de vendas com um acordo termos e condições e se, na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000), a caixa de seleção **Sincronizar Cums** estiver selecionada, os cumulativos são sincronizados e redefinidos com base nos dados

cumulativos recebidos do componente externo. Para mais informações, consulte o *Para sincronizar CUMs com base em dados de componente externos* (p. 67).

Para redefinir cumulativos

Ao longo do tempo, os cumulativos podem ser incrementados para valores muito altos. Para reduzir esses valores, é possível reinicializar os cumulativos na sessão Reiniciar cumulativos (tdsls3230m000). Embora essa redefinição geralmente seja realizada no fim do ano, os CUMs não podem ser redefinidos exatamente quando o ano estiver mudando. Assim, as atualizações podem ser armazenadas nas sessões cumulativas depois da data de reinicialização. Calculando uma quantidade de redefinição, esses valores também são incluídos no processo de redefinição.

Para reinicializar cumulativos com sucesso, as seguintes condições devem ser cumpridas:

- fornecedores e clientes devem usar a mesma Data de reinicialização de CUM ao reinicializar os cumulativos nas sessões Reiniciar cumulativos (tdsls3230m000) e Reiniciar cumulativos (tdpur3230m000)
- A redefinição pode ocorrer somente quando as liberações enviadas pelo cliente forem recebidas e aprovadas pelo fornecedor. Caso contrário, os fornecedores não podem aprovar liberações que sejam processadas após a data de redefinição, uma vez que as datas de redefinição são diferentes.
- Os fornecedores não devem atualizar as liberações recebidas nem criar manualmente novas liberações, uma vez que a redefinição pode resultar em quantidades incorretas.

Nota

- não é possível redefinir os cumulativos da programação de vendas para a programação de vendas se existir um registro de reconciliação com o status **Disputa** e uma **Data da transação** antes da data de reinicialização do CUM. É possível visualizar os registros de reconciliação da programação de vendas na sessão Reconciliação da programação de vendas (tdsls3131m000).
- os cumulativos são armazenados na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000) para uma revisão da programação de vendas específicas e nunca são atualizados durante o processo de reinicialização. Eles são mantidos como informações históricas.

Para calcular a quantidade de redefinição

Passo 1: Para determinar uma quantidade de redefinição

Se você redefinir cumulativos na sessão Reiniciar cumulativos (tdsls3230m000), o LN primeiro determinará a quantidade de redefinição. O LN recuperará a quantidade de redefinição do último registro de CUM antes da **Data de reinicialização de CUM** especificada na sessão Reiniciar cumulativos (tdsls3230m000). A quantidade da redefinição depende do **Modelo de CUM utilizado**.

Se o **Modelo de CUM utilizado** for:

- **Com base na ordem**, o **CUM anterior necessário** é a quantidade de redefinição.
- **Com base no recebimento**, o **CUM recebido** é a quantidade de redefinição.

Passo 2: Para criar novos registros cumulativos

O LN cria um novo:

- registro de CUM expedido na sessão CUM expedido (tdsls3532m000)
- registro de CUM faturado na sessão CUM faturado (tdsls3533m000)

Aos novos registros de CUM, o seguinte se aplica:

- a **Data de reinicialização de cumulativos** é igual à **Data de reinicialização de CUM** especificada na sessão Reiniciar cumulativos (tdsls3230m000)
- o **Status** é **Redefinir**.

Para redefinir o CUM expedido

Para um novo registro de CUM expedido, o LN reduz as seguintes quantidades pela quantidade da redefinição:

- **Quantidade expedida de cumulativos**
- **CUM recebido**.

Se já existirem registros de CUM com datas de transação posteriores à **Data de reinicialização de cumulativos**, o LN copiará esses registros com os seguintes ajustes:

- a **Quantidade expedida de cumulativos** e o **CUM recebido** também são reduzidos com a quantidade de reinicialização
- A antiga **Data de reinicialização de cumulativos** é substituída pela nova **Data de reinicialização de cumulativos**.

Para redefinir o CUM faturado

No caso de um novo registro de CUM faturado, o LN reduz a **Quantidade cumulativa faturada** com a quantidade de reinicialização.

Se existirem registros de CUM já faturados com datas de fatura posteriores à **Data de reinicialização de cumulativos**, o LN copiará esses registros com os seguintes ajustes:

- a **Quantidade cumulativa faturada** também é reduzida com a quantidade de redefinição.
- A antiga **Data de reinicialização de cumulativos** é substituída pela nova **Data de reinicialização de cumulativos**.

Exemplo 1 - Para reinicializar os cumulativos para um modelo de CUM Com base na ordem

- Redefinir data = início na semana 3
- As linhas de programação são geradas antes de a redefinição ocorrer
- a linha de programação 2 é recebida na semana 3

- a linha de programação 3 é recebida na semana 5

Semana	Linha 1	CUM anterior necessário antes de redefinir	Linha 2	CUM anterior necessário antes de redefinir	Linha 3	CUM anterior necessário antes de redefinir	CUM necessário anterior após redefinição
1	20	20	-	20	-	20	20
2	20	40	-	40	-	40	40
3	20	60	5	45	-	45	5
4	20	80	5	50	-	50	10.
5	20	100	5	55	20	70	30
6	20	120	55	110	5	75	35
7	-	-	5	115	5	80	40
8	-	-	5	120	5	85	45
9	-	-	-	-	5	90	50
10.	-	-	-	-	5	95	55
TOTAIS							
	Linha CUM 1	Linha CUM 2	Linha CUM 3	CUMs após redefinição			
Iniciar CUM	0	40	50	10.			

A data de redefinição começa na semana 3. Devido ao modelo de CUM **Com base na ordem**, a reinicialização é realizada com base nos cumulativos anteriores necessários. Ao fim da semana 2, a quantidade de redefinição é de 40. Assim, todos os CUMs são atualizados em -40 da data de redefinição de CUM (semana 3) em diante.

Exemplo 2 - Para reinicializar cumulativos para um modelo de CUM Com base no recebimento

Pegue os mesmos dados do exemplo anterior, mas também considere os dados a seguir:

Semana	Qtd. recebida	CUM recebido antes da redefinição	CUM recebido após a redefinição
1	10.	10.	10.
2	25	35	35
3	20	55	20
4	-	55	20
5	5	60	25

A data de redefinição começa na semana 3. Devido ao modelo CUM **Com base no recebimento**, a redefinição é feita com base nos cumulativos recebidos. Ao fim da semana 2, a quantidade de redefinição é de 35. Assim, todos os CUMs são atualizados em -35 da data de redefinição de CUM (semana 3) em diante.

Os totais do exemplo 1 então chegariam em:

TOTAIS	Linha CUM 1	Linha CUM 2	Linha CUM 3	CUMs após redefinição
Iniciar CUM	0	40	50	15

Para sincronizar CUMs com base em dados de componente externos

Se um componente externo comunicar necessidades de programação ao LN e você desejar que os cumulativos sejam sincronizados e reinicializados com base nos dados do cumulativo recebidos do componente externo, selecione a caixa de seleção **Sincronizar Cums** na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000).

Nota

Se a caixa de seleção **Sincronizar Cums** estiver desmarcada, os cumulativos serão atualizados com base em um modelo de cumulativo baseado em ordem ou em recebimento, conforme definido no campo **Modelo de CUM utilizado** da sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000). Para mais informações, consulte o *Para sincronizar CUMs com base no modelo de cumulativo* (p. 63).

Para comparar e sincronizar dados cumulativos

Se você tiver concordado em sincronizar CUMs, o componente externo fornece a **Quantidade expedida de cumulativos** e a **Última expedição** ao enviar uma nova linha de liberação de vendas na sessão Linhas de liberação de venda (tdsls3508m000). Quando a liberação de vendas é processada em uma programação de vendas (revisão), seus cumulativos expedidos são comparados e sincronizados com os cumulativos expedidos recebidos do componente externo.

Com base nos campos a seguir, os dados do cumulativo são comparados:

- **Quantidade expedida de cumulativos**
- **Última expedição**
- **Programação**

Nota

- se mais de um registro de cumulativo for encontrado com o mesmo número de expedição, o registro do CUM expedido com a **Data da transação** mais recente será usado para comparação
- se não for possível localizar nenhum registro de cumulativo expedido para a **Última expedição** da linha de liberação, o LN avisará que os cumulativos não serão sincronizados, mas que você pode continuar processando a liberação de vendas.

Para sincronizar cumulativos expedidos

Depois de um registro de cumulativo ser localizado, o seguinte pode ser aplicável:

- A **Quantidade expedida de cumulativos** da linha de liberação de vendas é igual à **Quantidade expedida de cumulativos**. Portanto, o registro de cumulativo expedido é definido para **Conciliado** na sessão CUM expedido (tdsls3532m000). Todos os registros precedentes com o status **Criado** são atualizados para **Conciliado (sem retorno)**.
- A **Quantidade expedida de cumulativos** da linha de liberação de vendas é maior ou menor que a sua **Quantidade expedida de cumulativos**. Portanto, o CUM expedido é ajustado com um valor de correção igual ao CUM expedido do componente externo. O registro do cumulativo expedido recebe o status **Sincronizar**. Todos os registros precedentes com o status **Criado** são atualizados para **Conciliado**.

Exemplo

Linhas de liberação de venda (tdsls3508m000)			CUM expedido (tdsls3532m000)						
CUM enviado	Programação	Expedição	CUM enviado	Programação	Expedição	Data da transação	Status	Quantidade expedida	Novo CUM expedido

-	DJ0001	-	10.	DJ0001	XXX-1	1º de abril	Concilia- do	10.	10.
20	DJ0001	YYY-2	15	DJ0001	YYY-2	1º de maio	Concilia- do	5	15
-	DJ0001	-	-	DJ0001	YYY-2	Data atual	Sincronizar	5	20
-	DJ0001	-	25	DJ0001	ZZZ-3	1º de junho	Criado	10.	30
-	DJ0001	-	50	DJ0001	VVV-4	1º de julho	Criado	25	55

Para o registro do cumulativo com o status **Sincronizar**, o seguinte é aplicável:

- valor de correção = CUM expedido da sessão Linhas de liberação de venda (tdsls3508m000) – CUM expedido da sessão CUM expedido (tdsls3532m000).
- quantidade expedida = valor de correção
- novo CUM expedido = CUM expedido antigo + valor de correção

Para redefinir cumulativos

Depois de um registro de cumulativo expedido ser localizado, a **Data reinic. CUMs cliente** da sessão Linhas de liberação de venda (tdsls3508m000) pode diferir da **Data de reinicialização de cumulativos** na sessão CUM expedido (tdsls3532m000).

O seguinte pode ser aplicável:

- a **Data reinic. CUMs cliente** da linha de liberação de vendas é anterior à sua **Data de reinicialização de cumulativos**. O LN avisa que os cumulativos não serão reinicializados, mas que você pode continuar processando a liberação de vendas
- a **Data reinic. CUMs cliente** da linha de liberação de vendas é posterior à sua **Data de reinicialização de cumulativos**.
Nesse caso, os cumulativos da programação de vendas serão reinicializados nas seguintes sessões:
 - CUM expedido (tdsls3532m000)
 - CUM faturado (tdsls3533m000)
 - Autorizações FABRICADAS/NÃO PROCESSADAS (tdsls3134m000)
 esses registros cumulativos recebem o status **Redefinir**

Nota

com base na **Data da transação** na sessão CUM expedido (tdsls3532m000), o LN determina o registro de cumulativo faturado aplicável e o registro da autorização

Para calcular a quantidade de redefinição

Antes de ser possível reinicializar cumulativos, uma quantidade de reinicialização deve ser calculada.

Essa quantidade é calculada da seguinte maneira:

$$\begin{aligned} & \text{Quantidade expedida de cumulativos de CUM expedido} \\ & (\text{tdsls3532m000}) - \text{Quantidade expedida de cumulativos de Linhas de liberação} \\ & \text{de venda (tdsls3508m000)} \end{aligned}$$

Exemplo

Linhas de liberação de venda (tdsls3508m000)

Programação	YYYYY1
Última expedição	XXXXX1
CUM enviado	80
Data de redefinição do cliente	10/10/10

Os cumulativos atuais são os seguintes:

CUM expedido (tdsls3532m000)		CUM faturado (tdsls3533m000)		Autorizações FABRICADAS/ NÃO PROCESSADAS (tdsls3134m000)	
Programação	YYYYY1	Programação	YYYYY1	Programação	YYYYY1
Última expedição	XXXXX1	-	-	Autorização FAB	100
CUM enviado	100	CUM faturado	100	Autorização RAW	100
Data de redefinição do cliente	9/10/10	Data de redefinição do cliente	9/10/10	Data de redefinição do cliente	9/10/10
Data da transação	15/11/10	Data da transação	15/11/10	Data de referência	15/11/10

Depois do processamento da liberação de vendas, os novos cumulativos são os seguintes:

CUM expedido (tdsls3532m000)		CUM faturado (tdsls3533m000)		Autorizações FABRICADAS/ NÃO PROCESSADAS (tdsls3134m000)	
Programação	YYYYY1	Programação	YYYYY1	Programação	YYYYY1
Última expedição	-	-	-	-	-
Quantidade expedida	-20	Quantidade faturada	-20	Autorização FAB	80
CUM enviado	80	CUM faturado	80	Autorização RAW	80
Data de redefinição do cliente	10/10/10	Data de redefinição do cliente	10/10/10	Data de redefinição do cliente	10/10/10
Data da transação	0	Data da transação	0	Data da transação	0
Status	Redefinir	Status	Redefinir	-	-

Nota

Não é possível redefinir manualmente cumulativos na sessão Reiniciar cumulativos (tdsls3230m000).

Ajustar programações de vendas

Antes de a programação de vendas não referida ser aprovada, é possível verificar a programação de vendas para entrega insuficiente e entrega excessiva.

Nota

- programações de vendas referidas, liberações de material, folhas pick-up e contratos de entrega não são verificados nem ajustados quanto à entrega excedente ou insuficiente
- o ajuste na programação de vendas é uma etapa opcional no procedimento de programação de vendas
- Se você sincronizar cumulativos da programação de vendas com base em dados do componente externo, ainda é possível executar a funcionalidade de ajuste. Porém, isso não é lógico, uma vez que o ajuste de programação provavelmente também é tratado pelo

componente externo. Para mais informações, consulte o *Para sincronizar CUMs com base em dados de componente externos* (p. 67).

Para ajustar as necessidades da programação de vendas de entrada, realize uma das seguintes ações:

- execute a sessão Ajustar programações de venda (tdsls3210m000)
- execute a sessão Aprovar programações de venda (tdsls3211m000) com a caixa de seleção **Ajustar** selecionada.

Nota

Se a programação de vendas for baseada em um contrato de vendas com um acordo de condições de termos e condições vinculado e se as caixas de seleção Termos e condições de programação (tctrm1131m000) e **Ajuste de atividade de programações de venda aplicável** na sessão **Ajustar automaticamente programações de venda** estiverem selecionadas para o acordo de termos e condições vinculado, o ajuste da programação de vendas será feito automaticamente.

O cálculo que ocorre para identificar uma entrega insuficiente ou entrega excedente depende do modelo de CUM usado. Esse modelo de CUM é especificado no campo **Modelo de CUM utilizado** da sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000) e/ou Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000).

Os seguintes modelos de CUM estão disponíveis:

- **Com base na ordem**
- **Com base no recebimento**

Nota

O LN somente pode calcular uma entrega insuficiente ou uma entrega excedente se a **Data de reinicialização de cumulativos** for igual para todos os cumulativos da programação de vendas.

Com base na ordem

Se você e seu parceiro de negócios tiverem acordado quanto ao uso de um modelo de CUM **Com base na ordem**, o parceiro de negócios fornecerá o **CUM anterior necessário** ao enviar uma nova necessidade de programação de vendas. Sempre que seu parceiro de negócios envia necessidades, um novo número de revisão da programação de vendas é criado.

Para determinar uma entrega excedente ou insuficiente para um modelo de CUM **Com base na ordem**, o LN realiza o seguinte cálculo:

Quantidade de ajuste total = **Quantidade expedida de cumulativos** - CUM anterior necessário

Nota

É possível visualizar o **Quantidade expedida de cumulativos** e o **CUM anterior necessário** na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000).

Se o resultado desse cálculo for negativo, você terá expedido menos que o exigido pelo parceiro de negócios. Assim, o LN criará uma nova linha de programação de vendas para a quantidade de ajuste total. A **Tipo de necessidade** dessa linha de programação de vendas é **Imediata**.

Se o resultado desse cálculo for positivo, você terá expedido mais que o exigido pelo parceiro de negócios. Portanto, o LN reduzirá da quantidade necessária da próxima linha de programação de vendas a quantidade de ajuste total. Se a quantidade necessária da linha da programação de vendas for reduzida, a linha de programação de vendas recebe o status **Ajustado**. Se a quantidade de ajuste total for igual ou maior que a quantidade necessária da próxima linha de programação de vendas, o LN cancela essa linha de programação de vendas, que, portanto, recebe o status **Cancelado**. O LN continua cancelando linhas de programação de vendas e ajustando as necessidades da linha de programação de vendas até a quantidade total de ajuste ser equilibrada. Para obter mais informações sobre o que acontece com linhas de programação de vendas que obtêm uma quantidade necessária zero, consulte *Quantidade necessária zero para linhas de programação de vendas (p. 54)*.

Nota

Se o resultado do cálculo for positivo, o resultado será primeiro subtraído de linhas de entrega excessiva (se houver) e, então, de linhas ainda não entregues.

Exemplo

Próxima data de baixa da programação em Controle de compra: 18-09

Data	17-09	18-09	19-09	20-09	21-09
Nº linha	1	-	-	2	3
Solicitada	10.	-	-	10.	10.
Receb.	10.	-	-	10.	0
Ainda necessário	-	-	-	-	10.

Uma vez que o número de linha dois já foi recebido antes da próxima data de baixa da programação, a quantidade de 10 é colocada no estoque. Suponha que a demanda de 10 em 20/09 mude para a demanda de 20 em 19/09; o Planejamento empresarial usa 10 do estoque e adiciona outra linha com mais 10:

Data	17-09	18-09	19-09	20-09	21-09
Nº linha	1	-	4	2	3
Solicitada	10.	-	10.	10.	10.
Receb.	10.	-	0	10.	0
Ainda necessário	-	-	10.	-	10.

Quando o Controle de compra comunica as quantidades ao Controle de vendas, as quantidades de linha de programação entregues em ou após a próxima data de baixa da programação e que, portanto, são consideradas uma entrega excedente, são comunicadas em uma linha na data de baixa da programação:

Data	17-09	18-09	19-09	20-09	21-09
Solicitada	-	10.	10.	-	10.

Se, no Controle de vendas, a quantidade expedida total for 20, o LN realizará o seguinte cálculo:

CUM expedido total (20) - CUM anterior necessário (10) = 10

O Controle de vendas ajusta a entrega excedente da seguinte maneira:

Data	17-09	18-09	19-09	20-09	21-09
Solicitada	-	-	10.	-	10.

A quantidade necessária da primeira linha de programação de vendas é ajustada, que possui uma linha entregue de Controle de compra.

Com base no recebimento

Se você e seu parceiro de negócios tiverem acordado quanto ao uso de um modelo de CUM **Com base no recebimento**, o parceiro de negócios fornecerá o **CUM recebido** ao enviar uma nova necessidade na programação de vendas. O **CUM recebido** contém a soma de todas as quantidades que seu parceiro de negócios recebeu anteriormente na programação de vendas. Sempre que seu parceiro de negócios envia necessidades, um novo número de revisão da programação de vendas é criado.

Para poder determinar uma entrega excedente ou insuficiente para um modelo de CUM **Com base no recebimento**, o LN realiza o seguinte cálculo:

Quantidade de ajuste total = **Quantidade expedida de cumulativos** - **CUM recebido**

Nota

É possível visualizar o **Quantidade expedida de cumulativos** e o **CUM recebido** na sessão Programações de vendas (tdsls3111m000).

Se o resultado desse cálculo for positivo, você terá expedido mais que o recebido pelo parceiro de negócios. Assim, o LN presume que a diferença entre o **Quantidade expedida de cumulativos** e o **CUM recebido** está em trânsito. Portanto, o LN reduzirá da quantidade necessária da próxima linha de programação de vendas a quantidade de ajuste total. Se a quantidade necessária da linha da programação de vendas for reduzida, a linha de programação de vendas recebe o status **Ajustado**. Se a quantidade de ajuste total for igual ou maior que a quantidade necessária da próxima linha de programação de vendas, o LN cancela essa linha de programação de vendas, que, portanto, recebe o status **Cancelado**. O LN continua cancelando linhas de programação de vendas e ajustando as necessidades da linha de programação de vendas até a quantidade total de ajuste ser equilibrada. Para obter mais informações sobre o que acontece com linhas de programação de vendas que obtêm uma quantidade necessária zero, consulte *Quantidade necessária zero para linhas de programação de vendas* (p. 54).

Se o resultado desse cálculo for negativo, você terá expedido menos que o recebido pelo parceiro de negócios. Nesse caso, o LN não ajusta as linhas de programação de vendas, mas adiciona uma mensagem de advertência no relatório. O motivo para isso é que, em um modelo de CUM **Com base no recebimento**, o parceiro de negócios é responsável por resolver a diferença (veja também: Cumulativos da programação de compra). Nesse caso, você pode escolher criar um registro de **Correção** na sessão Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200). Para obter mais informações sobre correções, consulte *Programações de vendas e Faturamento* (p. 94).

Depois de o LN ter realizado o processo de ajuste e ajustado as linhas de programação de vendas recém-criadas ainda não aprovadas, você poderá aprová-las na sessão Aprovar programações de venda (tdsls3211m000).

Aprovar programações de vendas

As programações de vendas com o status **Criado** ou **Ajustado** devem ser aprovadas para poderem ser processadas. Após a aprovação, a programação de vendas tem o status **Aprovado**. O modo de aprovar programações de venda depende do tipo de programação.

Aprovar programações referenciadas

Se a programação de vendas tiver referência, a linha de programação de vendas poderá ser aprovada de modo manual ou automático.

Aprovação automática

Selecione a caixa de seleção **Aprovar automaticamente programações de venda com referências** nas sessões a seguir:

- 1. Termos e condições de programação (tctrm1131m000)**
Essa sessão é marcada se a programação de vendas for baseada em um contrato de vendas com um acordo de termos e condições vinculado.
- 2. Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000)**
Essa sessão é marcada se a programação de vendas for baseada em um contrato de vendas.
- 3. Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000)**
Essa sessão é marcada se a programação de vendas for baseada em informações sobre parceiro de negócios de vendas e item.

Nota

- A caixa de seleção **Usar contratos para programações** na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500) determina se a programação de vendas deve ser vinculada a um contrato de vendas.
- o LN imediatamente aprova cada linha de programação de vendas com referência separadamente quando ela é criada.

Aprovação manual

Se a caixa de seleção **Aprovar automaticamente programações de venda com referências** estiver desmarcada, será possível aprovar uma programação de vendas com referência:

- pelo cabeçalho de programação de vendas, na sessão Aprovar programações de venda (tdsls3211m000) ou no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Programações de vendas (tdsls3111m000)
- pela folha pick-up na sessão Aprovar folhas pick-up (tdsls3211m200) ou no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Folhas pick-up (tdsls3107m100)
- pela linha de programação de vendas no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000). Nesse caso, é possível aprovar uma programação referenciada, referência a referência.

Para obter mais informações sobre programações de vendas com referência, consulte *Programações de vendas referidas* (p. 44).

Aprovar programações sem referência

Se a programação de vendas não tiver referência, a linha de programação de vendas poderá ser aprovada de modo manual ou automático.

- **Aprovação automática**
Se a programação de vendas for baseada em um contrato de vendas com acordo de termos e condições vinculado e se a caixa de seleção **Aprovar automaticamente programações de venda sem referências** na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000)

estiver selecionada para o acordo de termos e condições vinculado, a aprovação da programação de vendas será feita automaticamente

- **Aprovação manual**
pelo cabeçalho de programação de vendas na sessão Aprovar programações de venda (tdsls3211m000)
- no menu Visualizações, Referências ou Ações da sessão Programações de vendas (tdsls3111m000).

Para programações de vendas sem referência, durante o processo de aprovação:

- opcionalmente, é possível verificar e ajustar as programações de vendas para entrega excedente e insuficiente
- as programações de vendas podem ser reconciliadas. Reconciliar significa verificar se o **CUM recebido** do parceiro de negócios corresponde à **Quantidade expedida de cumulativos**. Se CUMs não corresponderem, são geradas disputas que devem ser resolvidas.

Para obter mais informações sobre:

- ajustar programações de vendas, consulte *Ajustar programações de vendas* (p. 72)
- reconciliar programações de vendas, consulte *Reconciliar programações de vendas* (p. 80).

Processo de aprovação

A necessidade na linha de programação de vendas determina as ações que o LN realiza quando você aprova uma programação de vendas.

Imediata ou Firme

Se você aprovar uma linha de programação de vendas e a **Tipo de necessidade** for **Imediata** ou **Firme**:

- o LN cria transações planejadas de estoque na sessão Transações de estoque planejado (whinp1500m000)
- O LN atualiza o disponível para promessa na sessão Plano mestre de item (cprmp2101m000). Para obter mais informações sobre a atualização do ATP, consulte *Programações de vendas e Planejamento empresarial* (p. 84).
- E a caixa de seleção **Usar contratos para programações** estiver selecionada na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500), uma ordem de armazém planejada será gerada ou atualizada automaticamente. Para mais informações, consulte o *Ordens de armazém planejadas* (p. 24).
- e nenhum preço é inserido na sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000), o LN pesquisa por um contrato de vendas a ser vinculado à linha de programação de vendas se um contrato normal Ativo estiver disponível para a combinação de item, PN cliente, PN receptor e departamento de vendas, o LN vinculará esse contrato de vendas à linha de programação de vendas e usará os preços do contrato de vendas e os descontos para a programação de vendas. Se não for possível vincular um contrato de venda, o LN usará os preços e descontos conforme especificado em Preço. Para recuperar o preço correto, o LN usa a **Data inicial** da sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000). Se nenhum

preço estiver especificado em Preço, o LN recuperará o preço da sessão Itens - Vendas (tdisa0501m000).

- O LN atualiza a linha do contrato de vendas **Quant.solicit.** se o contrato de vendas estiver vinculado à linha de programação de vendas.
- o LN cria o histórico para a programação de vendas e as linhas de programação de vendas, que pode ser visualizado na sessão Histórico de ordem de vendas/programação (tdsls5505m000)
- o LN atualiza a Gestão da qualidade no que se espera que seja inspecionado
- e o registro de reconciliação da programação de vendas com o status **Disputa** existe para a programação de vendas na sessão Reconciliação da programação de vendas (tdsls3131m000), o LN imprime uma mensagem de advertência no relatório de aprovação. Para obter mais informações sobre a gestão de registros de CUM expedidos com o status **Disputa**, consulte *Reconciliar programações de vendas (p. 80)*.
- o LN atualiza o saldo em aberto do parceiro de negócios, que pode ser visualizado na sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000).

Planejado

Se você aprovar uma linha de programação de vendas e a **Tipo de necessidade** for **Planejado**:

- O LN atualiza o disponível para promessa na sessão Plano mestre de item (cprmp2101m000). Para obter mais informações sobre a atualização do ATP, consulte *Programações de vendas e Planejamento empresarial (p. 84)*.
- o LN atualiza a quantidade de **Ordens de cliente não confirmadas** na sessão Plano mestre de item (cprmp2101m000)
- o LN cria autorizações FAB/RAW na sessão Autorizações FABRICADAS/NÃO PROCESSADAS (tdsls3134m000)
- e o registro de reconciliação da programação de vendas com o status **Disputa** existe para a programação de vendas na sessão Reconciliação da programação de vendas (tdsls3131m000), o LN imprime uma mensagem de advertência no relatório de aprovação.

Nota

- É possível desfazer a aprovação da programação de vendas. Se for o caso, os resultados do processo de aprovação serão excluídos e o status da programação de vendas será definido para **Criado** para desfazer a aprovação da última revisão da programação de vendas, clique em **Restaurar programação** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Programações de vendas (tdsls3111m000) porém, você não pode usar essa funcionalidade se usar ordens de armazém planejadas
- se a caixa de seleção **Confirmação de uso** estiver selecionada na sessão Parceiro de negócios cliente (tccom4110s000), não será possível aprovar programações de vendas antes de os campos **Quantidade confirmada** e **Data de confirmação** terem sido preenchidos nas linhas de programações de vendas.

Reconciliar programações de vendas

Liberações de material e programações de expedição com itens não referidos podem ser reconciliadas, o que significa que o **CUM recebido** do parceiro de negócios é conciliado com a **Quantidade expedida de cumulativos**. Se os cumulativos (CUMs) não forem conciliados, são geradas disputas que você deve resolver.

Importante!

- na sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000) ou Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000), a caixa de seleção **Considerar data planejada/real de entrega durante a reconciliação** determinará como o **Quantidade expedida de cumulativos** é calculado nas sessões Reconciliação da programação de vendas (tdsls3131m000) e CUM expedido (tdsls3532m000)
- se a programação de vendas for baseada em um contrato de vendas com acordos de termos e condições vinculados:
 - e a caixa de seleção **Sincronizar Cums** estiver selecionada na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000), você não poderá reconciliar programações de vendas
 - é possível especificar como a última expedição é determinada para calcular os cumulativos recebidos no campo **Método de determinação do último ID de expedição** da sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000).

Para inserir registros de reconciliação

Ao confirmar uma expedição para uma programação de vendas, o LN criará um registro de reconciliação da programação de vendas na sessão Reconciliação da programação de vendas (tdsls3131m000) com as seguintes informações:

- a data em que os itens são expedidos
- o número da expedição em que as mercadorias são expedidas
- a quantidade expedida com a expedição específica
- a última quantidade recebida para a programação de vendas
- a quantidade total acumulada que você já expediu para a programação de vendas.

Para cada expedição, um registro de reconciliação é criado com o status **Criado**.

Quando você aprova uma programação de vendas, o LN:

1. Insere o número da última expedição que seu parceiro de negócios recebeu para a programação de vendas na sessão Reconciliação da programação de vendas (tdsls3131m000).
2. Insere a última quantidade que seu parceiro de negócios recebeu para a programação de vendas na sessão Reconciliação da programação de vendas (tdsls3131m000).
3. Calcula o novo **CUM recebido** adicionando **Última quant. recebida** ao **CUM recebido** dos registros de reconciliação relevantes e seguintes.
4. Compara o **CUM recebido** do parceiro de negócios com a sua **Quantidade expedida de cumulativos**. Se esses CUMs forem iguais, o registro de reconciliação receberá o status

Conciliado. Se esses CUMs não forem iguais, o registro de reconciliação receberá o status **Disputa**.

Nota

Quando você aprova uma programação de vendas para a qual existe um registro de reconciliação com o status **Disputa**, uma mensagem de advertência é impressa no relatório de aprovação. Para obter mais informações sobre a aprovação de programações de vendas, consulte *Aprovar programações de vendas* (p. 76).

Status de reconciliação

Um registro de reconciliação pode ter os seguintes status:

- **Criado**
O registro de reconciliação da programação de vendas é criado e você ainda não recebeu o CUM recebido do seu parceiro de negócios e a última quantidade recebida para a expedição em questão
- **Conciliado**
você recebeu o CUM recebido do seu parceiro de negócios e a última quantidade recebida para a expedição em questão e essas quantidades são iguais ao seu CUM expedido e quantidade expedida.
- O CUM expedido e a Data de reinicialização de CUM recebidos de um componente externo são iguais ao seu CUM expedido e data de reinicialização de CUM
- se um registro de cumulativos expedido tiver o status **Sincronizar**, o registro anterior será definido para **Conciliado**
- **Disputa**
você recebeu o CUM recebido do seu parceiro de negócios e a última quantidade recebida para a expedição em questão e essas quantidades não são iguais ao seu CUM expedido e a quantidade expedida
- **Reconciliado**
você discutiu a diferença entre o CUM recebido do seu parceiro de negócios e o seu CUM expedido e, assim, ajustou o CUM recebido para que ficasse igual ao CUM expedido
- **Ajustado**
você discutiu a diferença entre o CUM recebido do seu parceiro de negócios e o seu CUM expedido e, assim, ajustou o CUM expedido para que ficasse igual ao CUM recebido
- **Ajustado e reconciliado**
você discutiu a diferença entre o CUM recebido do seu parceiro de negócios e o seu CUM expedido e, assim, ajustou o CUM expedido e o CUM recebido
- **Conciliado (à força)**
o CUM recebido e a última quantidade recebida que você recebeu do seu parceiro de negócios para a expedição em questão não são iguais ao seu CUM expedido e quantidade expedida, mas uma entrada posterior já recebeu o status **Conciliado**.
- se o registro de reconciliação da programação de vendas tiver o status **Disputa** e seu CUM expedido for atualizado como resultado do ajuste de registros anteriores com o status **Disputa**,

o registro atual é definido para **Conciliado (à força)** se, após uma correção, as quantidades se conciliarem.

- **Conciliado (sem retorno)**

o usuário ainda não recebeu o CUM recebido do seu parceiro de negócios e a última quantidade recebida para a expedição em questão, mas uma entrada posterior já recebeu o status **Conciliado** ou **Reconciliado**. O CUM recebido e a última quantidade recebida permanecem zero

- o usuário ainda não recebeu o CUM expedido de um componente externo para a expedição em questão, mas uma entrada posterior já recebeu o status **Conciliado**

- **Sincronizar**

o CUM expedido recebido do componente externo não é igual ao seu CUM expedido e, assim, seu CUM expedido é ajustado a um valor de correção igual ao CUM expedido do componente externo

- **Redefinir**

o registro de cumulativo da programação de vendas ou o registro de autorização da programação de vendas é reinicializado na sessão Reiniciar cumulativos (tdsls3230m000)

- a data de reinicialização de CUM recebida de um componente externo é posterior à sua data de reinicialização de CUM e, assim, um registro de cumulativo da programação de vendas ou registro de autorização da programação de vendas é reinicializado.

Para solucionar disputas

É possível usar a sessão Reconciliação da programação de vendas (tdsls3131m000) para solucionar disputas entre seus cumulativos expedidos e os cumulativos recebidos do parceiro de negócios cliente para uma programação de vendas específica. Somente se um registro de reconciliação tiver o status **Disputa** você poderá ajustar o registro.

Para gerir registros de reconciliação da programação de vendas com o status **Disputa**, selecione uma das seguintes opções no menu adequado da sessão Reconciliação da programação de vendas (tdsls3131m000):

- **Reconciliar CUMs recebidos**

o LN ajusta o **CUM recebido** para que seja igual ao **Quantidade expedida de cumulativos**. O registro de reconciliação recebe o status **Reconciliado**.

- **Ajustar CUMs expedidos**

o LN ajusta o **Quantidade expedida de cumulativos** para que seja igual ao **CUM recebido**. O registro de reconciliação da programação de vendas recebe o status **Ajustado**.

- **Ajustar e reconciliar**

É iniciada a sessão Inserir CUMs novos (tdsls3131s000), na qual é possível especificar a quantidade que deve substituir o **CUM recebido** e a **Quantidade expedida de cumulativos** atuais. O registro de reconciliação da programação de vendas recebe o status **Ajustado e reconciliado**.

Nota

Se um registro obtiver o status **Disputa** porque a quantidade expedida é maior que a quantidade que você relatou ter expedido, você deve registrar uma quantidade extra em Armazenamento em vez de

escolher **Ajustar CUMs expedidos** ou **Ajustar e reconciliar**. O motivo para isso é que, se você ajustar o CUM expedido, nenhuma fatura será lançada para mercadorias expedidas adicionalmente.

Quando as disputadas tiverem sido solucionadas:

- todos os registros anteriores com o status **Disputa** receberão o status **Conciliado (à força)**. Registros anteriores com o status **Criado** receberão o status **Conciliado (sem retorno)**
- o LN ajusta a **Quantidade expedida de cumulativos** dos registros a seguir de acordo com o ajuste. O **CUM recebido** de registros sucessivos não é atualizado
- para registros com o status **Ajustado** ou **Ajustado e reconciliado**, o LN redefine o status dos seguintes registros com base na nova **Quantidade expedida de cumulativos**. Se, depois do ajuste, a **Quantidade expedida de cumulativos** de um registro com o status **Disputa** for determinada como estando correta, o status do registro de reconciliação da programação de vendas mudará de **Disputa** para **Conciliado (à força)**
- e você escolheu ajustar o CUM recebido, o parceiro de negócios cliente também deve ajustar o CUM recebido. Para linhas da programação de compra faturadas, o CUM recebido pode ser atualizado na sessão Atualizar CUMs recebidos (tdpur3432m000). Se o CUM recebido não for atualizado no lado de compra também, sempre que a programação de compra for enviada, isso causará uma disputa
- os registros de CUM expedidos na sessão CUM expedido (tdsls3532m000) são atualizados conforme os ajustes feitos na sessão Reconciliação da programação de vendas (tdsls3131m000).

Perda de estoque

Se, devido à discussão com seu parceiro de negócios sobre um registro de reconciliação com o status **Disputa**, ficar decidido ajustar a **Quantidade expedida de cumulativos**, você pode chegar a um acordo com o parceiro de negócios sobre quem pagará pela perda de estoque.

Existem as seguintes possibilidades:

- você paga pela perda de estoque. Nesse caso, você deve criar um registro de **Correção** na sessão Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200). Isso resultará em uma fatura de crédito ao parceiro de negócios
- seu parceiro de negócios paga pela perda de estoque. Nesse caso, você não deve criar um registro de **Correção** na sessão Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200).

Nota

Você também pode verificar se é necessário criar uma correção de fatura na sessão Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200) comparando a **Quantidade cumulativa faturada** da sessão CUM faturado (tdsls3533m000) com o **CUM recebido** após a reconciliação. Assim, é possível visualizar se você faturou o cliente a mais ou a menos em comparação aos recebimentos.

Para obter mais informações sobre correções de expedição e faturas de programação de vendas, consulte *Programações de vendas e Faturamento* (p. 94).

Programações de vendas e Planejamento empresarial

Quando uma programação de vendas é aprovada, as necessidades planejadas são calculadas e o fornecimento planejado é gerado no Planejamento empresarial com base nas necessidades planejadas e firmes da programação de vendas.

O Planejamento empresarial gera programações de vendas como ordens de venda normais.

Para gerir necessidades de programação de vendas no Planejamento empresarial

Depois da aprovação de uma programação de vendas, a maneira como o Planejamento empresarial gera as necessidades de vendas depende do tipo de programação.

Programações de expedição e programações de sequência de expedição

Se você aprovar uma **Programação de expedição** ou uma **Programação de sequência de expedição**, o LN armazenará as necessidades de vendas na:

- sessão Transações de estoque planejado (whinp1500m000) como uma transação planejada de estoque do tipo **Programação de venda**
- sessão Plano mestre de item (cprmp2101m000) como uma ordem de cliente
- sessão Plano de ordem de item (cprrp0520m000) como uma ordem do tipo **Programação de venda**.

Liberações de material

Se você aprovar uma **Liberação de material**:

- **Plano mestre de item (cprmp2101m000)**
o LN armazenará as necessidades de vendas para o item relacionado no campo **Ordens de cliente não confirmadas**
- **Plano de ordem de item (cprrp0520m000)**
as necessidades são mostradas como uma ordem do tipo **Programação de venda**

As ordens do cliente para o item representam ordens de venda normais mais as necessidades de programação na liberação de material que possuem a **Tipo de necessidade** definida para **Firme**. No Planejamento empresarial, as ordens do cliente são adicionadas à demanda do item e consumidas da previsão. As necessidades de vendas que se originam de uma **Liberação de material** terminam como ordens de cliente não confirmadas no plano mestre de item. Essas necessidades não afetam o planejamento no Planejamento empresarial e são exibidas somente para mostrar que parte das ordens de cliente ainda não está confirmada.

Na sessão Plano de ordem de item (cprrp0520m000), é possível visualizar necessidades de vendas de uma **Liberação de material** como uma previsão de programação de vendas.

Planejamento mestre e planejamento de ordem

Ao atualizar ou simular o plano mestre ou o plano da ordem, o LN considera as quantidades necessárias de programações de vendas.

O LN recupera:

- as quantidades planejadas para uma **Programação de expedição** ou **Programação de sequência de expedição** da sessão Transações de estoque planejado (whinp1500m000)
- as quantidades para uma **Liberação de material** da sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000).

Alteração de quantidade e datas

Se as quantidades da ordem ou as datas (de entrega) de uma programação de vendas mudarem e a caixa de seleção **Atualização on-line de ATP no EP** estiver selecionada na sessão Parâmetros de planejamento (cprpd0100m000), o Planejamento empresarial realiza uma atualização de ATP para o item. Essa atualização é similar à atualização de ATP que o Planejamento empresarial realiza se alguma coisa mudar em recebimentos ou baixas planejados na sessão Transações de estoque planejado (whinp1500m000).

Em caso de alterações, o Planejamento empresarial também define a data de alteração líquida na sessão Itens - planejamento (cprpd1100m000), de modo que as alterações são levadas em conta durante uma execução de planejamento.

Para recuperar as quantidades requeridas para um período de planejamento

Uma **Programação de expedição** ou **Programação de sequência de expedição** pode terminar no meio de um período de planejamento. Assim, há uma sobreposição entre a **Programação de expedição** ou **Programação de sequência de expedição** e a **Liberação de material** no período de planejamento específico.

Por esse motivo, o LN distingue entre uma **Liberação de material** que se sobrepõe a uma **Programação de expedição** ou **Programação de sequência de expedição** e uma **Liberação de material** que não se sobrepõe.

Para determinar quantidades planejadas para uma liberação de material que não se sobrepõe a uma programação de (sequência de) expedição

Para uma **Liberação de material** que não se sobrepõe a uma **Programação de expedição** ou **Programação de sequência de expedição** em um período de planejamento, o LN recupera a quantidade necessária total para o período de planejamento da sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000).

O LN usa os seguintes parâmetros da sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000) ou Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000) para determinar se as necessidades planejadas são ou não acumuladas:

- **Distribuir necessidades planejadas**
- **Demanda acumulada na data inicial do período**

Nota

Se **Distribuir necessidades planejadas** estiver desmarcada, a **Demanda acumulada na data inicial do período** sempre estará selecionada.

Exemplos**Exemplo 1**

As caixas de seleção **Distribuir necessidades planejadas** e **Demanda acumulada na data inicial do período** estão ambas selecionadas.

Dia	1	2	3	4	5
MRL001	50	-	-	-	-
SHP001/SEQ001	-	-	-	-	-
Planejamento, previsão de programação de vendas	50	-	-	-	-

O primeiro dia é preenchido com a quantidade total da liberação de material, visto que a caixa de seleção **Demanda acumulada na data inicial do período** está selecionada.

Exemplo 2

A caixa de seleção **Distribuir necessidades planejadas** está selecionada e a caixa de seleção **Demanda acumulada na data inicial do período** está desmarcada.

Dia	1	2	3	4	5
MRL001	50	-	-	-	-
SHP001/SEQ001	-	-	-	-	-
Planejamento, previsão de programação de vendas	10.	10.	10.	10.	10.

A quantidade total de liberação de material, que não deve ser acumulada, é dividida nos cinco dias úteis no período de planejamento.

Para determinar quantidades planejadas para uma liberação de material que se sobrepõe a uma programação de (sequência de) expedição

Para uma **Liberação de material** que se sobrepõe a uma **Programação de expedição** ou **Programação de sequência de expedição** em um período de planejamento, o LN usa os seguintes parâmetros da sessão Dados logísticos de linha de contrato de venda (tdsls3102m000) ou Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000) para determinar como calcular e distribuir as necessidades planejadas:

- **Necessidades planejadas líquidas**
- **Estimativa linear**
- **Distribuir necessidades planejadas**

Nota

Se a caixa de seleção **Necessidades planejadas líquidas** estiver desmarcada, a caixa de seleção **Estimativa linear** também estará desmarcada e desativada.

Exemplos

Exemplo 1

A caixa de seleção **Necessidades planejadas líquidas** está desmarcada e a caixa de seleção **Distribuir necessidades planejadas** está selecionada.

Dia	1	2	3	4	5
MRL001	50	-	-	-	-
SHP001/SEQ001	20	10.	-	-	-
Planejamento, programação de vendas	20	10.	-	-	-
Planejamento, previsão de programação de vendas	10.	10.	10.	10.	10.

Uma vez que **Necessidades planejadas líquidas** está desmarcada, as quantidades planejadas podem ser inseridas para todos os dias no período, incluindo os dias preenchidos pela programação de expedição (dias 1 e 2).

E, uma vez que a opção **Distribuir necessidades planejadas** estiver selecionada, o LN distribuirá igualmente a quantidade total da liberação de material pelo número de dias no período.

Exemplo 2

As caixas de seleção **Necessidades planejadas líquidas**, **Estimativa linear** e **Distribuir necessidades planejadas** estão todas selecionadas.

-	Semana 1					Semana 2					Semana 3				
Dia	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
MRL001	-	-	50	-	-	-	-	50	-	-	-	-	50	-	-
SHP001/ SEQ001	10.	9	8	12	10.	12	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Planejamento, programação de vendas	10.	9	8	12	10.	12	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Planejamento, previsão de programação de vendas	-	-	-	-	-	-	-	10.	10.	10.	10.	10.	10.	10.	10.

- **Semana 1**
existe uma liberação de material, mas o período todo está preenchido pela programação de expedição. Assim, o Planejamento empresarial somente leva em conta a programação de expedição
- **Semana 2**
existe uma sobreposição entre a liberação de material e a programação de expedição
- uma vez que a opção **Necessidades planejadas líquidas** está selecionada, as quantidades planejadas são aplicáveis somente para os dias não preenchidos pela programação de expedição (dias 3, 4 e 5)
- uma vez que a caixa de seleção **Estimativa linear** está selecionada, o LN divide a quantidade da liberação de material pelo número de dias no período de planejamento ($50/5 = 10$) e, então, determina as necessidades planejadas para o período sem sobreposição ($10 * 3 = 30$)
- uma vez que **Distribuir necessidades planejadas** está selecionada, os dias não preenchidos pela programação de expedição recebem a quantidade calculada de 10 (30/3)
- **Semana 3**
existe somente uma liberação de material e o Planejamento empresarial leva em conta a quantidade relacionada.
- E, uma vez que a opção **Distribuir necessidades planejadas** estiver selecionada, o LN distribuirá igualmente a quantidade total da liberação de material pelo número de dias no período.

Exemplo 3

A caixa de seleção **Necessidades planejadas líquidas** está selecionada e as caixas de seleção **Estimativa linear** e **Distribuir necessidades planejadas** estão desmarcadas.

-	Semana 1					Semana 2					Semana 3				
Dia	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
MRL001	-	-	50	-	-	-	-	50	-	-	-	-	50	-	-
SHP001/ SEQ001	10.	9	8	12	10.	12	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Planejamento, programação de vendas	10.	9	8	12	10.	12	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Planejamento, previsão de programação de vendas	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	50	-	-	-	-

- **Semana 2**
uma vez que a caixa de seleção **Estimativa linear** está desmarcada, o LN distribui a liberação de material na semana 2 sem estimativa linear. Isso significa que o LN subtrai a quantidade da programação de expedição da quantidade de liberação de material total para o período (50 - 21 = 29)
- uma vez que a caixa de seleção **Distribuir necessidades planejadas** está desmarcada, o primeiro dia da semana 2 que não tem quantidade da programação de expedição é preenchido com a quantidade restante da liberação de material
- **Semana 3**
o primeiro dia da semana 3 é preenchido com a quantidade total da liberação de material, visto que a caixa de seleção **Distribuir necessidades planejadas** está selecionada.

Exemplo 4

Esse exemplo mostra o que acontece se a quantidade de liberação de material mudar de 50 para 60. Neste exemplo, as caixas de seleção **Necessidades planejadas líquidas** e **Distribuir necessidades planejadas** são selecionadas e a caixa de seleção **Estimativa linear** é desmarcada.

-	Semana 1					Semana 2					Semana 3				
Dia	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
MRL001	-	-	50	-	-	-	50	→	60	-	-	-	50	-	-
SHP001/ SEQ001	10.	9	8	12	10.	12	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualizar	-	-	-	-	-	-	-	+3	+3	+4	-	-	-	-	-
Planejamento, programação de vendas	10.	9	8	12	10.	12	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Planejamento, previsão de programação de vendas	-	-	-	-	-	-	-	13	13	13	10.	10.	10.	10.	10.

Semana 2

- Uma vez que a caixa de seleção **Estimativa linear** está desmarcada, o LN calcula a quantidade restante da seguinte maneira: $60 - 12 - 9 = 39$.
- Uma vez que a caixa de seleção **Distribuir necessidades planejadas** está selecionada, o LN distribui igualmente a quantidade restante da liberação de material pelo número de dias no período.
- Uma vez que a opção **Necessidades planejadas líquidas** está selecionada, as quantidades planejadas são inseridas somente para os dias não preenchidos pela programação de expedição (dias 3, 4 e 5).

Agora que as quantidades planejadas foram aumentadas, o Planejamento empresarial reduz as quantidades de ATP para o item.

Exemplo 5

Este exemplo mostra o que acontece se a quantidade da programação de expedição mudar de 9 para 15 no dia 2 da semana 2. Neste exemplo, as caixas de seleção **Necessidades planejadas líquidas** e **Distribuir necessidades planejadas** são selecionadas e a caixa de seleção **Estimativa linear** é desmarcada.

-	Semana 1					Semana 2					Semana 3				
Dia	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
MRL001	-	-	50	-	-	-	-	60	-	-	-	-	50	-	-
SHP001/ SEQ001	10.	9	8	12	10.	12	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualizar	-	-	-	-	-	-	+6	-2	-2	-2	-	-	-	-	-
Planejamento, programação de vendas	10.	9	8	12	10.	12	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Planejamento, previsão de programação de vendas	-	-	-	-	-	-	-	11	11	11	10.	10.	10.	10.	10.

Essa alteração resulta em uma alteração na sessão Transações de estoque planejado (whinp1500m000). O LN envia essa alteração para o Planejamento empresarial para a atualização do ATP.

Obviamente, as alterações nas quantidades da programação de expedição também afetam a liberação de material da semana 2.

Semana 2

- Uma vez que a caixa de seleção **Estimativa linear** está desmarcada, o LN calcula a quantidade restante da seguinte maneira: $60 - 12 - 15 = 33$.
- Uma vez que a caixa de seleção **Distribuir necessidades planejadas** está selecionada, o LN distribui igualmente a quantidade restante da liberação de material pelo número de dias no período.
- Uma vez que a opção **Necessidades planejadas líquidas** está selecionada, as quantidades planejadas são inseridas somente para os dias não preenchidos pela programação de expedição (dias 3, 4 e 5). No dia 2, a quantidade firme de 15 substitui a quantidade planejada recebida anteriormente.

Agora que as quantidades planejadas foram reduzidas, o Planejamento empresarial aumenta as quantidades de ATP para o item.

Programações de vendas e armazenamento

Depois de os itens pedidos em uma linha de programação de vendas serem aprovados, é possível enviá-los. Para enviar os itens, é preciso liberar a programação de vendas para Armazenamento.

Nota

Um dos seguintes deve ser liberado para Armazenamento:

- as linhas de programação de vendas aprovadas com a **Tipo de necessidade** definida para **Imediata** ou **Firme**
- As Ordens de armazém planejadas, que são geradas para linhas de programação de vendas aprovadas se a caixa de seleção **Usar contratos para programações** estiver marcada na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500).

Liberar ordens de armazém planejadas e programações de vendas para Armazenamento

Se a programação de vendas for baseada em um contrato de vendas com um acordo de termos e condições vinculado, a ordem de armazém planejada ou programação de vendas será automaticamente liberada para Armazenamento se as seguintes caixas de seleção estiverem selecionadas na sessão Termos e condições de programação (tctrm1131m000):

- **Liberar automat. progr. de venda com referência para ordem**
- **Liberar automat. progr. de venda sem referência para ordem**
- **Liberar automat. ordens de reposição p/ progr. com refer.**
- **Liberar autom. ordens de reposição p/ progr. sem referência**

Se essas caixas de seleção estiverem desmarcadas, você deverá usar a sessão Liberar programações de venda para ordem (tdsls3207m000) ou Liberar folhas pick-up para armazenamento (tdsls3207m100) para liberar a programação de vendas, a folha pick-up ou a ordem de armazém planejada para Armazenamento.

Se uma (linha de) programação de vendas ou ordem de armazém planejada for liberada para Armazenamento, o LN criará uma ordem de armazenamento para a ordem de armazém planejada/programação de vendas e criará linhas de ordem de saída para as ordens de armazém planejadas/linhas de programação de vendas. Quando uma linha de ordem de saída for criada para uma linha de programação de vendas, a linha de programação de vendas receberá o status **Ordem gerada**. Quando uma linha de ordem de saída for criada para uma ordem de armazém planejada, a ordem de armazém planejada receberá o status **Liberado para o armazém**.

Nota

O LN realiza o procedimento de saída e o procedimento de expedição conforme especificado para o tipo de ordem de armazenamento vinculado à ordem de armazenamento.

Liberar programações de sequência de expedição para Armazenamento

Se uma linha de programação de vendas do tipo **Programação de sequência de expedição** for criada, informações sobre sequência de expedição serão criadas na sessão Informações sobre sequência de

expedição (tdsls3517m000). Nessa sessão, o LN acompanha as revisões das informações sobre sequência de expedição.

Depois de a linha de programação de vendas ser liberada para Armazenamento, o LN também cria dados de sequência de expedição na sessão Sequência de expedição (whinh4520m000) da Gestão de armazém. Nessa sessão, somente a revisão mais recente das informações sobre sequência de expedição é preenchida.

As informações de sequência de expedição apresentam a sequência em que o parceiro de negócios receptor precisa dos itens na linha de montagem. Portanto, é preciso expedir as mercadorias na sequência especificada na sessão Sequência de expedição (whinh4520m000). Os dados da sequência de expedição são usados para criar expedições e linhas de expedição. O LN cria uma expedição para cada referência de expedição. Cada sequência de expedição resulta em uma linha de expedição.

Expedição para programações de vendas

Se, em Armazenamento os itens forem expedidos para uma linha de programação de vendas, o LN atribuirá um dos seguintes status para a ordem de armazém planejada e linha de programação de vendas:

-

Linha de programação de vendas

- **Parcialmente expedido**

uma parte da quantidade solicitada é expedida se forem usadas ordens de armazém planejadas, esse status não é aplicável para a linha de programação de vendas.

- **Mercadorias entregues**

toda a quantidade solicitada é expedida

-

ordem de armazém planejada

- **Parcialmente entregue**

a primeira linha de expedição é confirmada na Armazenamento para essa ordem de armazém. Outras linhas ainda devem ser confirmadas.

- **Finalizado**

a última expedição é confirmada na Armazenamento para essa ordem de armazém ou o processo de expedição é concluído sem uma expedição real, por exemplo, quando uma ordem de armazém é cancelada.

Se os itens forem expedidos para uma linha de programação de vendas, o LN:

- atualizará a quantidade total expedida para a programação de vendas nas sessões CUM expedido (tdsls3532m000) e Programações de vendas (tdsls3111m000)
- criará uma linha de entrega real com o status **Mercadorias entregues** na sessão Linhas de entrega real de programação de vendas (tdsls3140m000)
- atualizará a **Última expedição**, a **Data da última entrega** e a **Quantidade entregue** na sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000).

Nota

Se nem toda a quantidade solicitada for expedida e a programação de vendas estiver concluída, a linha de programação de vendas receberá o status **Mercadorias entregues**. Assim, a quantidade solicitada restante que não foi expedida não poderá mais ser expedida. Para obter mais informações sobre o encerramento de programações de vendas, consulte *Finalizar programações de venda* (p. 98).

Programações de vendas e Faturamento

Depois de os itens pedidos em uma linha de programação de vendas serem parcial ou totalmente entregues, é possível faturar as mercadorias entregues. Para enviar a fatura, é preciso liberar a programação de vendas para Faturamento.

Entregas reais, linhas de fatura e correções de fatura

Para poder faturar expedições (parciais), o LN arquiva entregas reais nas sessões Linhas de entrega real de programação de vendas (tdsls3140m000) e Linhas de entrega real de programação de vendas (tdsls3140m100).

É possível usar Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200) para faturar e corrigir quantidades entregues.

Nota

Linhas de entrega reais também podem ser consideradas como linhas de fatura.

Entrega real

Nas sessões Linhas de entrega real de programação de vendas (tdsls3140m000) e Linhas de entrega real de programação de vendas (tdsls3140m100), o LN arquiva todas as entregas que ocorrem para uma linha de programação de vendas ou ordem de armazém planejada. Quando uma quantidade solicitada da linha de programação ou ordem de armazém planejada é (parcialmente) entregue, o LN cria uma linha de entrega real com o status **Mercadorias entregues** para a quantidade entregue. O faturamento de itens entregues ocorre com base nos detalhes da entrega real especificados nessas sessões. Essa configuração permite faturar entregas parciais também.

Uma linha de entrega real passa pelos seguintes status:

1. **Mercadorias entregues**
2. **Liberado para faturamento**
3. **Faturado**
4. **Processado**

Correção de fatura

É possível usar a sessão Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200) para corrigir as quantidades entregues. Essas correções ocorrem por motivos financeiros e não logísticos. Se, por exemplo, os itens expedidos forem perdidos durante a expedição e você não desejar faturar o parceiro

de negócios por esses itens perdidos, pode reduzir a quantidade entregue. Para fazer isso, selecione uma linha de fatura e, no menu Visualizações, Referências o Ações, escolha **Inserir correção de fatura**. Assim, é possível especificar a **Quantidade de correção** na sessão de detalhes. O **Tipo de expedição** é definido para **Correção** para o registro de correção.

É possível criar correções de fatura para linhas de programação de vendas com um status que não **Processado**.

Um registro de correção de fatura passa pelos seguintes status:

1. **Criado**
2. **Liberado para faturamento**
3. **Faturado**
4. **Processado**

Nota

É preciso confirmar um registro de correção de fatura com o status **Criado** antes de ele poder ser liberado para o Faturamento. Para confirmar o registro de correção de fatura, no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200), escolha **Confirmar correção de fatura**.

Se você confirmar um registro de correção, o LN:

- cria uma transação financeira do tipo **Varição de expedição** na sessão Transações de integração (tfgld4582m000)
- reduz o saldo em aberto do parceiro de negócios com o valor de correção
- atualiza os dados do contrato de vendas, se houver um contrato de vendas vinculado
- insere um registro no histórico de programação de vendas
- não atualiza os CUMs expedidos, uma vez que a correção da expedição é executada somente por motivos financeiros, e não logísticos.

Liberar linhas de fatura e correções de fatura para o Faturamento

Para liberar linhas de fatura e correções de fatura para Faturamento, no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200), escolha **Liberar ordens de vendas/programações para faturamento**. Assim, inicia-se a sessão Liberar ordens de vendas/programações para faturamento (tdsls4247m000).

Os seguintes dados na ordem a seguir são liberados para Faturamento:

1. Linhas de fatura com o status **Mercadorias entregues**.
2. Registros de correção confirmados com o status **Criado**.

Nota

- a liberação de linhas de fatura e, então, registros de correção é feita na sequência do número de sequência (sequência de criação)

- se você liberar uma ordem de armazém planejada/programação de vendas para Faturamento, o status da linha de entrega real, linha de fatura e registro de correção é alterado para **Liberado para faturamento**.

Se uma programação de vendas for liberada para Faturamento, o LN determina o **Valor entregue** da seguinte maneira:

- **linha de fatura**
Quantidade entregue/ Quantidade solicitada * Valor líquido
- **registro de correção**
Quantidade de correção/ Quantidade entregue da linha de fatura * **Valor entregue** da linha de fatura

Nota

- o LN recupera a **Quantidade solicitada** e o **Valor líquido** da sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000)
- se todos os registros de correção e linhas da fatura para uma linha de programação de vendas tiverem o status **Liberado para faturamento**, o status da linha de programação de vendas também se tornará **Liberado para faturamento**.

Criar e lançar faturas no Faturamento

A criação e o lançamento das faturas para programações de vendas ocorrem na sessão Faturas (cisli3105m000) no Faturamento.

Nota

O LN cria uma (linha de) fatura de crédito para registros de correção de fatura.

Quando uma fatura é enviada para a linha de fatura da linha de programação de vendas ou registro de correção:

- as linhas fatura ou registros de correção recebem o status **Faturado** e os campos **Número de fatura** e **Data da fatura** são preenchidos nas sessões Linhas de entrega real de programação de vendas (tdsls3140m000), Linhas de entrega real de programação de vendas (tdsls3140m100) e Linhas de fatura de programação de venda (tdsls3140m200)
- o LN atualiza a quantidade total faturada para a programação de vendas nas sessões CUM faturado (tdsls3533m000) e Programações de vendas (tdsls3111m000)
- o LN atualiza a sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000) com os dados da fatura.

Se todas as linhas da fatura e registros de correção para uma ordem de armazém planejada/linha de programação de vendas tiverem o status **Faturado**, o status da ordem de armazém planejada/linha de programação de vendas também se torna **Faturado**.

Processar e excluir programações de vendas

Depois da fatura para uma linha de programação de vendas ser enviada, a linha de programação de vendas tem o status **Faturado**. É possível processar e excluir programações de vendas contendo linhas com o status **Faturado**.

Use a sessão Processar programações de venda entregues (tdsls3223m000) para processar programações de vendas.

Use a sessão Arquivar e excluir programações de venda (tdsls3224m000) para excluir programações de vendas processadas ou canceladas e substituídas.

Processamento

Se você processar programações de vendas na sessão Processar programações de venda entregues (tdsls3223m000), o LN:

- cria um histórico de giros de programação de vendas para as programações de vendas processadas. É possível visualizar o histórico de giros nas sessões de histórico de ordem/programação de venda
- Atualiza a **Quantidade faturada** da linha do contrato de vendas se o contrato de vendas estiver vinculado à linha de programação de vendas.
- Altera o status da programação de vendas, da linha de programação de vendas e da linha de entrega real da linha de programação de vendas de **Faturado** para **Processado**.
- Processa as ordens de armazém planejadas vinculadas com o status **Faturado**.

Nota

Não é possível processar programações de vendas para as quais existam correções de fatura não faturadas.

Se você processar uma programação de vendas para a qual nem todas linhas de programação de vendas, linhas de entrega real da programação de vendas ou correções de fatura tenham o status **Faturado**, o LN:

1. Altera o status das linhas de programação de vendas, linhas de entrega real e correções de fatura com o status **Faturado** para **Processado**.
2. Não altera o status das linhas de programação de vendas, linhas de entrega real e correções de fatura que não tenham o status **Faturado**.
3. Altera o status da programação de vendas para **Processo em andamento**.

Se, para uma programação de vendas com o status **Processo em andamento**, as linhas de programação de vendas, linhas de entrega real ou correções de fatura ainda não processadas receberem o status **Faturado**, o LN automaticamente processará essas linhas de programação de vendas, linhas de entrega real e correções de fatura e alterará o status da programação de vendas para **Processado**.

Exclusão

Na sessão Arquivar e excluir programações de venda (tdsls3224m000), é possível excluir as linhas de programação de vendas **Canceladas**, **Substituídas** e **Processado**.

Se você excluir uma programação de vendas processada, o LN exclui todos os dados relacionados à programação de vendas, como:

- a programação de vendas e as linhas de programação de vendas
- a folha pick-up e as linhas da folha pick-up
- a liberação de vendas, as linhas de liberação e os detalhes da linha de liberação
- as informações sobre sequência de expedição
- as linhas de entrega real de programação de vendas
- o CUM enviado
- o CUM faturado
- As autorizações FAB e RAW.

Nota

- as linhas de programação de vendas somente poderão ser excluídas depois da exclusão bem-sucedida da ordem de armazém vinculada, vínculos da ordem de armazém planejada e ordens de armazém planejadas
- Quando todas as linhas de uma programação forem excluídas, o LN também excluirá o cabeçalho da programação.

Finalizar programações de venda

Se o seu relacionamento com um parceiro de negócios tiver terminado e você desejar alterar os dados do item específico do parceiro de negócios cliente, é possível encerrar a programação de vendas. O status das ordens de armazém planejadas vinculadas ou das linhas de programação de vendas pode afetar o processo de encerramento.

Nota

Use a sessão Finalizar programações de venda (tdsls3211m100) para encerrar as programações de vendas.

Criado, ajustado, aprovado ou planejado

Se você encerrar uma programação de vendas e a linha de programação de vendas relacionada tiver o status **Criado**, **Ajustado** ou **Aprovado**, o status da linha de programação de vendas será alterado para **Cancelado**.

Se você encerrar uma programação de vendas e uma ordem de armazém planejada relacionada tiver o status **Planejado**, o status da ordem de armazém planejada será alterado para **Cancelado**.

Nota

Se uma das seguintes linhas de programação de vendas for cancelada, os resultados do processo de aprovação serão desfeitos:

- uma linha de programação de vendas com o status **Aprovado**
- uma linha de programação de vendas com o status **Ordem gerada** para a qual o processo de saída ainda não tenha sido iniciado.

Ordem gerada ou liberada para armazenamento

Se você encerrar uma programação de vendas e uma linha de programação de vendas vinculada tiver o status **Ordem gerada** ou uma ordem de armazém planejada vinculada tiver o status **Liberado para o armazém**, a linha da ordem de saída relacionada determinará se a linha de programação de vendas/ordem de armazém planejada pode ser cancelada:

- se o processo de saída ainda não tiver iniciado, a linha da ordem de saída será excluída e a linha de programação de vendas/ordem de armazém planejada receberá o status **Cancelado**
- se o processo de saída tiver iniciado, a linha de ordem de saída e a ordem de armazém planejada serão definidas para **Cancelado** e a linha de programação de vendas receberá o status **Cancelamento em curso**
- se a linha de ordem de saída definida para **Cancelado** receber o status **Expedido**, a linha de programação de vendas receberá o status **Cancelado**.

Parcialmente expedido ou parcialmente entregue

Se você encerrar uma programação de vendas e uma linha de programação de vendas vinculada tiver o status **Parcialmente expedido** ou uma ordem de armazém planejada vinculada tiver o status **Parcialmente entregue**, a linha da ordem de saída relacionada determinará se a linha de programação de vendas/ordem de armazém planejada pode ser cancelada.

- **processo de saída ainda não iniciado**
a linha da ordem de saída para a quantidade restante é excluída. A ordem de armazém planejada recebe o status **Finalizado** e a linha de programação de vendas recebe o status **Mercadorias entregues**
- **processo de saída iniciado**
a linha de ordem de saída para a quantidade restante é definida para **Cancelado** e a linha de programação de vendas mantém o status **Parcialmente expedido**. Se a linha de ordem de saída definida para **Cancelado** receber o status **Expedido**, a linha de programação de vendas receberá o status **Mercadorias entregues**
- A parte cancelada da quantidade da ordem de armazém planejada é atualizada na ordem de armazém planejada como a **Quantidade cancelada**. As linhas de programação de vendas vinculadas a essa ordem de armazém planejada recebem o status **Mercadorias entregues**.
- as linhas de programação de vendas vinculadas a uma ordem de armazém planejada cancelada possuem registros de histórico de cancelamento. A soma das quantidades canceladas desses registros históricos é igual à quantidade cancelada da ordem de armazém planejada vinculada.

Mercadorias entregues, finalizadas, liberadas para faturamento, faturadas

Se você encerrar uma programação de vendas e uma ordem de armazém planejada vinculada tiver o status **Finalizado**, **Liberado para faturamento** ou **Faturado**, ou a linha de programação de vendas tiver o status **Mercadorias entregues**, **Liberado para faturamento** ou **Faturado**, você deverá concluir o procedimento de programação de vendas até que ele tenha o status **Processado**.

Status da programação de vendas

O status de uma programação de vendas que está encerrada depende dos status das suas linhas de programação de vendas/ordens de armazém planejadas:

- se nem todas as linhas de programação de vendas/ordens de armazém planejadas tiverem o status **Processado** ou **Cancelado**, a programação de vendas terá o status **Finalização em processamento**
- se todas as linhas de programação de vendas/ordens de armazém planejadas tiverem o status **Processado** ou **Cancelado**, a programação de vendas receberá o status **Finalizado**.

Se uma programação de vendas tiver o status **Finalização em processamento** ou **Finalizado**, nenhuma nova revisão poderá ser adicionada à programação de vendas.

Histórico de ordem e de programação de venda

É possível usar o histórico de ordem/programação de venda para rastrear a criação e a modificação de ordens de venda, ordens parceladas e programações de vendas. É possível manter determinadas informações depois da conclusão da ordem/programação original.

Para registrar o histórico de ordens e programações criadas, canceladas ou processadas, selecione estas caixas de seleção:

- **Ordens de venda**
Caixas de seleção **Reg. histórico de ordem**, **Registrar histórico de ordens EDI** e **Registrar histórico de entregas reais de ordens** na sessão Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400)
- **Parcelas da ordem de venda**
Caixas de seleção **Reg. histórico de ordem** e **Registrar histórico de ordens EDI** na sessão Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400)
- **Programações de vendas**
Caixas de seleção **Registrar histórico de programações** e **Registro de histórico de entrega de programação real** na sessão Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500)

Conteúdo de arquivos de histórico

Os arquivos de histórico de ordens/programações incluem:

- Todas as transações (de linha) de ordem/programação criadas. Essas (linhas de) ordens/programações não foram processadas.

- Todas as (linhas de) ordens/programações faturadas. Essas são as (linhas de) ordens/programações processadas. Quando uma ordem é faturada, o histórico também inclui o lucro bruto da linha de ordem.

Os arquivos de histórico são destes tipos de registro:

- **Entrada**
A linha de ordem/programação foi adicionada, alterada ou excluída.
- **Cancelamento**
A linha de ordem/programação foi cancelada.
- **Giro**
A linha da ordem foi processada na sessão Processar ordens de venda entregues (tdsls4223m000) ou a linha da programação foi processada na sessão Processar programações de venda entregues (tdsls3223m000).

Os campos nesta tabela determinam se, quando e como os arquivos de histórico de ordem/programação são atualizados

Ordens de venda

Campo	Recuperado da sessão
Reg. histórico de ordem	Ordens de venda (tdsls4100m000)
Registrar histórico de ordens EDI	Ordens de venda (tdsls4100m000)
Iniciar histórico de registro em	Ordens de venda (tdsls4100m000)
Nível de registro de entrada	Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400)
Registrar histórico de entregas reais de ordens	Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400)
Registrar histórico de componentes	Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400)

Parcelas da ordem de venda

Campo	Recuperado da sessão
Reg. histórico de ordem	Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400)
Registrar histórico de ordens EDI	Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400)
Iniciar histórico de registro em	Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400)

Nível de registro de entrada	Parâmetros de ordem de vendas (tdsls0100s400)
-------------------------------------	---

Programações de vendas

Campo	Recuperado da sessão
Registrar histórico de programações	Programações de vendas (tdsls3111m000)
Nível de registro de entrada	Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500)
Registro de histórico de entrega de programação real	Parâmetros de programação de vendas (tdsls0100s500)

Nota

- Para programações de vendas, o registro de histórico sempre começa durante a aprovação.
- Se as ordens de armazém planejadas forem usadas para programações de vendas, o histórico de linha de programação de vendas é baseado nas informações de ordem de armazém planejada.

Excluir arquivos do histórico

É possível restringir o valor total dos dados históricos com a sessão Arquivar e excluir histórico de ordem de vendas/programação (tdsls5201m000).

Arquivos de histórico são a base para as estatísticas. Antes de ser possível excluir arquivos do histórico, verifique se as estatísticas estão totalmente atualizadas. Se os arquivos de histórico forem excluídos antes da atualização, não será possível atualizar totalmente as estatísticas.

Nota

Não é possível modificar os dados do histórico. Eles são usados somente para fins de informação.

Unidades de gestão

Atualização global de unidades de gestão

Em vários setores, as mercadorias são separadas de um estoque anônimo, o que significa que nenhuma unidade de gestão está presente no estoque, e movidas para a área de preparação. Na área de preparação, as preparações finais são realizadas para deixar as mercadorias prontas para expedição. As mercadorias são empacotadas em materiais de embalagem como engradados e paletes. Nesse cenário de negócios, as unidades de gestão são criadas automaticamente durante a confirmação da separação. O LN cria unidades de gestão com base na definição de embalagem da linha de saída de ordem de armazém. A definição de embalagem assumida como padrão na linha de saída de ordem de armazém normalmente é uma definição de embalagem aplicada ao item ou combinação de item/parceiro de negócios sob condições comuns.

Às vezes, pode haver falta de materiais de embalagem. Na maioria dos casos, a expedição de mercadorias não pode esperar até os materiais de embalagem corretos estarem disponíveis. Na prática, materiais de embalagem alternativos são usados, por exemplo, outro tipo/tamanho de caixa ou paleta pode ser usado. Isso significa que deve ser aplicada uma nova definição de embalagem diferente daquela aplicada sob condições normais. O uso de material de embalagem alternativo significa que a estrutura de unidade de gestão, que já foi gerada pelo LN quando a separação foi confirmada, deve ser alterada.

Para atender às necessidades do seu negócio, o LN permite fazer o seguinte:

- selecionar uma definição de embalagem alternativa
- compor um modelo de unidade de gestão específica da linha de expedição (embalagem específica)

As seguintes opções na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000) > menu [Visualizações](#), [Referências](#) o [Ações](#) > **Unidades de gestão** permitem facilmente substituir os materiais de embalagem nas unidades de gestão geradas:

- **Definição de embalagem alternativa:** Para detalhes, consulte a Ajuda online de a sessão Selecionar definição de embalagem alternativa (whinh4231m400).

- **Embalagem específica:** Para mais informações, consulte o *Modelo de unidade de gestão específica da linha de expedição* (p. 104).

O LN desativa ambas as opções se o seguinte acontecer:

- o campo **Definição de embalagem** na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000) não é do tipo **Variável** ou está vazio
- o status da linha de expedição não é **Aberto**
- a unidade de gestão não se refere ao estoque a HU vinculada à linha de expedição contém as informações sobre os lotes vinculados. Nesse cenário, a remoção de unidades de gestão em um nível de linha de expedição não é permitida porque as informações de característica de estoque relevantes presentes somente na unidade de gestão vinculada à linha de expedição serão perdidas. Essas informações não são armazenadas na linha de expedição
- a geração da unidade de gestão não é permitida quando o seguinte acontece:
 - a linha de expedição é marcada como **Manual** na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000)
 - o armazém é controlado por WMS
 - o processo de saída manual não é permitido
 - as unidades de gestão devem ser usadas em expedições
 - a quantidade de **Quantidade não expedida na unidade de estoque** na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000) é maior que zero
- não é possível ver ambas as opções se você não selecionar a caixa de seleção **Unidades de gestão em uso** na sessão Parâmetros de dados mestres do armazém (whwmd0100s000).

Modelo de unidade de gestão específica da linha de expedição

Você pode compor uma estrutura de embalagem específica para a linha de expedição. A estrutura de embalagem específica da linha de expedição é aplicada somente às linhas de expedição relevantes e não pode ser reutilizada para outras linhas de expedição. Por exemplo, você normalmente coloca caixas em um palete, mas agora deseja colocá-las em um container. O LN dá suporte a essa ação criando um modelo de unidade de gestão específico da linha de expedição.

Nota

Para implementar a funcionalidade de Embalagem específica, é preciso selecionar a caixa de seleção **Unidades de gestão em uso** na sessão Parâmetros de dados mestres do armazém (whwmd0100s000).

Embalagem específica --> Modelo de unidade de gestão específica da linha de expedição

Para substituir material de embalagem específico, é possível clicar em [Visualizações, Referências o Ações](#) > **Unidades de gestão** > **Embalagem específica** na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000). A sessão Modelos de unidade de gestão (whwmd4160m000) é iniciada. Nessa sessão, é possível definir o modelo de unidade de gestão específico da linha de expedição.

Caso não haja modelo específico da unidade de gestão da linha de expedição, as seguintes etapas devem ser realizadas:

1. O LN gera um novo ID de modelo de unidade de gestão.
2. O LN assume como padrão um novo modelo específico da linha de expedição. O modelo assumido como padrão é copiado do seguinte:
 - a. Campo **Definição de embalagem** na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000).
 - b. A definição de pacote na linha de saída.
 - c. Se ambas as definições de pacote nas etapas acima estiverem vazias, nenhum modelo específico da linha de expedição será assumido como padrão.
3. A embalagem auxiliar, se houver, é copiada para o novo modelo específico da linha de expedição.

Clique no botão **(Re)gerar unidade de gestão** na sessão Modelos de unidade de gestão (whwmd4160m000) para criar uma nova estrutura da unidade de gestão com base nesse modelo de unidade de gestão específico da linha de expedição.

Nota

O LN remove os modelos da unidade de gestão específicos da linha de expedição quando a linha de expedição correspondente é excluída do sistema.

Exemplos de alteração de unidades de gestão (item único <=> vários itens)

O LN gerará somente unidades de gestão de item único. A composição das unidades de gestão multi-itens é um processo manual. É possível alterar uma unidade de gestão de item único para uma unidade de gestão multi-item. Ao alterar uma unidade de gestão de um único item para uma unidade de gestão multi-item, muitas vezes um layout de etiqueta diferente se aplica. Para detalhes, consulte a Ajuda online de:

- campo **Etiquetamento automático de unidade de gestão multi-item** na sessão Armazéns (whwmd2500m000).
- campo **Formato etiq. multi-item** na sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000).

Exemplo

Uma expedição contém dois itens, um espelho interno e um espelho esquerdo externo de um carro. Inicialmente, a expedição tem duas linhas de expedição, uma linha para o espelho interno do item e outra para o espelho esquerdo externo do item. Presuma que haja dois mestres de item único e que cada mestre tenha dois elementos individuais (ou seja: cada unidade de gestão pai (item único) contém duas unidades de gestão filhas). Isso significa que há quatro elementos individuais de item único (ou

seja, há quatro unidades de gestão filhas). A tabela a seguir mostra os códigos de layout da etiqueta definidos.

Item de venda	Informações de embalagem únicas	Mestre de informações da embalagem
Espelho interno	KLT1234, Códigos de layout de etiqueta item único = AAA	Palete, layout da etiqueta de item único = KKK, layout da etiqueta multi-item = LLL
Espelho esquerdo externo	KLT5678, Códigos de layout de etiqueta de item único = BBB	Container, layout da etiqueta de item único = MMM, layout da etiqueta multi-item = NNN

Diferentes cenários

- **cenário 1:** os elementos individuais contendo os espelhos esquerdos externos são obtidos manualmente do container e colocados no palete que possui os espelhos internos. Isso significa que o palete se torna uma unidade de gestão multi-item. O layout da etiqueta multi-item LLL agora é usado para imprimir a etiqueta para o palete. Layouts da etiqueta AAA e BBB ainda são usados para imprimir as etiquetas dos elementos individuais. O layout da etiqueta multi-item NNN do container não desempenha nenhuma função
- **cenário 2:** agora, no procedimento alternativo, os elementos individuais contendo os espelhos internos são obtidos manualmente do palete e colocados no container que possui os espelhos esquerdos externos. Isso significa que o container se torna uma unidade de gestão multi-item. O layout da etiqueta multi-item NNN agora é usado para imprimir a etiqueta para o container. Layouts da etiqueta AAA e BBB ainda serão usados para imprimir as etiquetas dos elementos individuais. O layout da etiqueta multi-item LLL do palete não desempenha nenhuma função
- **cenário 3:** uma nova unidade de gestão mestre é criada. Os elementos individuais são obtidos do palete e do container e colocados na unidade de gestão nova. Ao criar a unidade de gestão nova, nenhuma definição de pacote está disponível e também nenhum layout da etiqueta padrão está disponível. Nesse caso, é responsabilidade do usuário final preencher manualmente o código de layout da etiqueta desejado.

Sequência

É possível usar Sequência se as unidades de gestão precisarem ser embaladas em uma estrutura predefinida e carregadas em um caminhão ou outro veículo em ordem descendente dos números de sequência alocados às unidades de gestão.

Isso significa que a unidade de gestão com o número de sequência mais alto será carregada primeiro, e a unidade de gestão com o número de sequência mais baixo será carregada por último. Assim, a unidade de gestão que precisa ser descarregada primeiro será a última a ser carregada.

Para fazer isso, os números de referência das linhas de programação de venda de origem são usados como os números de sequência de carga das unidades de gestão.

No processo de saída, uma linha de aconselhamento de saída é gerada para cada número de referência. Se as listas de separação forem utilizadas no procedimento de saída, uma linha da lista de separação será gerada para cada número de referência.

Para as unidades de gestão, são definidos modelos para os quais **Referência única** e **Referência de embalagem única A** são ativadas para os nós inferiores.

Durante a liberação do aconselhamento de saída ou a confirmação das listas de separação:

- As estruturas de unidade de gestão são criadas com base nos números de referência e nos códigos da referência de embalagem A. Para mais informações, consulte o Exemplo.
- As linhas de aviso ou as linhas de separação são liberadas em ordem descendente com base nos números de referência.

Se essa ordem não for seguida, o processo vai parar e uma mensagem de erro será exibida. Por exemplo, se uma linha da lista de separação for separada e confirmada enquanto houver outras linhas ainda não separadas com números em sequência mais altos, uma mensagem de erro será exibida.

Assim, o aplicativo cria a ordem correta na qual preparar e carregar as unidades de gestão. Porém, o aplicativo não monitora as atividades de carregamento reais realizadas pelo pessoal da doca na plataforma de carga.

Configuração

1. Determine uma definição de pacote para o procedimento de expedição.
2. Para o modelo de unidade de gestão da definição do pacote, selecione estas caixas de seleção na sessão Modelos de unidade de gestão (whwmd4160m000) para o nó inferior:
 - **Referência única**
 - **Referência de embalagem única A**
 - **Permitir itens múltiplos para expedição**
3. No campo **Criação de expedições projetadas** na sessão Dados item armazen. (whwmd2110s000), selecione **Não**.
4. Selecione estas caixas de seleção:
 - **Expedições projetadas em uso** na sessão Parâmetros de gestão de estoque (whinh0100m000)
 - **Expedições projetadas em uso** e **Sequência** para os tipos de ordem de armazenamento relevantes na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000).
 - **Gerar unidades de gestão automaticamente durante confirmação da separação** na sessão Dados item armazen. (whwmd2110s000).
 - **Referências baseadas na criação de unidade de gestão nas expedições** nas sessões Definições de embalagem (whwmd4110m000) e Item - Definições de embalagem (whwmd4130m000).

Detalhes do processo

O número de referência da linha de programação de vendas de origem é especificado no campo **Referência** da sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000).

Nas linhas de programação de vendas, os números de referência são transferidos para:

- o campo **Referência** na sessão Distribuição de referência de linha de saída da ordem (whinh2529m000)
- o campo **Referência** na sessão Distribuição de referência de linha de expedição (whinh4529m000)

Uma vez que a funcionalidade de sequência usa expedições projetadas, a estrutura de carga e expedição é criada quando as linhas de saída da ordem são criadas.

Criação de unidade de gestão

Se a funcionalidade de sequência estiver ativada, estas regras se aplicarão ao gerar unidades de gestão:

- As unidades de gestão são criadas pelo número de referência.
- Se as necessidades tiverem diferentes números de referência, mas códigos de referência de embalagem A idênticos, essas necessidades serão agrupadas em uma unidade de gestão, desde que o nível pai permita a quantidade do item. Isso significa que a unidade de gestão se torna de multirreferência, mas continua sendo referência única A.

Exemplo

O modelo de unidade de gestão T1 define um item de embalagem do tipo Palete para o nível superior e dois itens de embalagem do tipo Caixa para o nível inferior. Cada caixa contém 20 itens. Para os nós inferiores, **Referência única** e **Referência de embalagem única A** são ativados. No modelo T1, unidades de gestão multi-item são permitidas.

A linha de expedição projetada SHP1000/10 está presente com as seguintes informações de referência na sessão Distribuição de referência de linha de expedição (whinh4529m000):

Linha	Referência	Item	Referência de embalagem A	Quantidade
1	1111	A1	80	20
2	3333	A1	100	5
3	2222	A2	100	5

De acordo com as regras de sequência, a linha 2 com o número de referência 3333 é separada primeiro, pois esses itens são os primeiros a serem carregados. Para a linha 2, essa estrutura de unidade de gestão é gerada com base no modelo T1:

Nível do nó	Unidade de gestão	Item de embalagem	Referência	Referência de embalagem A	Item	Quantidade de item
1	HU001	Palete	3333	100		
2	HU002	Caixa	3333	100	A1	5

Em seguida, a linha 3 é separada com o número de referência 2222. Esta estrutura de unidade de gestão é gerada:

Nível do nó	Unidade de gestão	Item de embalagem	Referência	Referência de embalagem A	Item	Quantidade de item
1	HU001	Palete				
2	HU002	Caixa		100	A1 + A2	5 + 5

Unidade de gestão HU002 torna-se multi-item e multirreferência, mas continua sendo a referência de embalagem única A.

Por fim, a linha 1 é separada com o número de referência 1111. A linha 1 tem a referência de embalagem A 80 e a quantidade 20. Uma nova unidade de gestão HU003 é criada:

Nível do nó	Unidade de gestão	Item de embalagem	Referência	Referência de embalagem A	Item	Quantidade de item
1	HU001	Palete				
2	HU002	Caixa		100	A1 + A2	5 + 5
2	HU003	Caixa	1111	80	A1	20

Máscaras da unidade de gestão

Números de ID da unidade de gestão são gerados com base em uma máscara da unidade de gestão. Máscaras permitem fornecer os IDs da unidade de gestão com recursos relacionados ao parceiro de negócios específico, como números de fornecedor.

É possível especificar estas máscaras da unidade de gestão para gerar números de ID da unidade de gestão:

Máscara	Sessão
Máscara de unidade de gestão de expedição	Parceiros de negócios receptores (tccom4511m000)
Máscara de unidade de gestão de expedição	Parceiros de negócios clientes (tccom4510m000)
Máscara de unidade de gestão de expedição	Armazéns (whwmd2500m000)
Máscara da unidade de gestão	Parâmetros de dados mestres do armazém (whwmd0100s000)

Essas máscaras são usadas quando as unidades de gestão são geradas nos procedimentos de entrada e saída.

Procedimento de entrada/recebimento

1. A máscara da unidade de gestão de expedição definida para parceiro de negócios cliente é usada se a unidade de gestão a ser gerada for alocada a um parceiro de negócios cliente por meio de rastreamento de demanda.

2. A máscara da unidade de gestão de expedição definida para o armazém de recebimento é utilizada se:
 - As mercadorias recebidas não forem alocadas a um parceiro de negócios cliente ou se a máscara da unidade de gestão não estiver definida para o parceiro de negócios cliente.
 - a caixa de seleção **Expedições** estiver selecionada na sessão Dados item armaz. (whwmd2510m000)
3. A máscara da unidade de gestão geral definida na sessão Parâmetros de dados mestres do armazém (whwmd0100s000) será usada se a caixa de seleção **Expedições** estiver desmarcada ou se uma máscara da unidade de gestão de expedição não estiver definida para o armazém de recebimento.

Procedimento de saída

1. A máscara da unidade de gestão de expedição definida para o parceiro de negócios receptor será usada se uma unidade de gestão for gerada para uma expedição.
2. A máscara da unidade de gestão de expedição definida para o parceiro de negócios cliente será usada se uma máscara da unidade de gestão de expedição não estiver presente para o parceiro de negócios receptor.
3. A máscara da unidade de gestão de expedição definida para o armazém de expedição será utilizada se uma máscara da unidade de gestão não estiver definida para o parceiro de negócios cliente.
4. A máscara da unidade de gestão geral definida na sessão Parâmetros de dados mestres do armazém (whwmd0100s000) será usada se a caixa de seleção **Usar unidade de gestão na expedição** estiver desmarcada ou se não houver nenhuma uma máscara da unidade de gestão de expedição definida para o armazém de recebimento.

IDs de unidade de gestão diferentes na sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000)

Os IDs da unidade de gestão podem ser gerados com base na máscara da unidade de gestão interna para unidades de gestão em estoque. A máscara da unidade de gestão interna é definida no campo **Másc. unid. de gestão interna** da sessão Armazéns (whwmd2500m000).

Se essas unidades de gestão forem baixadas para uma expedição e uma máscara da unidade de gestão de expedição estiver presente, o ID da unidade de gestão será baseado em:

- A máscara da unidade de gestão interna é exibida no campo **Unidade de gestão** da sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000).
- A máscara da unidade de gestão de expedição é exibida no campo **Etiqueta da expedição** da sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000).

Em todos os outros casos, os IDs da unidade de gestão em **Unidade de gestão** e no campo **Etiqueta da expedição**, e as máscaras nas quais os IDs são baseados, são idênticos.

Etiqueta no lado da linha

Quando o recebimento de itens finais da produção é confirmado, é possível imprimir vários campos relacionados à ordem de demanda de origem em etiquetas da unidade de gestão. O objetivo é reduzir a colocação incorreta de etiqueta afixando as etiquetas ao container na produção ou no recebimento, em vez de na doca de expedição.

A ordem de demanda de origem é a programação de vendas e o contrato de vendas relacionado para os quais foi iniciada a ordem de produção para o item final.

Os campos relacionados à ordem de demanda de origem incluem, por exemplo:

- **Parceiro de negócios cliente**
- **Parceiro de negócios receptor**
- Os campos de endereço do cliente e do receptor do contrato de vendas
- **Item de parceiro de negócios**
- **Item de parceiro de negócios**
- **Revisão de item de parceiro de negócios**

O **Item de parceiro de negócios** e o **Item de parceiro de negócios** são recuperados do sistema de código do item relacionado ao item recebido e ao parceiro de negócios alocado. O número de **Revisão de item de parceiro de negócios** é recuperado por meio do código do item do parceiro de negócios.

Consulte *Formatos de etiqueta para etiqueta no lado da linha* (p. 131) para ver a lista completa de campos da ordem de demanda disponíveis para impressão em etiqueta.

Como o LN recupera os campos de ordem de demanda

Para recuperar os campos de ordem de demanda durante o recebimento, é necessário implementar o rastreamento de demanda para o item. A especificação da unidade de gestão recebida, se estiver presente, ou a linha de recebimento da ordem de produção é usada para recuperar os campos da ordem de demanda de origem que serão impressos nas etiquetas da unidade de gestão.

É possível realizar a recuperação de campos de ordem de demanda referentes aos tipos de rastreamento de demanda **Baseado em cliente** e **Local baseado em cliente**.

Nota

Se mais de um contato ou programação de vendas do item estiverem presentes, as informações impressas nos rótulos estarão incompletas, porque o LN não poderá determinar quais desses contratos ou programações são relevantes.

Configuração do rastreamento de demanda

1. selecione a caixa de verificação **Rastreamento de demanda** na sessão Comps. software implementados (tccom0100s000)
2. Na sessão Itens (tcibd0501m000), selecione a caixa de seleção **Demanda rastreada** para os itens relevantes e especifique **Baseado em cliente** ou **Local baseado em cliente** no campo **Tipo de rastreamento de demanda**.

Nota

Se for necessário usar unidades de gestão durante o recebimento, especifique **Item físico** no campo **Nível de alocação** da sessão Dados item armazen. (whwmd2510m000). Assim, a unidade de gestão obtém a especificação da ordem de demanda.

Configuração de item e sistema de codificação de itens do parceiro de negócios

1. Especifique os sistemas de codificação de itens e os códigos de item do parceiro de negócios para os parceiros de negócios clientes na sessão Sis. de cód. de item - Itens (tcibd0104m000).
2. Especifique as revisões de item do parceiro de negócios na sessão Item de parceiro de negócio - Revisões (tcibd0114m000).

Configuração de impressão de etiqueta

Defina os layouts de etiqueta para os campos que serão impressos nas etiquetas em uma destas sessões:

- Formatos de etiqueta (whwmd5520m000)
- Formato de etiqueta por atividades (whwmd5121m000)

Formato e impressão da etiqueta

Na seção Formatos de etiqueta (whwmd5520m000), é possível criar e realizar a manutenção de etiquetas que podem ser usadas para:

- imprimir etiquetas **KANBAN**
- **Gerar aconselhamento de entrada**
- **Gerar aconselhamento de saída**
- imprimir etiquetas para unidades de gestão
- **Fornecimento direto de material**

É possível imprimir formatos da etiqueta na seção Imprimir formatos de etiqueta (whwmd5420m000).

Nota

Para incluir códigos de barras em formatos da etiqueta, consulte Imprimir códigos de barras.

Formato da etiqueta

Um formato da etiqueta pode conter vários campos de etiqueta na forma de *códigos de etiqueta*. Esses códigos de etiqueta devem ser precedidos por um sinal de sustenido, "lb" e um ponto (#1b.). Na etiqueta impresso, o código de etiqueta é substituído pelo valor do campo de etiqueta correspondente.

*

O local de fornecimento é o local *fixo* conforme definido para o ar-

mazém de fornecimento e o item na sessão Locais fixos (whwmd3502m000). O usuário somente pode imprimir esse campo na etiqueta se as mercadorias forem fornecidas de um armazém. Para mais informações, consulte o **Configurações de fornecimento**.

Se mais de um local fixo existir para cada armazém/item, o local fixo com a prioridade mais alta, em outras palavras, o valor mais baixo, é impresso.

Linha, nível e recipiente fazem parte da definição de local na seção Armazém - Local (whwmd3100s000).

* *

As entregas kanban são, na verdade, para o armazém de chão de fábrica que dá suporte ao centro de trabalho. O centro de trabalho pode ser impresso somente se o armazém de chão de fábrica tiver suporte para um centro de trabalho.

Imprimir códigos de barras

Para imprimir um código de barras, insira "bc." entre o sinal de número e "lb", como #bc.lb.[label_code].

Exemplo: #bc.lb.item.desc imprimirá um código de barras da descrição do item.

Nota

- Os códigos de barras não são exibidos na sua tela.
- Certifique-se de que o cartucho correto tenha sido instalado.

Imprimir etiquetas para unidades de gestão

Para identificar unidades de gestão de maneira exclusiva, por exemplo, contêineres, itens, pacotes etc., o LN permite que você imprima etiquetas. Para impressão de alta qualidade, também é possível usar uma aplicação de impressão de etiqueta, cuja entrada então seja fornecida pelo LN. Observe que uma

etiqueta não é simplesmente um código de barras, mas normalmente uma combinação de código de item e número de unidade de gestão, tanto em dígitos quanto em códigos de barras.

Para criar uma etiqueta para uma unidade de gestão específica, na sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000), na guia **Status**, selecione a caixa de seleção **Com etiqueta**.

Use a sessão Imprimir etiquetas (whwmd5430m100) para imprimir etiquetas para unidades de gestão. As etiquetas são impressas de acordo com o formato, conforme especificado na sessão Formatos de etiqueta (whwmd5520m000). Números de série são impressos na etiqueta somente se:

- a caixa de verificação **Rastreabilidade de número de série** estiver selecionada na seção Item - Armazenamento (whwmd4100s000)
- um item serializado estiver vinculado à linha de expedição
- houver números de série no estoque.

Imprimir etiquetas de recebimento e expedição sem unidades de gestão

Para mais informações, consulte o Imprimir etiquetas de recebimento e expedição sem unidades de gestão.

Nota

Se você usar definições de pacote, poderá especificar que as etiquetas sejam criadas automaticamente para peças específicas da estrutura de unidade de gestão.

Para os procedimentos de *entrada*, é possível imprimir os seguintes campos nas etiquetas:

Campo	Expressão	Expressão de código de barras
Tipo do expedidor	lb.shfr.type	bc.lb.shfr.type
Código do expedidor	lb.shfr.code	bc.lb.shfr.code
Tipo do receptor	lb.shto.type	bc.lb.shto.type
Código do receptor	lb.shto.code	bc.lb.shto.code
Local do expedidor	lb.shfr.loca	bc.lb.shfr.loca
Local do receptor	lb.shto.loca	bc.lb.shto.loca
Nº da execução	lb.run.number	bc.lb.run.number
Missão	lb.mission	bc.lb.mission
Item	lb.item	bc.lb.item
Quantidade de item	lb.quan.str	bc.lb.quan.str
Quantidade de itens na unidade de estoque	lb.quan.inv	bc.lb.quan.inv
Cód. de item de parceiro de negócio	lb.cus.itm	bc.lb.cus.itm
Revisão de item de parceiro de negócios	lb.cus.itm.rev	bc.lb.cus.itm.rev
Unidade	lb.unit	bc.lb.unit
Origem da ordem	lb.order.orig	bc.lb.order.orig
Número de ordem	lb.order	bc.lb.order
Conjunto de ordens	lb.order.set	bc.lb.order.set
Linha de ordem	lb.order.line	bc.lb.order.line

Sequência da linha de ordem	lb.order.seq	bc.lb.order.seq
Número de aconselhamento	lb.advice	bc.lb.advice
Lote	lb.lot	bc.lb.lot
Nº de série	lb.serial	bc.lb.serial
Data de estoque	lb.inv.date	bc.lb.inv.date
Definição de embalagem	lb.pack.def	bc.lb.pack.def
Kit de montagem	lb.ass.kit	bc.lb.ass.kit
Estação de linha	lb.ln.station	bc.lb.ln.station
Seq. tar.	lb.job.seq	bc.lb.job.seq
Número de série pai	lb.parent.seri	bc.lb.parent.seri
Ordem de montagem	lb.ass.order	bc.lb.ass.order
Referência de ordem	lb.reference	bc.lb.reference
Linha da BOM	lb.bom.line	bc.lb.bom.line
Descrição do item	lb.item.desc	bc.lb.item.desc
Fabricante	lb.manuf	bc.lb.manuf
Descrição do fabricante	lb.manuf.desc	bc.lb.manuf.desc
Nº de peça do fabricante	lb.manuf.prt.n	bc.lb.manuf.prt.n
Descrição do número de peça do fabricante	lb.manuf.prt.d	bc.lb.manuf.prt.d
Data recebimento	lb.rec.date	bc.lb.rec.date

Consulte *Formatos de etiqueta para etiqueta no lado da linha* (p. 131).

Para os *procedimentos de saída*, é possível imprimir os seguintes campos nas etiquetas:

Campo	Expressão	Expressão de código de barras
Tipo do expedidor	lb.shfr.type	bc.lb.shfr.type
Código do expedidor	lb.shfr.code	bc.lb.shfr.code
Tipo do receptor	lb.shto.type	bc.lb.shto.type
Código do receptor	lb.shto.code	bc.lb.shto.code
Local do expedidor	lb.shfr.loca	bc.lb.shfr.loca
Local do receptor	lb.shto.loca	bc.lb.shto.loca
Nº execução	lb.run.number	bc.lb.run.number
Missão	lb.mission	bc.lb.mission
Item	lb.item	bc.lb.item
Cód. de item de parceiro de negócio	lb.cus.itm	bc.lb.cus.itm
Revisão de item de parceiro de negócios	lb.cus.itm.rev	bc.lb.cus.itm.rev
Unidade de efetividade	lb.eff.unit	bc.lb.eff.unit
Quantidade na unidade de armazenamento	lb.quan.str	bc.lb.quan.str
Quantidade na unidade de estoque	lb.quan.inv	bc.lb.quan.inv
Unidade	lb.unit	bc.lb.unit
Origem da ordem	lb.order.orig	bc.lb.order.orig
Número de ordem	lb.order	bc.lb.order
Conjunto de ordens	lb.order.set	bc.lb.order.set

Linha de ordem	lb.order.line	bc.lb.order.line
Sequência da linha de ordem	lb.order.seq	bc.lb.order.seq
Número de aconselhamento	lb.advice	bc.lb.advice
Lote	lb.lot	bc.lb.lot
Número de série	lb.serial	bc.lb.serial
Data de estoque	lb.inv.date	bc.lb.inv.date
Definição de embalagem	lb.pack.def	bc.lb.pack.def
Kit de montagem	lb.ass.kit	bc.lb.ass.kit
Estação de linha	lb.ln.station	bc.lb.ln.station
Seq. tar.	lb.job.seq	bc.lb.job.seq
Número de série pai	lb.parent.seri	bc.lb.parent.seri
Ordem de montagem	lb.ass.order	bc.lb.ass.order
Referência de ordem	lb.reference	bc.lb.reference
Linha da BOM	lb.bom.line	bc.lb.bom.line
Descrição do item	lb.item.desc	bc.lb.item.desc
Ponto de entrega	lb.del.point	bc.lb.del.point
Descrição do ponto de entrega 1	lb.dp.dsca.1	bc.lb.dp.dsca.1
Descrição do ponto de entrega 2	lb.dp.dsca.2	bc.lb.dp.dsca.2
Máquina	lb.machin	bc.lb.machin
Descrição da máquina	lb.machin.desc	bc.lb.machin.desc
Operação	lb.operation	bc.lb.operation

Tarefa	lb.task	bc.lb.task
Descrição da tarefa	lb.task.desc	bc.lb.task.desc
Centro de trabalho	lb.work.cent	bc.lb.work.cent
Descrição do centro de trabalho	lb.work.c.desc	bc.lb.work.c.desc

Para as *unidades de gestão*, é possível imprimir os seguintes campos nas etiquetas:

Campo	Expressão	Expressão de código de barras
Unidade de gestão	lb.handl.unit	bc.lb.handl.unit
Unidade de gestão de origem	lb.from.huid	bc.lb.from.huid
Versão da unidade de gestão	lb.version	bc.lb.version
Visível	lb.visible	bc.lb.visible
Tipo do expedidor	lb.shfr.type	bc.lb.shfr.type
Código do expedidor	lb.shfr.code	bc.lb.shfr.code
Companhia de origem	lb.shfr.comp	bc.lb.shfr.comp
Tipo do receptor	lb.shto.type	bc.lb.shto.type
Código do receptor	lb.shto.code	bc.lb.shto.code
Companhia de destino	lb.shto.comp	bc.lb.shto.comp
Referência	lb.reference	bc.lb.reference
Unidade gestão pai	lb.parent.huid	bc.lb.parent.huid
Status	lb.status	bc.lb.status
Completa	lb.complete	bc.lb.complete
Rejeitado	lb.rejected	bc.lb.rejected
Multi-itens	lb.multi.item	bc.lb.multi.item
Item	lb.item	bc.lb.item
Descrição do item	lb.item.desc	bc.lb.item.desc
Unidade de efetividade	lb.eff.unit	bc.lb.eff.unit
Lote	lb.lot	bc.lb.lot

Data de estoque	lb.inv.date	bc.lb.inv.date
Número de série	lb.serial	bc.lb.serial
Quantidade na unidade de arma- zenamento	lb.quan.str	bc.lb.quan.str
Unidade	lb.unit	bc.lb.unit
Quantidade na unidade de esto- que	lb.quan.inv	bc.lb.quan.inv
Definição de embalagem	lb.pack.def	bc.lb.pack.def
Item de embalagem	lb.pack.item	bc.lb.pack.item
Etiqueta do ativo	lb.asset.tag	bc.lb.asset.tag
Quantidade do item de embala- gem	lb.quan.pack	bc.lb.quan.pack
Cód. de item de parceiro de ne- gócio	lb.cus.itm	bc.lb.cus.itm
Revisão de item de parceiro de negócios	lb.cus.itm.rev	bc.lb.cus.itm.rev
armazém	lb.warehouse	bc.lb.warehouse
Local	lb.location	bc.lb.location
Peso bruto	lb.gross.wght	bc.lb.gross.wght
Peso líquido	lb.net.wght	bc.lb.net.wght
Unidade de peso	lb.weight.unit	bc.lb.weight.unit
Volume	lb.volume	bc.lb.volume
Espaço no chão	lb.floor.space	bc.lb.floor.space

Altura	lb.height	bc.lb.height
Largura	lb.width	bc.lb.width
Profundidade	lb.depth	bc.lb.depth
Unidade de dimensão	lb.dim.unit	bc.lb.dim.unit
Bloqueado	lb.blocked	bc.lb.blocked
Bloqueado para contagem	lb.counting	bc.lb.counting
Data da transação	lb.trans.date	bc.lb.trans.date
Nome de registro	lb.log.name	bc.lb.log.name
Fabricante	lb.manuf	bc.lb.manuf
Descrição do fabricante	lb.manuf.desc	bc.lb.manuf.desc
Nº de peça do fabricante	lb.manuf.prt.n	bc.lb.manuf.prt.n
Desc. do nº de peça do fabricante	lb.manuf.prt.d	bc.lb.manuf.prt.d
Proprietário	lb.owner	bc.lb.owner
Propriedade	lb.ownership	bc.lb.ownership
Multiproprietários	lb.multi.owner	bc.lb.multi.owner
Origem da ordem	lb.order.orig	bc.lb.order.orig
Número de ordem	lb.order	bc.lb.order
Conjunto de ordens	lb.order.set	bc.lb.order.set
Linha de ordem	lb.order.line	bc.lb.order.line
Sequência de ordem	lb.order.seq	bc.lb.order.seq

Linha da BOM	lb.bom.line	bc.lb.bom.line
Recebimento	lb.receipt	bc.lb.receipt
Linha de recebimento	lb.receipt.In	bc.lb.receipt.In
Expedição	lb.shipment	bc.lb.shipment
Linha de expedição	lb.shipment.In	bc.lb.shipment.In
Carga	lb.load	bc.lb.load
Contêiner	lb.container	bc.lb.container
Kit de montagem	lb.ass.kit	bc.lb.ass.kit
Estação de linha	lb.In.station	bc.lb.In.station
Seq. tar.	lb.job.seq	bc.lb.job.seq
Número de série pai	lb.parent.seri	bc.lb.parent.seri
Ordem de montagem	lb.ass.order	bc.lb.ass.order
Inspeção	lb.inspect	bc.lb.inspect
Cross-docking	lb.crossdock	bc.lb.crossdock
Local de destino	lb.dest.loc	bc.lb.dest.loc
Transportadora de recebimento	lb.rec.carr	bc.lb.rec.carr
Nome do endereço de origem 1	lb.sf.ad01	bc.lb.sf.ad01
Nome do endereço de origem 2	lb.sf.ad02	bc.lb.sf.ad02
Endereço de origem 1	lb.sf.ad03	bc.lb.sf.ad03
Endereço de origem 2	lb.sf.ad04	bc.lb.sf.ad04
Número de residência do endere-	lb.sf.ad05	bc.lb.sf.ad05

ço de origem

Caixa postal do endereço de origem	lb.sf.ad06	bc.lb.sf.ad06
Cidade do endereço de origem	lb.sf.ad07	bc.lb.sf.ad07
Cidade do endereço de origem 2	lb.sf.ad08	bc.lb.sf.ad08
Código postal do endereço de origem	lb.sf.ad09	bc.lb.sf.ad09
País do endereço de origem	lb.sf.ad10	bc.lb.sf.ad10
Nome do endereço de destino 1	lb.st.ad01	bc.lb.st.ad01
Nome do endereço de destino 2	lb.st.ad02	bc.lb.st.ad02
Endereço de destino 1	lb.st.ad03	bc.lb.st.ad03
Endereço de destino 2	lb.st.ad04	bc.lb.st.ad04
Número de residência do endereço de destino	lb.st.ad05	bc.lb.st.ad05
Caixa postal do endereço de destino	lb.st.ad06	bc.lb.st.ad06
Cidade do endereço de destino	lb.st.ad07	bc.lb.st.ad07
Cidade do endereço de destino 2	lb.st.ad08	bc.lb.st.ad08
Código postal do endereço de destino	lb.st.ad09	bc.lb.st.ad09
País do endereço de destino	lb.st.ad10	bc.lb.st.ad10
Carga de recebimento	lb.rec.load	bc.lb.rec.load
Expedição de recebimento	lb.rec.shpm	bc.lb.rec.shpm

Termos de entrega da expedição	lb.shpm.tod	bc.lb.shpm.tod
Ponto de passagem de título da expedição	lb.shpm.potp	bc.lb.shpm.potp
Nº Pro da transportadora de expedição	lb.shpm.cpro	bc.lb.shpm.cpro
Nº rastreamento	lb.track.nr	bc.lb.track.nr
Data de entrega planejada da expedição	lb.shpm.deld	bc.lb.shpm.deld
Data de recebimento planejado da expedição	lb.shpm.prdt	bc.lb.shpm.prdt
Valor aduaneiro da expedição	lb.shpm.cval	bc.lb.shpm.cval
Moeda valor aduaneiro da expedição	lb.shpm.ccurr	bc.lb.shpm.ccurr
Transportadora de carga/PSL	lb.load.carr	bc.lb.load.carr
Rota da carga	lb.load.route	bc.lb.load.route
Referência de exped.	lb.ship.ref	bc.lb.ship.ref
Ponto de entrega	lb.del.point	bc.lb.del.point
Descrição do ponto de entrega 1	lb.dp.dsca.1	bc.lb.dp.dsca.1
Descrição do ponto de entrega 2	lb.dp.dsca.2	bc.lb.dp.dsca.2
Alocado para parceiro de negócios	lb.alloc.bp	bc.lb.alloc.bp
Alocado para origem da ordem	lb.alloc.oorg	bc.lb.alloc.oorg
Alocar para ordem	lb.alloc.order	bc.lb.alloc.order
Alocar para referência de ordem	lb.alloc.oref	bc.lb.alloc.oref

Alocado para referência	lb.alloc.ref	bc.lb.alloc.ref
Rejeição	lb.quarantine	bc.lb.quarantine
Variante de produto	lb.prod.var	bc.lb.prod.var
Campo de informações adicionais 1	lb.addinfo.1	bc.lb.addinfo.1
Campo de informações adicionais 2	lb.addinfo.2	bc.lb.addinfo.2
Campo de informações adicionais 3	lb.addinfo.3	bc.lb.addinfo.3
Campo de informações adicionais 4	lb.addinfo.4	bc.lb.addinfo.4
Campo de informações adicionais 5	lb.addinfo.5	bc.lb.addinfo.5
Campo de informações adicionais 6	lb.addinfo.6	bc.lb.addinfo.6
Campo de informações adicionais 7	lb.addinfo.7	bc.lb.addinfo.7
Campo de informações adicionais 8	lb.addinfo.8	bc.lb.addinfo.8
Campo de informações adicionais 9	lb.addinfo.9	bc.lb.addinfo.9
Campo de informações adicionais 10	lb.addinfo.10	bc.lb.addinfo.10

Nota

Para estruturas de unidade de gestão, etiquetas são impressas para unidades de gestão de nível inferior. Se uma unidade de gestão de nível inferior contiver vários pontos de estoque, as informações dos pontos de estoque não serão impressas na etiqueta. Isso acontece porque o campo da etiqueta não pode conter mais de um código. Por exemplo, se a unidade de gestão contiver três pontos de estoque

e a definição de etiqueta incluir o campo Datas de estoque (lb.inv.date), que um detalhe de pontos de estoque, o aplicativo não "saberá" qual dessas três datas de estoque imprimir.

Para *kanban*, é possível imprimir os seguintes campos nas etiquetas:

Campo	Expressão	Expressão de código de barras
Item	lb.item	bc.lb.item
Item de embalagem	lb.pack.item	bc.lb.pack.item
Quantidade na unidade de estoque	lb.quan.inv	bc.lb.quan.inv
Unidade	lb.unit	bc.lb.unit
Tipo do expedidor	lb.shfr.type	bc.lb.shfr.type
Código do expedidor	lb.shfr.code	bc.lb.shfr.code
Tipo do receptor	lb.shto.type	bc.lb.shto.type
Código do receptor	lb.shto.code	bc.lb.shto.code
Comentário de gestão	lb.hand.rmrk	bc.lb.hand.rmrk
ID de kanban	lb.kanban.id	bc.lb.kanban.id
Local	lb.location	bc.lb.location
Linha de local para transferência	lb.dloc.row	bc.lb.dloc.row
Nível do local para transferência	lb.dloc.lev	bc.lb.dloc.lev
Recipiente do local para transferência	lb.dlob.bin	bc.lb.dlob.bin
Descrição do local para transferência	lb.dloc.desc	bc.lb.dloc.desc
Descrição do item	lb.item.desc	bc.lb.item.desc
Centro de trabalho	lb.work.cent	bc.lb.work.cent
Local de fornecimento	lb.suppl.loc	bc.lb.suppl.loc

Linha do local de fornecimento	lb.sloc.row	bc.lb.sloc.row
Nível do local de fornecimento	lb.sloc.lev	bc.lb.sloc.lev
Recipiente do local de fornecimento	lb.sloc.bin	bc.lb.sloc.bin
Descrição do local de fornecimento	lb.sloc.desc	bc.lb.sloc.desc

Formatos de etiqueta para etiqueta no lado da linha

Para os procedimentos de *entrada* envolvidos em etiqueta no lado da linha, é possível imprimir os seguintes campos de ordem de demanda nas etiquetas:

Campo	Descrição	Expressão	Expressão de código de barras
tdsls300.ofbp	Parceiro de negócios cliente	lb.dpso-to.bp	bc.lb.dpsoto.bp
tdsls300.ofad	Endereço de cliente	lb.dpso-to.addr	bc.lb.dpsoto.addr
ccom130.na-ma	Especificação de endereço	lb.dpso-to.ad01	bc.lb.dpsoto.ad01
tc-com130.namb	Especificação de endereço 2	lb.dpso-to.ad02	bc.lb.dpsoto.ad02
tc-com130.namc	Rua	lb.dpso-to.ad03	bc.lb.dpsoto.ad03
tc-com130.namd	Endereço 2	lb.dpso-to.ad04	bc.lb.dpsoto.ad04
tccom130.hono	Número local	lb.dpso-to.ad05	bc.lb.dpsoto.ad05
tc-com130.pobn	Nº caixa postal	lb.dpso-to.ad06	bc.lb.dpsoto.ad06

tccom130.ccit	Código da cidade	lb.dpso- to.ad07	bc.lb.dpsoto.ad07
tc- com130.namf	Cidade 2	lb.dpso- to.ad08	bc.lb.dpsoto.ad08
tccom130.pstc	CEP/Código postal	lb.dpso- to.ad09	bc.lb.dpsoto.ad09
tccom130.ccty	País	lb.dpso- to.ad10	bc.lb.dpsoto.ad10
tdsls311.corn	Ordem cliente	lb.dp- cust.ordr	bc.lb.dpcust.ordr
tdsls301.stbp	Parceiro de negócios receptor	lb.dpsh- to.bp	bc.lb.dpshto.bp
tdsls301.stad	Endereço do receptor	lb.dpsh- to.addr	bc.lb.dpshto.addr
tccom130.na- ma	Especificação de endereço	lb.dpsh- to.ad01	bc.lb.dpshto.ad01
tc- com130.namb	Especificação de endereço 2	lb.dpsh- to.ad02	bc.lb.dpshto.ad02
tc- com130.namc	Rua	lb.dpsh- to.ad03	bc.lb.dpshto.ad03
tc- com130.namd	Endereço 2	lb.dpsh- to.ad04	bc.lb.dpshto.ad04
tccom130.ho- no	Número local	lb.dpsh- to.ad05	bc.lb.dpshto.ad05
tc- com130.pobn	Nº caixa postal	lb.dpsh- to.ad06	bc.lb.dpshto.ad06
tccom130.ccit	Código da cidade	lb.dpsh- to.ad07	bc.lb.dpshto.ad07

tc-com130.namf	Cidade 2	lb.dpsh-to.ad08	bc.lb.dpshto.ad08
tccom130.pstc	CEP/Código postal	lb.dpsh-to.ad09	bc.lb.dpshto.ad09
tccom130.ccty	País	lb.dpsh-to.ad10	bc.lb.dpshto.ad10
tdsls301.cwar	Armazém expedidor	lb.dpsh-fr.code	bc.lb.dpshfr.code
tcmcs003.cadr	Código do endereço	lb.dpsh-fr.addr	bc.lb.dpshfr.addr
tccom130.na-ma	Especificação de endereço	lb.dpsh-fr.ad01	bc.lb.dpshfr.ad01
tc-com130.namb	Especificação de endereço 2	lb.dpsh-fr.ad02	bc.lb.dpshfr.ad02
tc-com130.namc	Rua	lb.dpsh-fr.ad03	bc.lb.dpshfr.ad03
tc-com130.namd	Endereço 2	lb.dpsh-fr.ad04	bc.lb.dpshfr.ad04
tccom130.ho-no	Número local	lb.dpsh-fr.ad05	bc.lb.dpshfr.ad05
tc-com130.pobn	Nº caixa postal	lb.dpsh-fr.ad06	bc.lb.dpshfr.ad06
tccom130.ccit	Código da cidade	lb.dpsh-fr.ad07	bc.lb.dpshfr.ad07
tc-com130.namf	Cidade 2	lb.dpsh-fr.ad08	bc.lb.dpshfr.ad08
tccom130.pstc	CEP/Código postal	lb.dpsh-fr.ad09	bc.lb.dpshfr.ad09

tccom130.ccty	País	lb.dpsh-fr.ad10	bc.lb.dpshfr.ad10
tdsls302.pkdf	Definição de embalagem	lb.dp-pack.def	bc.lb.dppack.def
tdsls302.cfrw	Transportadora/PSL	lb.dp-carr.lsp	bc.lb.dpcarr.lsp
tdsls302.pcsi	Imprimir item de segurança crítico	lb.dp-print.csi	bc.lb.dpprint.csi
tdsls302.pqap	Processo de gestão de qualidade	lb.dp-qual.proc	bc.lb.dpqual.proc
tcibd004.aitc	Código de item de cliente	lb.cus.itm	bc.lb.cus.itm
tcibd004.aitd	Descrição do item do cliente	lb.cus.itm.dsc	bc.lb.cus.itm.dsc
tcibd014.revi	Revisão do item do cliente	lb.cus.itm.rev	bc.lb.cus.itm.rev
tccom000.lgid	ID da Câmara de Comércio	lb.duns.nr	bc.lb.duns.nr
tccom000.ca-dr	Código do endereço da companhia	lb.cpsfr.addr	bc.lb.cpsfr.addr
tccom130.na-ma	Especificação de endereço	lb.cpsfr.ad01	bc.lb.cpsfr.ad01
tc-com130.namb	Especificação de endereço 2	lb.cpsfr.ad02	bc.lb.cpsfr.ad02
tc-com130.namc	Rua	lb.cpsfr.ad03	bc.lb.cpsfr.ad03
tc-com130.namd	Endereço 2	lb.cpsfr.ad04	bc.lb.cpsfr.ad04
tccom130.ho-no	Número local	lb.cpsfr.ad05	bc.lb.cpsfr.ad05

tc-com130.pobn	Nº caixa postal	lb.cpsfr.ad06	bc.lb.cpsfr.ad06
tccom130.ccit	Código da cidade	lb.cpsfr.ad07	bc.lb.cpsfr.ad07
tc-com130.namf	Cidade 2	lb.cpsfr.ad08	bc.lb.cpsfr.ad08
tccom130.pstc	CEP/Código postal	lb.cpsfr.ad09	bc.lb.cpsfr.ad09
tccom130.ccty	País	lb.cpsfr.ad10	bc.lb.cpsfr.ad10

Criação de expedição

Criação de expedição com base na referência de expedição

A criação de expedição é o processo que cria automaticamente expedições com base em aconselhamentos de saída separados.

Os critérios de criação de expedição são:

- Tipo do expedidor, Código do expedidor, Endereço do expedidor
- Tipo do receptor, Código do receptor, Endereço do receptor
- Planejada para plano de carga (S/N)
- Expedição manual (S/N)
- Departamento
- Cia do departamento
- Rota
- Termos de entrega
- ponto de passagem de título
- Razão transporte
- Transp.
- Data de entrega planejada
- Ponto de entrega
- Referência de exped.

A referência de expedição determina, entre outros critérios, como as mercadorias que separadas do armazém do fornecedor são agrupadas em expedições. Os itens em linhas de programação de vendas que possuem a mesma referência de expedição devem ser expedidos como uma expedição ao cliente.

No ramo automotivo, isso é chamado de processo de Folha pick-up (PUS). A referência de expedição é preenchida principalmente para ordens de armazém com *Programação de vendas* de origem. O valor da referência de expedição é enviado de Gestão de ordem para Armazenamento pelo campo **Referência de exped.** na sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000).

Com base na *Referência de expedição*, estes parâmetros de criação de expedição estão disponíveis na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000):

- **Referência de expedição única por expedição**
- **Referência de expedição única por expedição**

Referência de expedição única por expedição

Se esta caixa de controle estiver selecionada, LN cria uma expedição única para cada número de referência de expedição. A criação de várias expedições para a mesma referência de expedição não é permitida nos seguintes casos:

- o parceiro de negócios receptor das expedições é o mesmo
- o parceiro de negócios receptor é diferente, mas as expedições têm o mesmo parceiro de negócios cliente. De maneira inversa, isso significa que, quando o PN receptor difere e seus PNs clientes relacionados diferem, o LN permite a mesma referência de expedição para a criação de várias expedições.

Esse parâmetro tem as seguintes consequências:

- o critério *Referência de expedição* substitui o critério de criação de expedição para a *Data de entrega planejada*. Quando a data de entrega planejada não é a mesma para todas as linhas de programação, mas as linhas de programação têm a mesma referência de expedição, o LN cria uma expedição que contém todas as linhas de programação para essa referência de expedição
- o LN não cria aconselhamentos de saída e linhas de expedição para *linhas de folha pick-up* que possuem escassez total de itens. Outras linhas da mesma folha pick-up podem ser separadas e expedidas. A linha de saída para a qual a escassez de itens ocorreu permanece aberta e tem o número de folha pick-up da folha pick-up já expedida. O processamento dessa linha de saída restante pode resultar em uma expedição que tenha o número da folha pick-up já usada. É possível cancelar a linha de programação ou fornecer à linha de programação um novo número de folha pick-up.

Nota

- se uma expedição confirmada já existir para a mesma referência de expedição, o LN para a criação da expedição e exibe uma mensagem de erro
- dividir/compor expedições não deve resultar em várias expedições por número de folha pick-up e vice-versa. Se a composição de expedição resultar em números de folha pick-up duplicados, o LN parará a criação de expedições e exibirá uma mensagem de erro

Referência de expedição única por expedição

Se esta caixa de controle estiver selecionada, LN permite a criação de várias expedições para a mesma *Referência de expedição*. Esse parâmetro tem as seguintes consequências:

- para duas linhas de expedição que possuem a mesma referência de expedição e diferentes datas de entrega planejada, o LN cria duas expedições com a mesma referência de expedição
- linhas de saída que possuem diferentes números de referência de expedição são colocadas em diferentes expedições
- Se outros critérios de criação de expedição permitirem, linhas de saída com o mesmo número de referência de expedição serão colocadas na mesma expedição. Caso contrário, as linhas de saída são colocadas em expedições separadas.

Os cenários de referência de expedição

Cabeçalho de expedição existente dos conteúdos	Linha de saída da referência de expedição	O tipo de ordem relacionada é de referência única	Ação
Referência única=Não, Referência de expedição=vazio	vazio	não	Adicionar à expedição
	vazio	sim	Adicionar à expedição
	AAA	não	Adicionar à expedição
	AAA	sim	Criar nova expedição de referência única
Referência única=Não, Referência de expedição=AAA Nesse cenário, a referência de expedição no cabeçalho de expedição é preenchida manualmente pelo usuário final.	vazio	não	Adicionar à expedição
	vazio	sim	Adicionar à expedição
	AAA	não	Adicionar à expedição
	AAA	sim	Adicionar à expedição se todas as linhas de expedição tiverem a referência "AAA" e a tornarem uma expedição de referência única, caso contrário, criar uma nova expedição de referência única
	BBB	Não	Adicionar à expedição
	BBB	Sim	Criar nova expedição de referência única

Referência única=Sim, vazio	não	criar nova expedição
Referência de expedição=AAA	vazio	sim
	AAA	não
	AAA	Sim
	BBB	Não
	BBB	Sim

Referência única=Sim, Não aplicável
Referência de expedição=Vazio

Integração de Frete

O campo **Referência de expedição** que, entre outros, é usado para o processo de *Folha pick-up*, é transferido da sessão Linhas de ordem de saída (whinh2120m000) para a ordem de frete correspondente se a Frete tiver sido implementada. No pacote Frete, essa referência de expedição deve ser levada em conta, se preenchida, como um critério de *Criação de expedição* durante o procedimento de criação de carga através da sessão Gerar plano (fmlbd0280m000).

Ou seja, se a caixa de seleção **Referência de expedição única por expedição** estiver selecionada e a sessão Gerar plano (fmlbd0280m000) for executada, várias expedições deverão ser geradas se diferentes referências de expedição forem aplicáveis, embora essas expedições devam ser entregues no mesmo endereço de destino ao mesmo tempo, ou seja, dentro da mesma carga.

Se a caixa de seleção **Referência de expedição única por expedição** estiver selecionada e a sessão Gerar plano (fmlbd0280m000) for executada, por exemplo, para um intervalo de período/ordem de frete em particular e a mesma referência estiver vinculada a várias linhas de ordem de frete (linhas de saída) com diferentes horas/datas, o LN ainda deverá gerar uma expedição única por referência. Isso implica que o intervalo de hora/data de entrega nas linhas da ordem seja estendido de modo que ambas as linhas possam ser incluídas em uma única e na mesma expedição. Para criar uma única expedição, outros critérios, se aplicável, devem ser cumpridos.

Criação de expedição com base em pontos de entrega

A criação de expedição é o processo que cria automaticamente expedições com base em aconselhamentos de saída (separados).

O valor do ponto de entrega é enviado de Vendas para Armazenamento pelo campo **Ponto de entrega** na sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000). O ponto de entrega é enviado à linha de saída da ordem de armazém quando uma linha de programação é transferida para Armazenamento.

Os critérios de criação de expedição existentes são:

- Tipo do expedidor, Código do expedidor, Endereço do expedidor
- Tipo do receptor, Código do receptor, Endereço do receptor
- Planejada para plano de carga (S/N)
- Expedição manual (S/N)
- Departamento
- Cia do departamento
- Rota
- Termos de entrega
- Pt. transfer. título
- Razão transporte
- Transp.
- Data de entrega planejada
- Ponto de entrega
- Referência de exped.

Originalmente, no LN, o parceiro de negócios receptor e o endereço do receptor relacionado são o nível mais detalhado em que o destino das mercadorias é definido. Porém, com frequência as instalações dos clientes/fabricantes de equipamento original (OEM) são enormes e as mercadorias podem ser recebidas em vários pontos de entrega. Para a gestão eficiente de mercadorias, o fornecedor/companhia de expedição deve conhecer o ponto de entrega específico em que as mercadorias devem ser descarregadas. Esse objetivo é atingido adicionando pontos de entrega a endereços de entrega e incluindo-os como critérios de criação de expedição.

O LN agrupa os aconselhamentos de saída que têm o mesmo *Ponto de entrega* como linhas de expedição em uma expedição. É possível usar a caixa de seleção **Ponto de entrega único por expedição** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) para agrupar as linhas de expedição por pontos de entrega durante a criação de expedição. Se esta caixa de controle estiver selecionada, LN agrupa as linhas de saída da seguinte maneira:

- linhas de saída que possuem o mesmo ponto de entrega são colocadas na mesma expedição, como linhas de expedição, desde que outros critérios de criação de expedição permitam isso. Caso contrário, as linhas de saída são colocadas em linhas de expedição em expedições separadas. Isso efetivamente significa que a criação de várias expedições para o mesmo ponto de entrega é permitida em casos específicos.
- linhas de saída que possuem diferentes pontos de entrega são colocadas em diferentes expedições.

O exemplo a seguir explica o cenário em que as expedições são criadas com base nos pontos de entrega:

Ordem	Posição	PN receptor	Ponto de entrega	Expedição
SSC000123	10.	VW	Doca A	SHP000234
SSC000123	20	VW	Doca B	SHP000235
SSC000124	10.	Opel	Doca A	SHP000236
SSC000125	10.	VW	Doca A	SHP000234
SSC000126	10.	Opel		SHP000237

Integração de Frete

Caso um ponto de entrega esteja presente em uma linha da ordem de saída e a caixa de seleção **Ponto de entrega único por expedição** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) esteja selecionado, o ponto de entrega será enviado à ordem de frete correspondente (se Frete estiver implementada). A caixa de seleção **Ponto de entrega único por expedição** não pode ser modificado na Frete. Em outras palavras, a criação de carga de Frete sempre segue as instruções de criação de expedição do Armazenamento. Isso implica que o mecanismo de planejamento na Frete cria expedições separadas por ponto de entrega, em vez de por endereço de entrega, o que pode resultar em várias expedições por endereço de descarga dentro de uma carga.

Comprimento do número de ASN

O LN permite limitar o comprimento dos números de carga e expedição gerados e, portanto, o comprimento do número de ASN. Esse recurso torna possível atender às necessidades/padrões de ramos específicos do setor, como o padrão da VDA, que limita o comprimento do número de ASN a um máximo de oito caracteres. A VDA (Verband der Automobilindustrie) é uma organização alemã que atende aos interesses do setor automobilístico.

Exemplo

O exemplo a seguir ilustra como um número de carga/expedição é gerado.

Série de comprimento = 3

Série = AAA

Primeiro número livre = 23

Comprimento da carga/comprimen- Número = AAA000023
to da expedição = 9

Comprimento da carga/comprimen- Número = AAA00023
to da expedição = 8

Comprimento da carga/comprimen- Número = AAA023
to da expedição = 6

Quando o LN cria cargas e expedições na Frete, o LN aplica o **Comprimento da carga** e o **Comprimento da expedição** definido na sessão Parâmetros de gestão de estoque (whinh0100m000) de Armazenamento.

Nota

Quando a Frete é implementada e nenhum parâmetro de Armazenamento está definido, o LN usa o comprimento real dos campos de expedição e carga.

Provedores de serviço de logística (PSL) - Registro do item de embalagem

Os Provedores de serviço logístico (PSL) são geridos como um tipo de armazém VMI/consignação separado no LN Armazenamento. A propriedade do estoque é do fornecedor.

Nota

- o registro das transações de item de embalagem no momento do consumo pelo cliente não é baseado nas informações de ponto de estoque consumido do armazém VMI/PSL. As transações de material de embalagem devem ser registradas separadamente dos consumos de item regulares e são processadas durante o processamento de consumos de vendas.

Em um cenário baseado em PSL, as mensagens de consumo ao fornecedor sempre são enviadas pelo PSL, e nunca pelo cliente final (OEM).

Pré-requisitos

O LN registra as transações de item de embalagem somente quando o seguinte ocorre:

- a caixa de seleção **Registro de item de embalagem estendido** está selecionada na sessão Parâmetros de dados mestres do armazém (whwmd0100s000)
- a caixa de seleção **Controle de conta** está selecionada na sessão Itens de embalagem (whwmd4505m000)
- a caixa de seleção **Gestão de estoque** está desmarcada.

Importante!

Há dois cenários de PSL em que o LN recebe as mensagens de consumo e atualiza as contas de embalagem associadas:

- o armazém do PSL (VMI) é administrado/gerenciado pelo cliente e provavelmente está localizado no centro do cliente
- o armazém do PSL (VMI) é administrado por um terceiro, possivelmente relacionado de modo próximo ao fornecedor.

Para indicar o cenário aplicável, o campo **Atual. conta de material de exped. durante** na sessão Armazéns (whwmd2500m000) apresenta as seguintes opções:

- **Expedição para armazém VMI**: use quando o armazém do PSL for gerenciado pelo cliente.
- **Consumo por cliente**: use quando o armazém do PSL for administrado pelo fornecedor ou um terceiro fortemente relacionado.

Uso da opção **Expedição para armazém VMI**- Cenários

É preciso usar a opção **Expedição para armazém VMI** quando o seguinte ocorrer:

- quando as contas de material de expedição precisarem ser atualizadas quando as mercadorias saírem do armazém do fornecedor para serem expedidas para o armazém VMI (PSL). No LN, as ordens de transferência de vendas são usadas para esse cenário de VMI para entregar as mercadorias do armazém de um fornecedor a um *Armazém VMI (PSL)*
- quando a conta de material de expedição precisar ser atualizada quando as mensagens de consumo enviadas pelo PSL nunca contiverem informações de embalagem. As contas de material de expedição devem ser atualizadas quando as mercadorias forem expedidas (transferidas) do armazém do fornecedor para o armazém do PSL.

Uso da opção **Consumo por cliente**- Cenários

É preciso usar a opção **Consumo por cliente** quando o seguinte ocorrer:

- as contas de material de expedição devem ser atualizadas quando o consumo, pelo cliente/OEM, for processado. A mensagem de consumo enviada pelo PSL (ao fornecedor) deve conter todas as informações de embalagem necessárias.

O campo **Atual. conta de material de exped. durante** no armazém do VMI (PSL) receptor (ao qual as mercadorias são transferida) determina qual cenário se aplica.

Contas de material de expedição

Este tópico descreve a funcionalidade de registro de item de embalagem.

Contas de material de expedição

Contas de material de expedição são usadas para comunicar a um parceiro de negócios as quantidades de itens de embalagem e pagamentos por itens de embalagem. A conta do material de expedição é usada para agrupar itens de embalagem com o objetivo de relatar a parceiros de negócios. Sessão Para detalhes, consulte a Ajuda online de Contas de material de expedição (whwmd4170m000).

Nota

O LN registra as transações de item de embalagem somente quando:

- a caixa de seleção **Registro de item de embalagem estendido** estiver selecionada na sessão Parâmetros de dados mestres do armazém (whwmd0100s000)
- a caixa de seleção **Controle de conta** estiver selecionada na sessão Itens de embalagem (whwmd4505m000).

Importante!

É possível copiar todos os itens de um parceiro de negócios para outro dentro da mesma conta de material de expedição.

Pesquisa de Contas de material de expedição (SMA)

Quando o LN registra uma transação de material de expedição, o LN pesquisa uma conta de material de expedição (SMA) a ser vinculada à transação na seguinte hierarquia:

1. O LN pesquisa uma SMA com uma combinação de parceiro de negócios, item de embalagem e data da transação.
A etapa 1 também pode resultar em uma SMA vazia. Isso significa que o item é excluído da contabilidade para o parceiro de negócios específico. Se uma SMA for encontrada na etapa 1, a ação de pesquisa parará se a etapa 2 for executada.
2. O LN pesquisa uma SMA com uma combinação de parceiro de negócios e data da transação.

Nas etapas acima, o LN pesquisa uma entrada na conta de material de expedição com a data de efetividade mais próxima da data de transação. A data de vencimento da conta de material de expedição não está definida. A data de vencimento de uma entrada existente na conta de material de expedição é determinada pela data de efetividade de uma nova entrada no esquema contábil.

Registro de item de embalagem

O LN registra as quantidades recebidas e baixadas de itens de embalagem por data. O LN atualiza a sessão durante os processos de recebimento e expedição para transações que possuem um item de embalagem. O item de embalagem pode ser vinculado a uma unidade de gestão, linha de recebimento, expedição ou container. A sessão Transações de item de embalagem (whinr1115m000) é atualizada mesmo que nenhuma conta de material de expedição seja usada para itens de embalagem.

Também é possível inserir as transações de item de embalagem manualmente.

Importante!

- Ordens de transferência e ordens de ajuste não são registradas nas transações de item embalagem, uma vez que nenhum parceiro de negócios está relacionado a esses processos.
- Expedições relacionadas a container para ordens de transferência não são registradas, pois nenhuma ligação única pode ser determinada entre um container e a ordens de venda.

Para ordens de venda do tipo de transferência, é feita uma exceção para dar suporte a um cenário VMI em que as mercadorias fluam através de um *Armazém VMI*. As ordens de venda de transferência são usadas para o cenário de VMI que entrega as mercadorias do próprio armazém para um *Armazém VMI* e, depois disso, a baixa para o cliente é realizada. O parceiro de negócios é determinado na ordem de venda original. É possível selecionar o estágio no processo de fornecimento em que as transações relacionadas ao item de embalagem são atualizadas pelo LN no campo **Atual. conta de material de exped. durante** da sessão Armazéns (whwmd2500m000) (no caso de um cenário de provedor de serviços logísticos (PSL)). O campo é ativado somente para armazéns VMI em que a gestão de armazém não seja realizada pela própria companhia. As transações relacionadas ao item de embalagem podem ser atualizadas pelo LN nos seguintes pontos no processo de fornecimento:

- **Expedição para armazém VMI:** a conta do material de expedição deve ser atualizada durante a expedição de itens (de embalagem) do armazém normal para o armazém VMI
- **Consumo por cliente:** a conta do material de expedição deve ser atualizada durante a expedição de itens (de embalagem) do armazém VMI (armazém do provedor de serviços logísticos (PSL)) para o cliente/OEM (fabricante de equipamento original)
- **Não aplicável:** o LN atribui esse valor a armazéns em que a própria companhia está realizando a gestão de estoque. Para registrar as transações de item de embalagem, você deve selecionar a caixa de seleção **Registro de item de embalagem estendido** na sessão Parâmetros de dados mestres do armazém (whwmd0100s000).

Limitações

- Somente dados logísticos são armazenados nessa sessão. Nenhum dado financeiro é armazenado. Assim, o faturamento é uma ação manual.
- Somente recebimentos e expedições relacionados ao parceiro de negócios são atualizados na sessão de transações do item de embalagem. Ainda, as sessões que registram saldos de item de embalagem relacionados são atualizadas somente para transações relacionadas ao parceiro de negócios. Assim, ordens de transferência de armazém e ajustes de estoque não são levados em conta. Para ordens de venda do tipo de transferência, é feita uma exceção para dar suporte a um cenário VMI em que as mercadorias fluam através de um *Armazém VMI* (Para mais informações, consulte o *Provedores de serviço de logística (PSL) - Registro do item de embalagem (p. 141)*).
- O registro das transações de item de embalagem no momento do consumo pelo cliente não é baseado nas informações de ponto de estoque consumido do armazém VMI/PSL. As transações de material de embalagem devem ser registradas separadamente dos consumos de item regulares e são processadas durante o processamento de consumos (de vendas).

Esquema de contabilidade de material de expedição

O LN vincula combinações de parceiros de negócios e itens de embalagem à conta de material de expedição (SMA). A combinação de parceiro de negócios e item identifica a conta de material de expedição para uma transação de item de embalagem. A sessão Esquema de contabilidade de material de expedição (whwmd4171m000) é usada para localizar a conta de material de expedição para transações de item de embalagem.

O vínculo do parceiro de negócios e item com a conta de material de expedição é baseado em data de efetividade. Você também pode especificar uma data de efetividade futura para disponibilizar um novo conjunto de contas de material de expedição. Se você não especificar um item, isso indica que um SMA é vinculado a um PN para todos os itens. Se você não especificar um SMA, isso indica que um item não pode ser contado.

A seguir, estão características importantes do esquema de contabilidade de material de expedição:

- parceiro de negócios/item
Esse é o rastreamento no nível mais detalhado de transações de item de embalagem. As contas são definidas para um parceiro de negócios e um item específico
- Parceiro de negócios
Esse é um nível mais global que pode ser definido mantendo o campo de item vazio. Esse nível pode ser usado caso você deseja combinar todos os itens para um (grupo de) parceiro de negócio em uma conta.

Ao vincular contas a transações, o LN primeiro tenta recuperar uma conta no nível de combinação de parceiro de negócios/item. Se a conta de combinação de parceiro de negócios/item não for encontrada, o LN recorrerá ao nível de parceiro de negócios mais geral e tentará encontrar uma conta para vincular à transação.

Caso esquemas de contabilidade de material de expedição sejam definidos no nível do parceiro de negócios, todos os itens para um (grupo de) parceiro de negócios serão vinculados a uma conta. As seguintes opções estão disponíveis se você desejar excluir itens de embalagem específicos do registro de transação detalhado:

- Você pode marcar o item como não contável. Você deve desmarcar a caixa de seleção **Controle de conta** para um item na sessão Itens de embalagem (whwmd4505m000). Assim, o item não estará disponível de forma alguma para contabilidade de material de expedição.
- Você pode definir uma entrada no esquema de contabilidade de material de expedição em que o campo **Conta de mater. de exped.** seja mantido vazio.
- Você pode definir uma conta de material de expedição simulada e criar entradas para ela no esquema de contabilidade de material de expedição.

Ao pesquisar uma conta de material de expedição (SMA) para uma transação, o LN pesquisa uma entrada no esquema de contabilidade de material de expedição que tenha uma data de efetividade mais próxima da data da transação. Datas de vencimento não são definidas. A data de vencimento de uma entrada existente no esquema de contabilidade de material de expedição é determinada pela data de efetividade de uma nova entrada no esquema contábil.

Vários parceiros de negócios podem ser vinculados ao mesmo esquema de contabilidade de material de expedição. A seguir, estão os possíveis cenários:

Cenário 1: todos os itens de embalagem vinculados a um SMA.

Esse cenário pode ser atingido definindo uma entrada no esquema contábil em que:

- você especifique o parceiro de negócios
- você não especifique o item

Parceiro de negócios	Item	Data de efetividade	SMA
VW1			SMA_VW_GLO-BAL
VW2			SMA_VW_GLO-BAL

Cenário 2: todos os itens de embalagem possíveis são vinculados a um SMA, com a possibilidade de excluir itens específicos para contabilidade.

É possível realizar esse cenário definindo uma entrada no esquema contábil em que você especifique o parceiro de negócios, mas não o item. Além disso, o usuário deve definir uma entrada no esquema contábil em que tanto o parceiro de negócios quanto o item seja especificado, mas a conta do material de expedição não seja.

Parceiro de negócios	Item	Data de efetividade	SMA
VW1			SMA_VW_GLOBAL
VW1	Folha metálica		
VW2			SMA_VW_GLOBAL
VW2	Folha metálica		

Cenário 3: vincular um subconjunto específico de itens de embalagem a um SMA.

Somente os itens selecionados são vinculados ao SMA. É possível realizar esse cenário definindo um conjunto de entradas no esquema contábil em que tanto o parceiro de negócios quanto o item sejam especificados, uma entrada para cada item.

Parceiro de negócios	Item	Data de efetividade	SMA
VW1	KLT345		SMA_VW_SPEC
VW1	KLT521		SMA_VW_SPEC
VW1	KLT978		SMA_VW_SPEC
VW2	KLT345		SMA_VW_SPEC
VW2	KLT521		SMA_VW_SPEC
VW2	KLT978		SMA_VW_SPEC

Cenário 4: a maior parte dos itens de embalagem deve ser vinculada a uma conta, um pequeno subconjunto dos itens de embalagem deve ser vinculado a uma conta diferente.

É possível realizar esse cenário configurando duas contas. No esquema contábil, é criada uma entrada em que o parceiro de negócios é especificado, mas o item não é. Outras entradas são criadas tanto com o item quanto com o parceiro de negócios preenchidos.

Parceiro de negócios	Item	Data de efetividade	SMA
VW1			SMA_VW_GLOBAL
VW1	KLT345		SMA_VW_SPEC
VW1	KLT521		SMA_VW_SPEC
VW1	KLT978		SMA_VW_SPEC
VW2			SMA_VW_GLOBAL
VW2	KLT345		SMA_VW_SPEC
VW2	KLT521		SMA_VW_SPEC
VW2	KLT978		SMA_VW_SPEC

Processo CINDI

Fabricantes de automóveis usam vários conceitos/procedimentos de entrega ao pedir componentes de fornecedores, resultando em necessidades de procedimentos e informações que os fornecedores automotivos devem cumprir. Um desses procedimentos é chamado de CINDI, um procedimento amplo que consiste em quatro aspectos:

- ID de transporte
- Zona de distribuição/código de roteiro
- RAN/nº KANBAN/nº do chamado de entrega
- Ponto de consumo/ponto de destino

ID de transporte

O ID de transporte é enviado pela organização do cliente como uma instrução de expedição ao fornecedor para indicar quais entregas (cargas/expedições) devem chegar à fábrica.

O LN permite reutilizar a referência de expedição existente como o ID de transporte. Caso somente um ID de transporte seja permitido por expedição, a caixa de seleção **Referência de expedição única por expedição** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) deve ser selecionada.

Caso o ID de transporte não seja fornecido pelo cliente, o LN criará um ID temporário porque é obrigatório definir a referência de expedição. Porém, o ID pode ser substituído manualmente pelo ID de transporte final durante o processo de saída posteriormente. O ID temporário pode ser mantido até o status **Congelado** ou **Expedido** antes de ser substituído pelo ID de transporte final.

O usuário é responsável pela substituição oportuna do ID temporário pelo ID de transporte final (referência de expedição) no momento adequado.

Zona de distribuição/código de roteiro

O fornecedor também pode ser informado sobre os destinos mais específicos dentro da organização para os quais a entrega deve ser feita. Esses destinos são definidos como zona de distribuição ou código de roteiro. Esses são locais intermediários para os quais as mercadorias são movidas após o recebimento na doca de descarga.

Se a zona de distribuição (ou código de roteiro) for fornecida por uma organização cliente, ela sempre deverá ser usada como critério de criação de pacote. Para esse fim, um campo de referência extra é adicionado à linha de programação de vendas chamada **Referência de embalagem A**, que é separada pela ordem de armazém e procedimento saída e de expedição como critério ao gerar unidades de gestão durante a expedição.

Os itens/necessidades dentro de um ID de transporte destinados à mesma zona de distribuição podem ser combinados na mesma unidade de gestão. Os itens/necessidades não podem ser mesclados a outros itens/unidades de gestão destinados a outras zonas de distribuição.

A zona de distribuição/código de roteiro deve estar disponível como informação extra e ser impresso nas etiquetas e nos documentos para permitir ao pessoal do OEM imediatamente reconhecer o destino (intermediário) de uma unidade de gestão.

Ponto de consumo/ponto de destino

O ponto de consumo (POC) ou o ponto de destino (POD) é o destino final dos itens recebidos. Normalmente, é a linha de produção ou montagem em que os componentes são usados.

Se o ponto de consumo (POC) for definido pela organização cliente e, assim, registrado na programação de vendas, o POC será usado como critério de criação de unidade de gestão. Uma nova unidade de gestão é iniciada para cada POC. Como consequência, um novo campo de referência **Referência de embalagem B** é adicionado. O campo é recuperado da programação de vendas e pode ser visualizado usando a opção **Distribuição de referência** do menu **Referências** na sessão Linhas de ordem de saída (whinh2120m000) e a opção **Distribuição de referência** do menu **Referências** na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000).

Quando as unidades de gestão são criadas, os elementos individuais (= exemplo de nível de embalagem mais baixo, uma caixa) criados devem conter itens destinados ao mesmo ponto de consumo/ponto de destino. Os itens somente podem ser embalados e expedidos na mesma caixa (elemento individual) se o ponto de consumo/ponto de destino da caixa e das mercadorias separadas for o mesmo.

Para fácil alocação ao POC preciso, as informações do POC devem ser impressas nas etiquetas da embalagem.

RAN/nº KANBAN/nº do chamado de entrega

O RAN (número de autorização de registro) também pode ser fornecido pela organização do cliente. Esse número pode ser usado como uma restrição adicional durante a criação das unidades de gestão mestres (= paletes de exemplo de item de embalagem de nível superior) para cenários em que somente um número de KANBAN/RAN é permitido por unidade de gestão mestre. Essas unidades de gestão mestres são chamadas de homogêneas, enquanto unidades de gestão multiRAN ou MixRAN são chamadas de heterogêneas.

As informações de RAN podem ser impressas nas etiquetas e nos documentos de expedição.

Embalagem completa do material

As quantidades de material e o método de embalagem recebidos pelos fabricantes de automóveis. Os fabricantes de automóveis frequentemente aceitam somente materiais totalmente embalados (engradados, caixas, paletes, e assim por diante). Isso se aplica a todos os níveis dentro de uma estrutura de embalagem ou somente a níveis específicos. No LN, isso pode ser gerenciado usando a funcionalidade **Apenas embalagens completas** em cada nível de embalagem em uma estrutura de unidade de gestão.

O impacto da funcionalidade **Apenas embalagens completas**:

Entrada de ordem

Quando a funcionalidade **Apenas embalagens completas** é implementada para um nó/nível dentro do modelo de unidade de gestão relacionado a uma programação de vendas, a quantidade da ordem de armazém planejada se torna um múltiplo da quantidade de pacote completo. Quando a definição de pacote é determinada para os dados logísticos de linha de contrato de vendas, é possível estabelecer uma relação entre a programação de vendas e o modelo de unidade de gestão usado. Isso permite ao usuário ativar a funcionalidade **Apenas embalagens completas** para uma programação de vendas.

Quando é criada uma ordem de armazém planejada para a qual a caixa de seleção **Apenas embalagens completas** está selecionada na definição de pacote ou modelo de unidade de gestão, a quantidade da ordem pode não necessariamente ser a soma das linhas de programação de vendas vinculadas, uma vez que a quantidade pode ser ajustada para atender ao critério de "apenas embalagens completas". O múltiplo da quantidade de item de embalagem em uma ordem é determinado usando a definição de pacote e o item. Por exemplo:

Nó	Item de embalagem	Quantidade de item de embal.	Quantidade na unidade de armazenamento	Somente pacote completo
1	Palete	1	0 pç.	Não
2	Caixa	10.	0 pç.	Sim
3			100	Sim

No exemplo, as quantidades da ordem devem ser um múltiplo da quantidade de item de embalagem de 10 peças (100 peças do nó 3 embaladas em 10 caixas do nó 2). A unidade de armazenamento é igual à unidade de estoque. No caso de a caixa da unidade de armazém ser usada, permitindo quatro peças por caixa, isto acontece:

Nó	Item de embalagem	Quantidade de item de embal.	Quantidade na unidade de armazenamento	Somente pacote completo
1	Palete	1	0 pç.	Não
2	Engradado	10.	0 pç.	Sim
3			40 caixas	Sim

No exemplo, as quantidades da ordem devem ser um múltiplo de 16 peças (40 caixas do nó 3 embaladas em 10 engradados do nó 2) * 4 (a conversão de peças para caixa é 4).

Processos de saída

Depois da geração do aconselhamento de saída para a linha da ordem de saída, os aconselhamentos de saída podem ser modificados manualmente. Quando um aconselhamento de saída é ajustado ou uma falta é identificada, resultando em uma quantidade que não é um múltiplo da quantidade do pacote completo, é exibida uma mensagem de advertência dizendo que o critério de "apenas embalagens completas" não foi cumprido. Porém, o LN permite ao usuário continuar o processo.

O mesmo princípio se aplica no caso de expedições parciais. Um desvio do critério "apenas embalagens completas" é permitido, e pacotes semicompletos podem ser entregues. Quando a mensagem de advertência é exibida durante a geração do aconselhamento de saída, as quantidades podem ser alteradas para corresponderem ao critério de "apenas embalagens completas".

Nota

O LN não realiza a verificação de “apenas embalagens completas” outra vez durante a confirmação de uma expedição.

Distribuição de referência de embalagem

Quando as mercadorias são separadas e vinculadas a uma expedição, a distribuição de referência de embalagem é criada ou atualizada abaixo da linha de expedição e usada quando as unidades de gestão são geradas para uma linha de expedição. Isso é aplicável somente a linhas de expedição criadas para uma programação de vendas.

A distribuição é criada com base na distribuição de referência da linha de ordem de saída. A tabela a seguir descreve essas referências:

Referência	Descrição
Referência de exped.	ID de transporte
Referência	No setor automotivo, as unidades de gestão mestres devem ser expedidas com a mesma referência. O usuário pode modelar o nível da referência única no modelo de unidade de gestão.
Referência de embalagem A	No setor automotivo, todas as unidades de gestão mestres devem ser expedidas com a mesma referência A. O usuário pode modelar o nível da Referência única A no modelo de unidade de gestão.
Referência de embalagem B	No setor automotivo, unidades de gestão únicas devem ser expedidas com a mesma referência B. O usuário pode modelar o nível da Referência única A no modelo de unidade de gestão.

Processos de embalagem e expedição para unidades de gestão de saída

As indústrias exigem vários processos de embalagem e expedição para a entrega eficiente de produtos.

Para aprimorar os processos de embalagem e expedição, é possível usar estes recursos:

- Preencher unidades de gestão
- *Embalagem completa do material (p. 150)*
- *Distribuição de referência de embalagem (p. 152)*
- Sequência de expedição
- Consolidar detalhes de ponto de estoque

Preencher unidades de gestão

É possível preencher as unidades de gestão e consolidar as linhas de expedição com base no parâmetro **Consolidar pontos de estoque em uma linha de expedição** na sessão Parâmetros de gestão de estoque (whinh0100m000).

Os pré-requisitos para repor unidade de gestão dentro da mesma estrutura de unidade de gestão:

- O código de definição de pacote da linha de expedição deve ser idêntico à definição de pacote das mercadorias separadas.
os modelos também são comparados ao lidar com a estrutura multi-itens:
 - o número de nós deve ser o mesmo
 - a quantidade de itens de embalagem deve ser a mesma
 - a embalagem auxiliar deve ser idêntica
 - a quantidade de embalagem auxiliar deve ser a mesma
- as unidades de gestão não devem estar em estoque, mas devem ser geradas durante o processo de confirmar separação. Quando as unidades de gestão são separadas do estoque, a **Expedição** na lista de separação é preenchida. Nessa situação, a lista de separação é fechada e os conteúdos são transferidos para **Para un. de gestão para exped.**
- se usadas, as referências de embalagem únicas devem corresponder ao modelo da unidade de gestão
- ao repor, o item que é colocado em unidades de gestão únicas deve corresponder ao item separado
- mercadorias separadas e colocadas dentro da mesma expedição são repostas na estrutura de unidade de gestão, se possível.

Condições de reposição

Ao iniciar o processo de criação de expedição, o LN verifica se há linhas de expedição existentes que possam ser usadas para expedir as mercadorias. Quando as unidades de gestão são geradas durante a separação, e as mercadorias separadas não têm unidade de gestão ainda, a definição de pacote da linha da ordem de saída é usada. Quando a definição de pacote é preenchida, o LN pesquisa linhas de expedição existentes com a mesma definição de pacote que a da unidade de gestão relacionada com base nessa definição de pacote. Quando nenhuma definição de pacote foi determinada para a linha da ordem de saída, o processo de criação de expedição pesquisa linhas de expedição sem uma definição de pacote. Quando as unidades de gestão são geradas durante a separação, as linhas de expedição com uma unidade de gestão relacionada também são selecionadas e preenchidas de acordo.

Quando uma linha de expedição que pode ser usada para as mercadorias separadas é identificada, estas ações são executadas:

- Validar a estrutura de unidade de gestão com relação à definição de pacote. Se a validação falhar, uma nova estrutura de unidade de gestão será criada para as mercadorias separadas. Isso acontece somente quando todas as unidades de gestão relacionadas à linha de expedição têm o **Status** definido para **Preparado**. Caso haja unidades de gestão com o **Status** definido para **Aberto**, a reposição é feita sem validação.
- Adicionar as mercadorias separadas a elementos individuais que ainda não estejam cheios, de modo que os conteúdos sejam adicionados a unidades de gestão existentes. Restrições relacionadas:
 - o item da unidade de gestão única deve ser o mesmo que o item separado
 - a referência, a referência de embalagem A e a referência de embalagem B devem ser idênticas.
- Adicionar pacotes às unidades de gestão mestres se ainda houver espaço disponível.

Restrições para item único:

- a referência da unidade de gestão mestre deve corresponder à referência separada quando a caixa de seleção **Referência única** estiver selecionada para a mestra na sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000)
- a referência de embalagem A da unidade de gestão mestra deve corresponder à referência de embalagem A separada quando a caixa de seleção **Referência de embalagem única A** estiver selecionada para a mestra na sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000)
- a referência de embalagem B da unidade de gestão mestre deve corresponder à referência de embalagem A separada quando a caixa de seleção **Referência de embalagem única B** estiver selecionada para a mestra na sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000).

Restrições para múltiplos itens:

- A caixa de seleção **Permitir itens múltiplos para expedição** na sessão Modelos de unidade de gestão (whwmd4160m000) deve estar selecionada para o modelo de unidade de gestão da linha de saída da ordem relacionada à lista de separação recém-separada.
- os modelos da unidade de gestão devem corresponder (exceto pelos conteúdos dentro do item de embalagem) aos itens de embalagem
- a referência da unidade de gestão mestra deve corresponder à referência separada quando o indicador **Referência única** estiver selecionado na mestra
- a referência de embalagem A da unidade de gestão mestre deve corresponder à **Referência de embalagem A** separada quando a caixa de seleção **Referência de embalagem única A** estiver selecionada na mestra
- A referência de embalagem B da unidade de gestão mestre deve corresponder à **Referência de embalagem B** separada quando a caixa de seleção **Referência de embalagem única B** estiver selecionada na mestra
- adicione a nova unidade de gestão mestre quando os conteúdos não puderem ser adicionados às mestras existentes ou as restrições de referência única não corresponderem e houver mercadorias que ainda precisam ser embaladas.

Validar distribuição de referência de embalagem/CINDI

Para evitar a expedição de estruturas incorretas, uma validação da estrutura deve ser realizada antes da confirmação da expedição. Para a linha de expedição que deve ser confirmada/congelada, a distribuição de referência de embalagem é validada com relação à estrutura de unidade de gestão. Para obter mais informações sobre CINDI, consulte *Processo CINDI* (p. 148).

Compor unidade de gestão

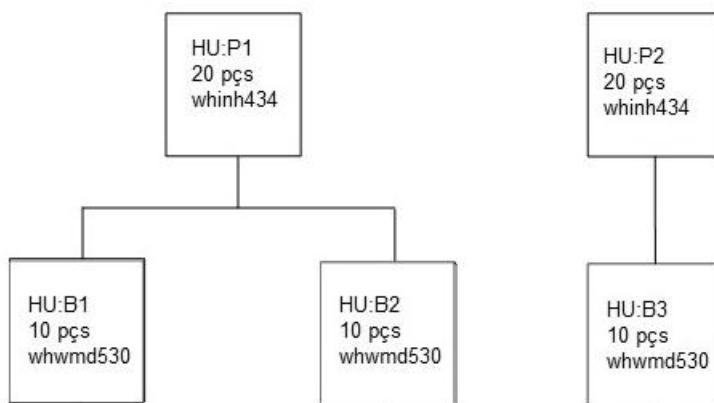
Quando as unidades de gestão são compostas, verificações adicionais devem ser realizadas com relação às referências. Ao mover unidades de gestão de um pai para outro, o LN considera as restrições de criação de unidade de gestão.

Exemplo

A unidade de gestão é definida:

Nó	Item de embalagem	Referência de embalagem única	Referência de embalagem única A	Referência de embalagem única B
1	Palete	V	V	X
2	Caixa	V	V	V

A estrutura de unidade de gestão está presente:



Para a unidade de gestão P1, estas referências são preenchidas:

- Referência: REF001
- Referência A: REFA001
- Referência B: REFB001

Para a unidade de gestão P2, estas referências são preenchidas:

- Referência: REF001
- Referência A: REFB001
- Referência B: REFB001

Quando o usuário deseja mover a unidade de gestão B2 de P1 para P2, ele recebe uma mensagem de erro porque a referência A da unidade de gestão pai (paleta) não combina. Essa tabela indica quando é permitido mover caixas completas:

Destino (paleta)		Paleta P1 Ref. única: V Ref. única A: V Ref. única B: V			Paleta P2 Ref. única: X Ref. única A: V Ref. única B: V			Paleta P3 Ref. única: V Ref. única A: X Ref. única B: X			Paleta P4 Ref. única: X Ref. única A: X Ref. única B: X		
		Ref 001	Ref A A01	Ref B B01	Ref 001	Ref A A02	Ref B B02	Ref 002	Ref A A01	Ref B B01	Ref 002	Ref A A01	Ref B B01
Referência	001												
Referência A	A01	V			X			X			V		
Referência B	B01												
Referência	001												
Referência A	A02	X			V			V			V		
Referência B	B01												
Referência	002												
Referência A	A01	X			X			V			V		
Referência B	B01												
Referência	001												
Referência A	A01	X			X			X			V		
Referência B	B02												
Referência	002												
Referência A	A02	X			V			V			V		
Referência B	B02												
Referência	003												
Referência A	A03	X			X			X			V		
Referência B	B03												

Compor expedição

Quando uma linha de expedição é movida de uma expedição para outra, a distribuição de referência da linha de expedição também é movida para a nova linha de expedição. A distribuição de referência é copiada ou atualizada. As unidades de gestão devem ser preenchidas manualmente compondo a estrutura de unidade de gestão.

Dividir linha de expedição

Quando as linhas de expedição são divididas, a distribuição de referência de embalagem também é dividida. Quando uma unidade de gestão é dividida da linha de expedição, os campos de referência da unidade de gestão são usados para determinar que parte da distribuição de referência da linha de expedição deve ser copiada.

Porém, se não houver unidades de gestão e uma distribuição de referência de linha de expedição estiver presente, a quantidade dividida herdará uma parte da distribuição de referência de embalagem atribuída. O LN prioriza a linha de distribuição mais alta até que toda a quantidade dividida tenha sido atribuída.

Documentos de expedição

Em geral, as unidades de gestão são impressas nos documentos de expedição. Quando uma estrutura de unidade de gestão multi-item está presente para uma expedição, o nível multi-item não é impresso.

Validação da expedição

A validação da expedição é uma etapa opcional que você pode adicionar ao fluxo de saída. É um processo que verifica se necessidades específicas do parceiro de negócios são atendidas. Para esse propósito, esse processo executa várias verificações em expedições e cargas, por exemplo:

- As unidades de gestão necessárias estão presentes?
- Os números de rastreamento estão presentes?
- Os números de fornecedor estão presentes?

A validação da expedição é feita fora do LN pelo Automotive Exchange Export Manager (EXM), em que as verificações de validação foram definidas. **BODs** são usados para enviar as informações necessárias de expedição, carga e outros dados mestres do LN para o EXM e para retornar os resultados da validação do EXM para o LN.

O processo de validação da expedição

Passo 1: Congelado: a validação da expedição começa

O processo de validação da expedição é ativado quando uma expedição ou uma carga é **Congelado**. Isso significa que as verificações de validação são iniciadas no EXM. Enquanto a validação está em progresso, o status da validação é definido como **Validando**.

O status da validação é exibido no campo **Status de publicação** na sessão Expedições (whinh4130m000) ou Cargas (whinh4140m000).

Passo 2: Congelado: verificações concluídas e documentos de expedição impressos

Quando as verificações de validação no EXM são concluídas, o status da validação da expedição pode ser qualquer um dos seguintes:

- **Validado**
A validação no EXM foi bem-sucedida, os documentos de expedição são impressos. Veja a próxima etapa.
- **Erro de validação**
As cargas ou as expedições devem ser corrigidas no LN e as correções devem ser enviadas ao EXM. Isso redefinirá o status da validação como **Validando**.

Passo 3: Confirmado: confirmar quando validado

Para validações bem-sucedidas, o status da validação é definido como **Validado**. O usuário pode confirmar as expedições e cargas, após o qual o EXM entrega o aviso adiantado de expedição (ASN). A melhor precisão resultante dos documentos de expedição e dos ASNs garante um processo de expedição mais econômico e eficiente.

Nota

Se o status de validação for **Validando** ou **Erro de validação**, expedições ou cargas não poderão ser confirmadas. Somente cargas ou expedições com o status **Validado** poderão ser confirmadas.

Configuração

Para usar a validação da expedição, é necessário marcar as caixas de seleção **Congelamento obrigatório** e **Validação de expedição** da sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) e ativar a publicação de BOD.

Validação da expedição - para corrigir erros de validação

O EXM pode retornar vários erros de validação, como:

- Dados mestres ausentes, por exemplo, o **Nº fornecedor** do parceiro de negócios cliente.
- Dados de expedição ausentes ou incorretos, como **Nº rastreamento** ou unidades de gestão.
- Expedição ou estrutura de unidade de gestão em não conformidade.

Detalhes sobre erros de validação são exibidos na sessão Registro de mens. (tcstl1500m000), que você pode abrir no menu adequado da sessão Expedições (whinh4130m000) ou Cargas (whinh4140m000). Se não houver erros (quando o status de validação da expedição é **Validado**), essa sessão não estará disponível.

Para corrigir estruturas de expedição, estruturas de unidade de gestão e a maior parte dos demais dados de expedição, é necessário reabrir e congelar as cargas ou expedições. Recongelar automaticamente publica esses dados no EXM.

Porém, não é necessário abrir e congelar novamente as cargas ou expedições para corrigir os seguintes dados:

- O **Nº rastreamento** na expedição e o **Nº rastreamento da transportadora** na carga. Se você alterar esses números na expedição ou carga congelada, o status de validação mudará para **Modificado**.
- Os dados mestres não mantidos na expedição ou carga, mas impressos nos documentos de expedição, como **Nº fornecedor**. Corrigir esses dados não afeta o status de validação.

Para publicar a carga, expedição ou outros dados mestres corrigidos para os quais não seja necessário reabrir e recongelar, use a opção Publicar expedição ou Publicar carga na sessão Expedições (whinh4130m000) ou Cargas (whinh4140m000).

Recongelar ou usar as opções de publicação redefine o status de validação como **Validando**.

Nota

- É possível publicar uma carga independentemente dos status das expedições vinculadas às cargas.
- Para confirmar uma carga, é necessário que o status das expedições da carga e da carga em si seja **Validado**.
- Se todas as expedições, exceto uma, vinculadas a uma carga forem confirmadas, essa expedição somente poderá ser confirmada se o status da carga for **Validado**. Isso é feito para evitar que erros de validação da carga sejam negligenciados.

Para substituir o status **Validando** ou **Erro de validação** do EXM

Se for necessário expedir uma expedição com urgência apesar de validação inacabada ou de erros de validação, usuários autorizados poderão validar as expedições ou cargas com os status **Validando** ou **Erro de validação**. Para esse propósito, são usadas as opções **Liberar expedição** ou **Liberar carga** nas sessões Expedições (whinh4130m000) ou Cargas (whinh4140m000). O status, então, será definido como **Validado**.

Essa autorização será fornecida se a caixa de seleção **Liberar expedições/cargas não validadas** estiver selecionada na sessão Perfis de usuários (whwmd1540m000) para um usuário.

Validação da expedição - interação com aceite da expedição e escanear para verificar

Se uma validação da expedição for utilizada em combinação com os procedimentos de aceite da expedição e escanear para verificar, o tipo de aceite da expedição determinará a ordem em que se deve usar esses procedimentos.

aceite na origem

O aceite na origem é realizado para expedições com o status **Aberto**. Portanto, você deve implantar o aceite na origem antes da validação da expedição ou escanear para verificar, pois estes últimos procedimentos precisam que as expedições sejam **Congelado**.

aceite no destino

O aceite no destino é realizado para expedições com o status **Confirmado**. Portanto, você deve implantar o aceite no destino após a validação da expedição ou escanear para verificar, pois estes últimos procedimentos precisam que as expedições sejam **Congelado**.

Escanear para verificar

Escanear para verificar é uma etapa opcional que você pode adicionar ao fluxo de saída. É um processo usado para verificar se as unidades de gestão prestes a serem carregadas no local de preparação correspondem às unidades de gestão vinculadas às linhas de expedição no LN. Em caso positivo, as unidades de gestão poderão ser carregadas, as expedições poderão ser confirmadas e os ASNs poderão ser enviados.

Para iniciar o processo de escanear para verificar, uma expedição deverá ser definida como **Congelado** para evitar que sejam feitas alterações à expedição enquanto o escaneamento estiver sendo executado.

A verificação é feita escaneando as etiquetas das unidades de gestão na doca de carga.

Se uma etiqueta de unidade de gestão escaneada corresponder a uma etiqueta da unidade de gestão no LN, a caixa de seleção **Confirmado para expedição** será selecionada para a unidade de gestão. Se todas as unidades de gestão forem escaneadas com sucesso, o processo de escanear para verificar será concluído e a linha de expedição à qual as unidades de gestão estão vinculadas poderão ser confirmadas.

Nota

Quando a caixa de seleção **Confirmado para expedição** for selecionada para uma unidade de gestão, o status da unidade de gestão ainda será **Preparado**.

O status da unidade de gestão é definido como **Expedido** quando a *linha de expedição* vinculada é confirmada. A configuração da caixa de seleção **Confirmar linhas de expedição ao confirmar unidades de gestão** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) determina se as linhas de expedição são confirmadas automaticamente quando todas as unidades de gestão vinculadas são confirmadas.

Na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000), o campo **Indicador** mostra as ações a serem realizadas para concluir o procedimento de expedição (que pode incluir o processo de escanear para verificar). Nas sessões Expedições (whinh4130m000) e Linhas de expedição (whinh4131m000), a caixa de seleção **Confirmação baseada em unidade de gestão** mostra se a confirmação baseada na unidade de gestão é obrigatória.

Configuração

Para usar a funcionalidade escanear para verificar, as caixas de seleção **Congelamento obrigatório** e **Confirmação baseada em unidade de gestão** deverão ser selecionadas na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000).

Confirmar linhas de expedição de modo automático ou manual ao confirmar unidades de gestão

A configuração da caixa de seleção **Confirmar linhas de expedição ao confirmar unidades de gestão** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) determina se as linhas de expedição são confirmadas automaticamente quando todas as unidades de gestão vinculadas são confirmadas.

As unidades de gestão são confirmadas de uma destas maneiras:

- Usando a opção **Confirmar** na **Árvore da unidade de gestão**.
- Usando a opção **Confirmar** no submenu **Executar saída** da sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000).
- Após um escaneamento bem-sucedido, se o processo escanear para verificar for utilizado.

Assim, a caixa de seleção **Confirmado para expedição** é selecionada para a unidade de gestão.

O status da unidade de gestão muda para **Expedido** quando a linha de expedição da unidade de gestão é confirmada. A linha de expedição será automaticamente confirmada se a caixa de seleção **Confirmar linhas de expedição ao confirmar unidades de gestão** for selecionada e todas as unidades de gestão vinculadas forem confirmadas.

Se as linhas de expedição contendo as unidades de gestão forem confirmadas automaticamente, o status das linhas de expedição mudará para **Confirmado** e o status das unidades de gestão mudará para **Expedido** após o escaneamento bem-sucedido da unidade de gestão. Assim, alterações às linhas de expedição ou às unidades de gestão não são permitidas.

Se as linhas de expedição não forem confirmadas automaticamente após a confirmação das unidades de gestão, o status da linha de expedição **Congelado** e o status da unidade de gestão **Preparado** serão retidos. Assim, é possível ajustar a estrutura de expedição, se necessário.

Por exemplo, se a linha de expedição contiver 100 unidades de gestão do tipo Caixa, mas somente couberem 80 caixas no caminhão. É possível solucionar isso reabrindo a linha de expedição e definido 20 unidades de gestão do tipo Caixa para **Não expedido**. Assim, essas unidades de gestão deixarão de fazer parte da expedição e a caixa de seleção **Confirmado para expedição** será desmarcada.

Unidades de gestão não confirmadas após a conclusão do escaneamento

Se o scanner de código de barras gerar uma mensagem de erro após o escaneamento e algumas das unidades de gestão das expedições no LN tiverem a confirmação cancelada, as etiquetas das unidades de gestão da expedição com a confirmação cancelada serão diferentes das etiquetas das unidades de gestão escaneadas na doca de carga. Isso significa que unidades de gestão incorretas são separadas e devem ser recolocadas nas unidades de gestão corretas. Após a recolocação, o processo de escaneamento deverá ser repetido para as unidades de gestão recém-separadas.

Conciliação de autofatura

As autofaturas podem ser conciliadas *automaticamente* com base em:

- **critérios fixos**

Estes campos são critérios de conciliação *fixos*:

- **Parceiro de negócios faturado**
- **Moeda**
- **Unidade qtd. entregue**
- **País do imposto**
- **Código de imposto.**

Nota: Somente linhas faturáveis que possuem o status **Confirmado** e para as quais a caixa de seleção **Receber fatura** foi selecionada serão consideradas para a conciliação.

- **critérios opcionais.**

Estes campos são critérios de conciliação *opcionais*:

- **Ordem de venda**
- **Número da ordem do cliente**
- **Expedição**
- **Linha de expedição**
- **Nota de despacho**
- **Nota de despacho externa**
- **Item**
- **Cliente do número do IVA**
- **Referência de expedição**
- **Endereço de destino**
- **Ponto de entrega**

Para incluir ou excluir campos (opcionais) para conciliação de campo, acesse a sessão Código conciliação (tcmcs0158m000), que permite criar vários códigos de conciliação que podem ser atribuídos aos vários parceiros de negócios faturados.

Nota

- Para cada conciliação, identificada por um código de relações de SBI conciliadas, o LN cria uma linha na sessão Relações de linha de autofatura (cisli5110m000). Essa sessão permite que os usuários autorizados aprove conciliações rejeitadas ou cancelem conciliações bem-sucedidas.
- Para conciliar autofaturas *manualmente*, use a sessão Conciliar Autofaturas (cisli5200m000) ou a sessão Autofaturas (cisli5100m000).

Aprovar autofaturas conciliadas

Após a conciliação das autofaturas, elas devem ser aprovadas. Para aprovar manualmente um intervalo de autofaturas, use a sessão Aprovar autofaturas conciliadas (cisli5210m000).

Nota

- Mesmo se a caixa de seleção **Aprovação autom. de autofatura** for selecionada além da caixa de seleção **Conciliação autom. de autofatura** na sessão Parâmetros de faturamento (cisli0100m000), o passo de aprovação se aplicará àquelas conciliações que foram inicialmente rejeitadas pelo LN, mas posteriormente aceitas por um usuário autorizado.
- As autofaturas conciliadas podem ser aprovadas somente pelos usuários que estão listados na sessão Autorizações de aprovação de autofatura (cisli0120m000).

O processo de conciliação de autofatura

O processo de conciliação de autofatura é composto pelos seguintes passos:

Passo 1: Conciliar autofaturas

Para que o LN concilie automaticamente as linhas da autofatura com as linhas de ordem de armazém e vendas, execute a sessão Conciliar Autofaturas (cisli5200m000). Quando você clica em **Conciliar**, o LN executa a conciliação de autofatura com base em vários critérios fixos e no código de conciliação atribuído ao parceiro de negócios faturado.

Para cada conciliação, identificada por um código de relações de SBI conciliadas, o LN cria uma linha na sessão Relações de linha de autofatura (cisli5110m000).

Passo 2: Aprovar autofaturas conciliadas

Se você estiver autorizado a fazer isso, será possível aprovar as autofaturas usando a sessão Aprovar autofaturas conciliadas (cisli5210m000). Quando você clica em **Aprovar**, o LN verifica se as conciliações selecionadas estão dentro das tolerâncias definidas para você na sessão Autorizações de aprovação de autofatura (cisli0120m000).

Para cancelar conciliações aprovadas, use a sessão Relações de linha de autofatura (cisli5110m000).

Nota

Para combinar os dois passos em um, certifique-se de que ambas as caixas de seleção a seguir estão selecionadas na sessão Parâmetros de faturamento (cisli0100m000):

- **Conciliação autom. de autofatura**
- **Aprovação autom. de autofatura**

Configurar o autofaturamento

Para configurar autofaturamento:

1. Na guia Faturamento da sessão Linha de termos e condições (tctrm1620m000), certifique-se de que ambas as caixas de seleção estejam selecionadas:
 - **Autofaturamento**
 - **Receber fatura**
2. Na sessão Código conciliação (tcmcs0158m000), defina pelo menos um código de conciliação.
3. Na guia **Diversos** da sessão Parâmetros de faturamento (cisli0100m000), especifique estes campos conforme necessário em **Autofatura**:
 - **Código de conciliação** (obrigatório)
 - **Conciliação autom. de autofatura** (recomendado)
 - **Aprovação autom. de autofatura**
4. Na guia **Grupos de números** da mesma sessão, especifique uma série e um grupo de número para autofaturas.
5. Na sessão Autorizações de aprovação de autofatura (cisli0120m000), defina as percentagens e os valores máximo e mínimo para os usuários quando eles aprovarem autofaturas conciliadas.

Autofaturas relacionadas a programações de vendas

Faturamento parcial de linhas faturáveis

Uma fatura recebida pode ser para uma quantidade menor do que a quantidade da linha faturável. Nesse caso, é possível faturar a linha faturável parcialmente conciliada.

Diferenças de quantidade na aprovação

Durante a aprovação de autofaturas conciliadas e linhas faturáveis, podem ocorrer dois tipos de variação de quantidade:

- a quantidade da autofatura excede a quantidade da linha faturável.

Nesse caso, a aprovação é cancelada.

- a quantidade da autofatura é menor que a quantidade da linha faturável.

Nesse caso, a linha faturável será dividida para permitir a aprovação. A quantidade restante da linha faturável pode ser conciliada posteriormente.

Custo temporário

Como resultado da divisão das linhas faturáveis, o custo temporário não pode ser equilibrado na moeda do relatório. Portanto, se houver diferenças após a linha faturável ser completamente faturada, execute a sessão Baixar variações cambiais de arredond. das contas de integr. (tfgld4295m500).

Receita temporária e lançamento de CPV

Para uma linha faturável de autofatura, a receita temporária e as transações de integração de CPV temporárias são lançadas quando a linha faturável é aprovada. Quando a fatura é lançada no LN, essas receitas e custos temporários são revertidos.

Variação de preço

Se houver uma diferença de preço entre uma autofatura e as linhas faturáveis, o preço da autofatura será usado para o faturamento e a criação de transações de Contas a receber. Todas as diferenças de preço também são lançadas como uma transação de integração de diferença de preço. A diferença de preço é armazenada no campo **Variação de valor faturado** da sessão Linhas fatura (cisli3110m000).

Nota

- Qualquer variação de desconto é ignorada. Todas as variações entre a autofatura recebida e a linha faturável são consideradas como surgindo unicamente da variação de preço.
- Para que a variação de preço seja precisa, o código de conciliação deve ser definido para criar vínculos exclusivos entre as linhas da autofatura e as linhas faturáveis. Caso contrário, o valor de variação é alocado para uma das linhas faturáveis. Nesse caso, a variação de preço pode ser atribuída à linha da programação de vendas incorreta.

Diferenças de quantidade

Uma linha faturável não pode ser completamente faturada pelo cliente. O motivo pode ser uma expedição perdida, problemas de qualidade etc. Nesse caso, é possível encerrar essas linhas faturáveis.

Nota

- Para que a variação de quantidade seja precisa, o código de conciliação deve ser definido para criar vínculos exclusivos entre as linhas da autofatura e as linhas faturáveis. Caso contrário, a variação é alocada para uma das linhas faturáveis. Nesse caso, a variação de quantidade pode ser atribuída à linha da programação de vendas incorreta.

Baixar linhas faturáveis

Na sessão Linhas faturáveis (cisl8110m000), é possível selecionar linhas faturáveis (programação de vendas com **Receber fatura** selecionado e status **Confirmado**) que precisam ser baixadas e selecionar **Baixar autofatura** no menu adequado. Para as quantidades restantes dessas linhas faturáveis, uma correção de faturamento será criada, confirmada e liberada para Faturamento. A linha faturável da correção de fatura e a linha faturável original que está selecionada para a baixa serão combinadas e faturadas juntas por meio da referência de composição.

Tipo de transação para linhas faturáveis baixadas

As faturas criadas durante a baixa não são faturas reais, mas são criadas para o lançamento das transações de integração. Para distinguir essas faturas e permitir a combinação de linhas faturáveis com valores positivos e negativos, certifique-se de que há um tipo de transação para o tipo de origem **Ordem de venda** e o cenário de faturamento **Baixar autofatura** na sessão Tipos de transação de faturamento (cisl0101m000).

Criando

O tipo de transação especificado para o cenário de faturamento **Baixar autofatura** é usado durante a composição ao gerir as linhas faturáveis que são selecionadas para a baixa. Para minimizar o número de faturas, todas as linhas faturáveis selecionadas para baixa são geridas em um único lote de faturamento e usando uma única referência de composição.

Liquidação de recebimento avaliado - configuração

Para configurar a liquidação de recebimento avaliado (ERS):

1. Parâmetros CMG (tfcmg0500m000)

- na seção **Expedição** da guia **Diversos**, certifique-se de selecionar a caixa de seleção **Recebimentos contra remessa**.
- na seção **Opções de aplicação em banco** da guia **Detalhes do banco**, selecione estas caixas de seleção e ações relacionadas:
 - **Permitir pagamento maior**
 - **Permitir pagamento menor**
 - **Permitir não localizar fatura**
 - **Motivo de aviso de remessa padrão**.
- na seção **Aviso de remessa** da mesma guia, especifique estes dados:
 - **Grupo de números**
 - **Série**.

2. Linha de termos e condições (tctrm1620m000).

Na guia **Faturamento**, certifique-se de selecionar a caixa de seleção **Autofaturamento**.

aconselhamento de saída

Uma lista gerada pelo LN que indica o local e o lote do qual as mercadorias devem ser separadas e possivelmente receber baixa, considerando fatores como locais bloqueados e o método de saída.

acordos logísticos

Condições que devem ser formalmente acordadas entre um fornecedor e um cliente quanto a dados logísticos, como mensagens de programação, períodos congelados, autorizações, padrões de entrega, transportadora e assim por diante.

armazém administrativo

Um armazém que oferece uma visão de um armazém gerenciado pelo parceiro de negócios. Um armazém administrativo corresponde a um armazém físico controlado pelo sistema do parceiro de negócios. Nesse armazém físico, ocorre o processamento de entrada e saída. O armazém administrativo espelha os níveis de estoque presentes no armazém do parceiro de negócios.

Armazéns administrativos são usados em situações como as seguintes:

- O armazém está localizado no seu local, mas um fornecedor gerencia e, possivelmente, é proprietário do estoque até que você use os itens.
- O armazém está localizado no local do cliente. Você possui o estoque até o cliente usar os itens, mas o cliente gerencia o estoque.
- O armazém está localizado no local do subcontratante. Você possui as mercadorias não acabadas presentes no armazém, mas o subcontratante gerencia o estoque.

O armazém administrativo não é um dos tipos de armazém que você pode definir no LN, configurar um armazém administrativo requer várias configurações de parâmetro.

armazém de chão de fábrica

Um armazém que armazena estoque intermediário a fim de fornecer aos centros de trabalho. Um armazém de chão de fábrica é vinculado a uma célula de trabalho individual, uma linha de montagem ou um ou mais centros de trabalho. Um armazém de chão de fábrica pode ser abastecido com mercadorias por meio de ordens de reabastecimento ou por fornecimento de material baseado em pull.

Os métodos de fornecimento de material baseado em pull são:

- **Ordem controlada/lote** (aplicável somente em Controle de montagem).
- **Ordem controlada/SILS** (aplicável somente em Controle de montagem).
- **Ordem controlada/Única** (aplicável somente em Controle de produção por encomenda).
- **KANBAN.**
- **Ponto de estoque distribuído no tempo.**

Os itens armazenados no armazém de chão de fábrica não fazem parte do WIP. Quando os itens saem do armazém de chão de fábrica para uso na produção, seu valor é adicionado ao WIP.

Armazém VMI

Um armazém para o qual o fornecedor das mercadorias armazenadas realiza uma ou ambas as tarefas a seguir: gerenciar o armazém, incluindo as atividades em torno de processos de entrada e saída, ou planejar o fornecimento de mercadorias no armazém. O fornecedor também pode ser o proprietário do estoque no armazém. O armazém normalmente está localizado nas instalações do cliente.

ASN

Ver: *aviso antecipado de expedição* (p. 172)

ATP

Ver: *disponível para promessa* (p. 176)

ATP

Ver: *disponível para promessa* (p. 176)

autofaturamento

A criação, conciliação e aprovação periódicas de faturas baseadas em recebimentos ou consumo de mercadorias por um acordo entre os parceiros de negócios. O parceiro de negócios cliente paga pelas mercadorias sem precisar esperar por uma fatura do parceiro de negócios fornecedor.

aviso antecipado de expedição

Um formulário de pré-faturamento. O cliente recebe uma notificação antecipada com os detalhes de uma expedição que está a caminho do cliente.

Acrônimo: ASN

backflushing

A baixa automática de materiais de estoque, ou a contabilidade das horas gastas na fabricação de um item, com base no uso teórico e na quantidade do item relatado como completo.

campos de informações adicionais

Campos definidos pelo usuário de vários formatos que podem ser adicionados a várias sessões, nas quais os usuários podem editar os campos. Nenhuma lógica funcional está vinculada aos conteúdos desses campos.

É possível vincular campos de informações adicionais a tabelas de banco de dados. Quando vinculados a uma tabela, os campos são exibidos nas sessões correspondentes às tabelas do banco de dados. Por exemplo, um campo definido para a tabela whinh200 é exibido como um campo extra na sessão Ordens de armazenamento (whinh2100m000).

Os conteúdos de campos adicionais podem ser transferidos entre tabelas do banco de dados. Por exemplo, as informações especificadas por um usuário no campo de informações adicionais A da sessão Ordens de armazenamento (whinh2100m000) são transferidas para o campo de informações adicionais A na sessão Expedições (whinh4130m000). Para esse propósito, os campos de informações adicionais com formatos de campo idênticos e nome de campo A devem estar presentes para as tabelas whinh200 e whinh430 (whinh430 corresponde à sessão Expedições (whinh4130m000)).

Ver: Campos de informações adicionais

carga

No LN, todas as mercadorias e/ou expedições realizadas por um meio de transporte em uma data e hora específicas e usando uma rota específica.

cliente receptor

Ver: *parceiro de negócios receptor (p. 181)*

código conciliação

Um código que define critérios adicionais baseados em prioridade que devem ser aplicados quando autofaturas são conciliadas automaticamente com dados da ordem correspondentes.

código de barras

Uma série de barras e espaços alternados impressos em documentos ou produtos representando informações codificadas que podem ser lidas por leitores eletrônicos.

código de relações de SBI conciliadas

Um número que identifica um conjunto de linhas de autofatura conciliadas (cliente) com linhas faturáveis.

consumo

A baixa do armazém de itens consignados por ou em nome do cliente. O objetivo do cliente é usar esses itens para venda, produção e assim por diante. Depois da baixa dos itens, o cliente se torna o proprietário dos itens e deve pagar ao fornecedor.

contrato de termos e condições

Um acordo entre parceiros de negócio sobre a venda, a compra ou a transferência de mercadorias em que é possível definir termos e condições detalhados sobre ordens, programações, planejamento, logística, faturamento e rastreamento de demanda, além de definir o mecanismo de pesquisa para recuperar os termos e condições corretos.

O acordo inclui o seguinte:

- um cabeçalho com o tipo de acordo e os parceiros de negócios
- níveis de pesquisa com prioridade de pesquisa e uma seleção de atributos de pesquisa (campos) e grupos de termos e condições vinculados
- uma ou mais linhas com os valores para os atributos de pesquisa dos níveis de pesquisa
- grupos de termos e condições com termos e condições detalhados sobre ordens, programações, planejamento, logística, faturamento e rastreamento de demanda para as linhas.

contrato de vendas

Os contratos de vendas são usados para registrar acordos sobre a entrega de mercadorias com um parceiro de negócios cliente.

Um contrato é composto pelo seguinte:

- um cabeçalho de contrato de vendas com dados gerais do parceiro de negócios e, opcionalmente, um acordo de termos e condições vinculado
- uma ou mais linhas do contrato de vendas com acordos de preço/desconto e informações sobre quantidade que se aplicam a um item ou grupo de preços.

contrato normal

Um contrato orientado ao cliente, acordado por fornecedores e clientes, usado para registrar acordos específicos. Um contrato normal geralmente é válido por cerca de um ano.

Um contrato normal não pode ser ativado se existir outro contrato ativo para o mesmo parceiro de negócios em um período específico.

CUM anterior necessário

O CUM necessário total da programação calculado desde a última data de reinicialização de CUM até a (próxima) data de baixa da programação.

Em contraste ao CUM necessário, o CUM anterior também inclui as necessidades das linhas de programação liberadas para quais ainda não há recebimentos registrados.

cumulativo recebido

A quantidade cumulativa recebida total da programação, calculada da data de reinicialização de CUM em diante até a data da última transação, que é a data do recebimento. CUMs recebidos são atualizados assim que os recebimentos são feitos para as linhas da programação.

cumulativos (CUMs)

Os totais do ano até o momento para quantidades expedidas, recebidas, necessárias e faturadas.

Cumulativos são usados como estatísticas de programação para rastrear se o status está à frente ou atrás da programação em comparação à demanda.

custos adicionais

Encargos por serviços extras, como embalagem extra, seguro etc. Custos adicionais são incluídos nos custos de frete de uma expedição, carga ou agrupamento de ordem de frete. Eles são cobrados para linhas de expedição ou linhas de agrupamento de ordem de frete, que podem ser faturadas do cliente. Isso depende dos acordos feitos com o parceiro de negócios.

custos adicionais

Os itens de custo que podem ser colocados em uma ordem ou expedição para cobrar custos extras para uma ordem ou expedição.

data de reinicialização de CUM

A data e a hora em que os cumulativos/autorizações da programação são redefinidos.

data do sistema

A data atual que é gerada pelo sistema.

definição de pacote

Uma configuração em particular de itens e suas embalagens. Uma definição de pacote para um item pode, por exemplo, ser a seguinte: um palete contém 12 caixas, e cada caixa contém 4 peças.

Ver: definição de pacote de nível geral, definição de pacote no nível do item

disponível para promessa

A quantidade de item ainda disponível para ser prometida a um cliente.

No LN, disponível para promessa (ATP) faz parte de uma estrutura estendida maior de técnicas de promessa de ordem, chamada de capacidade de vendas (CTP). Se o ATP de um item é insuficiente, a CTP ultrapassa o ATP no sentido de que também considera a possibilidade de produzir mais do que estava inicialmente planejado.

Além da funcionalidade ATP padrão, o LN também usa canal ATP. Esse termo se refere à disponibilidade de um item para determinado canal de venda, levando em conta os limites de venda desse canal.

Para todos os outros tipos de funcionalidade de promessa de ordem utilizados no LN, é usado o termo CTP.

Acrônimo: ATP

Abreviação: ATP

Documento de objeto de negócio (BOD)

Uma mensagem XML utilizada para fazer o intercâmbio de dados entre empresas ou aplicativos empresariais. O BOD é constituído por um substantivo que identifica o conteúdo da mensagem, e um verbo, que identifica a ação a ser realizada com o documento. A combinação única de substantivo e verbo forma o nome do BOD. Por exemplo, o substantivo ReceiveDelivery combinado com o verbo Sync resulta em BOD SyncReceiveDelivery.

entrega excedente

Um desvio positivo da quantidade pedida original.

especificação

Um conjunto de dados relacionados ao item, por exemplo, o parceiro de negócios a quem o item é alocado ou detalhes de propriedade.

O LN usa a especificação para conciliar fornecimento e demanda.

Uma especificação pode pertencer a um ou mais dos seguintes:

- um fornecimento antecipado de uma quantidade de um item, como ordem de venda ou ordem de produção
- uma quantidade em particular de um item armazenado em uma unidade de gestão
- uma necessidade para uma quantidade em particular de um item, por exemplo, uma ordem de venda

estoque gerenciado do fornecedor (VMI)

Um método de gestão de estoque de acordo com o qual o fornecedor normalmente gere o estoque do cliente ou subcontratante. Às vezes, o fornecedor gerencia o planejamento de fornecimento também. Como alternativa, o cliente gerencia o estoque, mas o fornecedor é responsável pelo planejamento de fornecimento. A gestão de estoque ou o planejamento de estoque também pode ser subcontratado de um provedor de serviço de logística (PSL).

O fornecedor ou o cliente pode possuir o estoque entregue pelo fornecedor. Com frequência, a propriedade do estoque muda do fornecedor para o cliente quando o cliente consome o estoque, mas outros momentos de transferência de propriedade ocorrem, que são dispostos por contrato.

O estoque gerenciado pelo fornecedor reduz os custos internos associados ao planejamento e aquisição de materiais, e permite ao fornecedor gerir melhor o estoque através de alta visibilidade da cadeia de fornecimento.

estrutura de unidade de gestão

Uma descrição da maneira como os itens são embalados por meio de unidades de gestão.

Uma estrutura de unidade de gestão inclui qualquer um dos seguintes elementos:

- **Topo**
Unidade de gestão que inclui toda a estrutura, como um palete.
- **Pai**
Unidade de gestão que inclui um ou mais filhos, como uma caixa em um palete.
- **Filho**
Unidade de gestão que está vinculada a um pai, como itens embalados em uma caixa.

expedição

Todas as mercadorias que devem ser transportadas para um endereço específico em uma data e hora específicas usando uma rota específica. Uma parte identificável de uma carga.

folha pick-up

Uma lista de itens a serem coletados no local do fornecedor por uma transportadora específica para transporte ao cliente em um dia específico.

Intercâmbio eletrônico de dados (EDI)

A transmissão computador a computador de documentos de negócio padrão em um formato padrão. O EDI interno refere-se à transmissão de dados entre companhias na mesma rede interna de companhias (também chamada de multilocais ou multicompanhias). O EDI externo refere-se à transmissão de dados entre a sua companhia e parceiros de negócios externos.

item de embalagem

Os containers ou suportes usados para conter e mover mercadorias dentro de processos de fabricação e distribuição e, especificamente, dentro do armazém. Por exemplo: caixas, paletes.

liberação de material

Uma programação em que são fornecidas informações previstas sobre horários de expedição, horários de entrega e quantidades.

Em geral, uma liberação de material pode ser considerada uma liberação de planejamento. Porém, a liberação de material também pode conter a ordem real.

liberação de vendas

Identifica, por um número de liberação, as programações de vendas que compartilham as seguintes características em comum:

- Parceiro de negócios cliente
- parceiro de negócios receptor
- Endereço do receptor
- Tipo de liberação (liberação de material/programação de expedição/programação de sequência de expedição/folha pick-up)
- programação baseada em expedição/programação baseada em recebimento
- Qualificador de quantidade de programação
- Início e fim do horizonte de previsão
- Origem da liberação de venda
- Liberação do cliente
- (Ordem do cliente)
- Referência de contrato do cliente

linha de custo adicional

Inclui um item de custo que pode ser vinculado como custo adicional a uma ordem ou expedição. Exemplos de linhas de custo adicionais são custos administrativos adicionados aos custos da ordem se o valor da ordem for menor que um determinado valor, ou os custos de frete adicionados à ordem se o peso total das mercadorias vendidas/compradas exceder um determinado valor.

linha de ordem de saída

Uma linha de ordem de armazém usada para dar baixa das mercadorias de um armazém.

Uma linha de ordem de saída fornece informações detalhadas sobre baixas planejadas e reais, por exemplo:

- dados do item
- quantidade solicitada
- armazém de onde as mercadorias receberam baixa.

linhas de autofatura

A parte de dados específicos de uma autofatura de entrada recebida eletronicamente. Esses dados incluem a ordem de venda, expedição, quantidade entregue e o preço.

liquidação de recebimento avaliado (ERS)

Um processo em que não há fatura entre o fornecedor e o cliente. Os pagamentos são iniciados pelo cliente e baseados nas entregas feitas pelo fornecedor. Os pagamentos a serem feitos são registrados antecipadamente pelo cliente em uma mensagem EDI de aviso de remessa e são enviados para o fornecedor que, posteriormente, poderá reconciliar as entradas em aberto relevantes.

máscara

Um modelo que especifica a estrutura de um código de identificação. Uma máscara é utilizada para gerar o identificador para um turno quando ele é gerado por meio da sessão Atualizar horas de trabalho calendário (tcccp0226m000).

Ver: segmento da máscara

menu Visualizações, Referências e Ações

Os comandos são distribuídos através de menus **Visualizações**, **Referências** e **Ações** ou exibidos como botões. Em liberações anteriores do LN e da UI da web, esses comandos estavam localizados no menu *Específico*.

nota de despacho

Um documento de ordem que mostra em detalhes o conteúdo de um pacote em particular para expedição. Os detalhes incluem uma descrição dos itens, o número de item dos expedidores ou clientes, a quantidade expedida e a unidade de estoque dos itens expedidos.

número de revisão da programação de vendas

Um número que identifica de maneira única a revisão da programação de vendas. O número de revisão da programação de vendas indica as atualizações da programação de vendas enviadas pelo parceiro de negócios.

ordem de armazém

Ver: *ordem de armazenamento* (p. 180)

ordem de armazém planejada

Uma ordem criada em Vendas que forma a base para a maioria dos processos relacionados à programação. Ordens de armazém planejadas, que são criadas durante a aprovação da programação de vendas, desacoplam atualizações e revisões de programação de ordens de armazém. Elas servem como interface entre Vendas por um lado e Armazenamento e Faturamento por outro.

ordem de armazenamento

Uma ordem para gerir mercadorias no armazém.

Uma ordem de armazém pode ser dos seguintes tipos de transação de estoque:

- **Recebimento**
- **Baixa**
- **Transferência**
- **Transferência WIP**

Cada ordem tem uma origem e contém todas as informações necessárias para gestão de armazém. Dependendo do item (lote ou não lote) e do armazém (com ou sem locais), lote e/ou locais podem ser atribuídos. A ordem segue um procedimento de armazenamento predefinido.

Nota

Em Fabricação, uma ordem de armazenamento costuma ser chamada de ordem de armazém.

Sinônimo: ordem de armazém

ordem de compra de subcontratação

No LN, a subcontratação é considerada compra de um serviço de um subcontratante. Portanto, ao subcontratar, uma ordem de compra de subcontratação é gerada para registrar a(s) operação(ões) subcontratada(s) e os custos associados.

ordem de reposição

Uma ordem do cliente não atendida ou entrega parcial em uma data posterior. Uma demanda por um item cujo estoque é insuficiente para atendê-la.

padrão

Um esquema em que você define o dia da semana, do mês ou do ano e o horário do dia em que deseja que uma atividade, como liberação ou entrega, seja realizada.

parceiro de negócios cliente

Em geral, um departamento de compras do cliente, o parceiro de negócios que pede as mercadorias ou os serviços da sua organização, que detém as configurações que você mantém ou para quem você realiza um projeto.

O acordo com o parceiro de negócios cliente pode incluir o seguinte:

- acordos de preços e descontos padrão
- padrões da ordem de venda
- Termos de entrega
- o parceiro de negócio receptor e faturado relacionado

parceiro de negócios receptor

O parceiro de negócios ao qual você expede as mercadorias pedidas. Isso normalmente representa um centro de distribuição ou armazém do cliente. A definição inclui o armazém padrão do qual você envia as mercadorias, a transportadora que realiza o transporte e o parceiro de negócios cliente relacionado.

Sinônimo: cliente receptor

planejamento baseado em mestre

Conceito de planejamento em que todos os dados de planejamento são acumulados em períodos com durações predefinidas.

No planejamento mestre, todos os dados de demanda, fornecimento e estoque são geridos em termos desses períodos e são armazenados em planos mestre.

No planejamento mestre, o fornecimento é planejado na forma de um plano de fornecimento. Esse plano de fornecimento é calculado com base em previsões de demanda, ordens reais e outras informações. Para planejamento de produção, esse método de planejamento considera somente as necessidades críticas, conforme registradas na lista de materiais críticos e na lista de capacidades críticas do item.

Nota

No Planejamento empresarial, é possível realizar a manutenção de um plano mestre para um item mesmo que você planeje todo o fornecimento com o planejamento de ordem.

planejamento baseado em ordem

Conceito de planejamento em que os dados de planejamento são geridos na forma de ordens.

No planejamento de ordem, o fornecimento é planejado na forma de ordens planejadas. LN leva em conta as datas inicial e final de ordens planejadas individuais. Para o planejamento da produção, esse método considera todas as necessidades de materiais e de capacidade, conforme registradas na BOM e no roteiro de um item.

Nota

No Planejamento empresarial, é possível realizar a manutenção de um plano mestre para um item mesmo que você planeje todo o fornecimento com o planejamento de ordem.

plano mestre de item

Um plano de logística geral específico do item que contém dados de planejamento e metas de logística para vendas, fornecimento interno e externo, e estoque. Todos os dados de planejamento do plano mestre de item são especificados por período de planejamento. O Planejamento empresarial usa esses dados para realizar simulações de planejamento mestre.

Dentro do plano mestre de item, é possível distinguir os seguintes subplanos:

- plano de demanda
- plano de fornecimento
- plano de estoque

Além disso, o plano mestre de um item contém informações sobre demanda real, fornecimento real, fornecimento planejado na forma de ordens planejadas e estoque esperado.

Se um item tem um plano mestre e foram definidos canais para esse item, cada canal geralmente tem seu próprio plano mestre de canal. Um plano mestre de canal contém somente informações específicas do canal, ou seja, dados de demanda e informações sobre restrições de vendas.

Os planos mestre de item e de canal são definidos dentro do contexto de um cenário. Esses cenários podem ser usados para análises de hipóteses. Um dos cenários é o plano real.

ponto de estoque

O menor nível de estoque que pode ser registrado no LN.

O ponto de estoque é definido pelos seguintes dados:

- Armazém
- Local: somente se você tiver locais
- Item
- Data de estoque: importante se você trabalhar com UEPS ou PEPS
- Lote: somente se o item for controlado por lote de baixo volume

programação de sequência de expedição

Uma programação de expedição com informações precisas sobre a produção ou o cumprimento das necessidades. Essa programação pode incluir a sequência de produção ou cumprimento, a ordem, o local e o horário de descarga após a expedição.

programação de vendas

Um cronograma do fornecimento planejado de materiais. As programações de vendas dão suporte a vendas de longo prazo com entregas frequentes. Todas as necessidades para o mesmo item, parceiro de negócios cliente, parceiro de negócios receptor e parâmetro de entrega são armazenadas na mesma programação de vendas.

programação referenciada

Uma programação que contém linhas com números de referência. Quando as mercadorias são expedidas, recebidas e faturadas, os números de referência são usados para comunicação com fornecedores e outros pacotes do LN.

programação sem referência

Uma programação que contém linhas sem um número de referência. Uma vez que não há necessidade específica para a linha de programação, linhas de programação sem referência podem ser agrupadas primeiro e, então, pedidas, expedidas e recebidas juntas.

referência

Um número que, se determinado pelo Controle de montagem, se refere a uma combinação única de estação de linha, kit de montagem e número de série pai.

Um número que, se determinado por Controle de compra, refere-se a um call-off de programação de compra único gerado de Armazenamento.

referência de embalagem A

Um critério de criação de pacote, que se refere à zona de distribuição ou código de roteiro.

referência de expedição

Identifica um grupo de itens que recebem call-off ao mesmo tempo.

saldo em aberto

O saldo de todas as faturas não pagas com relação a um parceiro de negócios em particular.

sistema de codificação de itens

Uma maneira externa e alternativa de codificar itens. Sistemas de codificação podem ser sistemas padrão gerais (como EAN) ou sistemas dependentes de um parceiro de negócios específico.

subcontratação

Contratar determinados serviços de outra parte, por exemplo, a execução de uma parte de um projeto ou uma operação de uma ordem de produção.

subcontratação da operação

O trabalho em uma ou mais operações no processo de produção de um item é terceirizado para um subcontratante.

subcontratação de item

Todo o processo de produção de um item é terceirizado para um subcontratante.

subcontratação de serviço

Aloca o trabalho relacionado ao serviço de um item para outra companhia. Todo o processo de manutenção ou reparo, ou somente uma parte do mesmo, pode ser alocado. Subcontratação de serviço pode ser usada com ou sem suporte de fluxo de material.

tipo de liberação

Uma classificação usada para especificar o tipo de liberação com base em que as necessidades de programação são agrupadas e as mensagens EDI podem ser geradas. Essas mensagens são indicadas pela programação usada.

tipo de necessidade

Existem três tipos de necessidade que representam uma necessidade no tempo, usada para programação.

Os tipos de necessidades disponíveis são:

- **Imediata**
- **Firme**
- **Planejado**

Para programações sem referência, os tipos de necessidade são vinculados aos segmentos.

Para programações de previsão pull, o tipo de necessidade é sempre **Planejado** ou **Imediata**. Para programações de pull call-off, o tipo de necessidade é sempre **Firme**.

tipo de ordem de armazenamento

Um código que identifica o tipo de uma ordem de armazenamento. O procedimento de armazenamento padrão que é vinculado a um tipo de ordem de armazenamento determina como as ordens de armazenamento às quais o tipo de ordem é alocado são processadas no armazém, embora seja possível modificar o procedimento padrão para ordens de armazenamento ou linhas de ordem individuais.

unidade de gestão

Uma unidade física identificável de maneira exclusiva que consiste em embalagem e conteúdo. Uma unidade de gestão pode conter itens. Uma unidade de gestão tem uma estrutura de materiais de embalagem usados para embalar itens, ou faz parte de uma estrutura assim.

Uma unidade de gestão inclui os seguintes atributos:

- Código de identificação
- item de embalagem (opcional)
- quantidade de itens de embalagem (opcional)

Se você vincular um item a uma unidade de gestão, o item será embalado usando a unidade de gestão. O item de embalagem refere-se ao tipo de container ou outro material de embalagem em que consiste a unidade de gestão. Por exemplo, definindo um item de embalagem como caixa de madeira para uma unidade de gestão, você especifica que a unidade de gestão é uma caixa de madeira.

Ver: [estrutura de unidade de gestão](#)

Índice

Aceite de expedição

validação da expedição, 160

aconselhamento de saída, 171

acordos logísticos, 171

Aprimoramentos automotivos, 152

armazém administrativo, 171

armazém de chão de fábrica, 172

Armazém VMI, 172

ASN, 172

ATP, 176

Atualização global de unidades de gestão, 103

autofaturamento, 172

Autofaturamento

conciliação, 164

configuração, 165

Autofaturas

conciliação, 163

programação de vendas, 165

Autorizações, 56

Autorizações da programação de vendas, 56

aviso antecipado de expedição, 172

backflushing, 173

campos da etiqueta

formato da etiqueta, 113

Campos da etiqueta

formato da etiqueta, 112

campos de informações adicionais, 173

carga, 173

Carga

escanear para verificar, 160

validação, 157, 158

CINDI

Automotivo, 148

cliente receptor, 181

código conciliação, 173

código de barras, 173

código de relações de SBI conciliadas, 173

códigos da etiqueta

formato da etiqueta, 113

Códigos da etiqueta

formato da etiqueta, 112

códigos de barras

imprimir, 114

Comprimento do número - Padrões da VDA, 140

Conciliação

autofaturas, 163

Conciliação de SBI

processar, 164

Configuração

autofaturamento, 165

ERS, 169

liquidação de recebimento avaliado, 169

Consolidação, 26

por data, 29

por quantidade, 27

consumo, 174

Consumo

estoque, 13

sistema do fornecedor, 13

Contas de material de expedição

Provedores de serviço de logística (PSL) -

Registro do item de embalagem, 143

contrato de termos e condições, 174

contrato de vendas, 174

contrato normal, 174

Correção de fatura, 94

Criação de carga

sequência, 106

Criação de expedição com base em pontos de entrega, 138

Criação de expedição com base na referência de expedição, 135

Criação de expedição

sequência, 106

CUM anterior necessário, 175

cumulativo recebido, 175
Cumulativos, 62
cumulativos (CUMs), 175
Cumulativos da programação de vendas, 62
sincronizar com base em dados de componente externos, 67
sincronizar com base em modelo de cumulativo, 63
custos adicionais, 175, 175
Custos adicionais, 20
baseado em expedição, 21
data de reinicialização de CUM, 175
data do sistema, 175
Definição da embalagem
unidade de gestão, 152
definição de pacote, 175
disponível para promessa, 176
Documento de objeto de negócio (BOD), 176
EDI, 41
entrega excedente, 176
Entrega excedente, 72
Entrega insuficiente, 72
Entrega real, 94
ERS
configuração, 169
Escanear para verificar
carga, 160
expedição, 160
saída, 160
unidades de gestão, 160
validação da expedição, 160
especificação, 176
Estoque
consumo, 13
estoque gerenciado do fornecedor (VMI), 177
estrutura de unidade de gestão, 177
etiqueta
formato, 113
Etiqueta
formato, 112, 131
no lado da linha, 131
Etiqueta no lado da linha
etiqueta, 112
imprimir, 112
etiquetas
unidades de gestão, 114
Exemplos de alteração de unidades de gestão (item único <=> vários itens), 105
expedição, 177
Expedição
embalagem, 152
escanear para verificar, 160
máscara, 110
unidade de gestão, 110
validação, 157, 158
folha pick-up, 177
folhas pick-up, 47
formato da etiqueta
campos da etiqueta, 113
códigos da etiqueta, 113
Formato da etiqueta
códigos da etiqueta, 112
formato
etiqueta, 113
Formato
etiqueta, 112, 131
Histórico de ordem/programação de venda, 100
Histórico
Ordens/programações de venda, 100
imprimir
códigos de barras, 114
Intercâmbio eletrônico de dados (EDI), 177
item de embalagem, 177
liberação de material, 178
liberação de vendas, 178
Liberção de vendas, 41
Liberar, 41
linha de custo adicional, 178
linha de ordem de saída, 178
Linha de programação de vendas
cancelando, 54
linhas de autofatura, 178
Linhas de programação de vendas
consolidar, 26
liquidação de recebimento avaliado (ERS), 179
Liquidação de recebimento avaliado
configuração, 169
máscara, 179
Máscara
expedição, 110
unidade de gestão, 110
menu Visualizações, Referências o Ações, 179
Modelo de unidade de gestão específica da linha de expedição, 104
No lado da linha

etiqueta, 131
nota de despacho, 179
Número de revisão, 49
número de revisão da programação de vendas, 179
ordem de armazém, 180
ordem de armazém planejada, 179
ordem de armazenamento, 180
ordem de compra de subcontratação, 180
ordem de reposição, 180
Ordens de armazém planejadas, 24, 26
 atualizando, 26, 30
 criando, 24
 entrega excedente, 34
 entrega insuficiente, 35
 entregar, 34
 gestão, 25
padrão, 180
parceiro de negócios cliente, 180
parceiro de negócios receptor, 181
planejamento baseado em mestre, 181
planejamento baseado em ordem, 181
plano mestre de item, 182
ponto de estoque, 182
Preencher
 unidade de gestão, 152
Processar
 Conciliação de SBI, 164
programação de sequência de expedição, 182
programação de vendas, 182
Programação de vendas
 ajuste, 72
 aprovando, 76
 autofaturas, 165
 autorizações, 56
 com referência, 44
 cumulativos, 62
 finalizar, 98
 gestão, 9
 liberar para Faturamento, 94
 liberar para o armazém, 92
 link com Planejamento empresarial, 84
 número de revisão, 49
 procedimento, 37
 processamento automático, 11
 reconciliar, 80
 vínculo com EDI, 41
 visão geral, 9
programação referenciada, 183
programação sem referência, 183
Programações de vendas referidas, 44
 folhas pick-up, 47
Programações de vendas
 excluindo, 97
 processar, 97
 tipo de necessidade, 52
Provedores de serviço de logística (PSL) - Registro do item de embalagem
 contas de material de expedição, 141
Quantidade necessária zero, 54
Quantidades expedidas
 Automotivo, 150
referência, 183
referência de embalagem A, 183
Referência de embalagem, 152
 sequência, 106
referência de expedição, 183
Referência
 sequência, 106
Revisão da programação de vendas, 49
saldo em aberto, 183
Sequência
 criação de carga, 106
 criação de expedição, 106
 referência, 106
 referência de embalagem, 106
sistema de codificação de itens, 183
subcontratação, 183
subcontratação da operação, 183
subcontratação de item, 183
subcontratação de serviço, 184
tipo de liberação, 184
Tipo de liberação de vendas, 41
tipo de necessidade, 184
tipo de ordem de armazenamento, 184
Tipo de programação de vendas, 41
Tipos de necessidade, 52
Tipos de necessidade da linha de programação de vendas, 52
unidade de gestão, 185
Unidade de gestão
 despacho, 152
 escanear para verificar, 160
 expedição, 110
 máscara, 110
 preencher, 152

unidades de gestão

imprimir etiquetas, 114

Validação da expedição

aceite de expedição, 160

carga, 157, 158

escanear para verificar, 160

expedição, 157, 158

interação, 160

saída, 157, 158
